

★ XXIV SEMANA CIENTÍFICA
16 a 19.outubro.2018

FMP  FASE
QUEM É REFERÊNCIA SE DESTACA



Anais da XXIV Semana Científica

XXIV Semana Científica
Faculdade de Medicina de Petrópolis
Faculdade Arthur Sá Earp Neto

Coordenadora Geral:

MARIA REGINA BORTOLINI DE CASTRO

Comissão Organizadora:

ANA MARIA RODRIGUES DOS SANTOS

CINTIA RAMOS PEREIRA AZARA

DIOGO FAGUNDES

GABRIEL MENDES DE SOUZA MARTINS

GABRIELA CALDEIRA ANDRADE AMERICANO

GLADISTONE MOREIRA AFONSO

MARIA REGINA BORTOLINI DE CASTRO

NOHRAN SUMAR SILVA

RODRIGO ANTONIO ALVES LOPES

SANDRO MOLTER FARIA

PATRICIA MACIEL PACHA

Comissão Científica:

ADRIANA DE S THIAGO PAPINUTTO

ADRIANA DURINGER JACQUES

ANA HELENA TIBIRIÇA RAMOS GOLDENSTEIN

ANA MARIA RODRIGUES DOS SANTOS

BRUNO SANTOS DE BARROS DIAS

CAROLINE GEOFFROY RIBEIRO

CINTIA RAMOS PEREIRA AZARA

CRISTINA GONÇALVES HANSEL

DIOGO FAGUNDES

ESTHER RIEKO TAKAMORI
FÁBIO DE SOUZA BRANDÃO
FATIMA REGINA NEVES LIMA
GABRIEL MENDES DE SOUZA MARTINS
GABRIEL VINICIUS MAMED DE MIRANDA
GLADISTONE MOREIRA AFONSO
JAINA BASTOS
JAMILE LIMA NOGUEIRA
LUCIENE LOPES BAPTISTA
MARIA REGINA BORTOLINI DE CASTRO
MARIA THEREZA DE SÁ EARP
MONICA FONTES SIMIÃO
NATALIA ELISA DUARTE LEAL
NOHRAN SUMAR SILVA
PATRICIA MACIEL PACHA
RICARDO PATULEA DE VASCONCELLOS
RODRIGO ANTONIO ALVES LOPES
SANDRO MOLTER FARIA
SOLANGE DE FATIMA ANDREOLLI LOPES BARILLO

Apoio:

RENANDRA DE FÁTIMA A. C. FRANCA
ROBERTA MACHADO
ROBERTA MATTOS STUMM

16 a 19 de outubro de 2018

Av. Barão do Rio Branco, 1003

Diretores:

MARIA ISABEL DE SÁ EARP DE RESENDE CHAVES (FASE)

PAULO CESAR GUIMARÃES (FMP)

Coordenação Geral de Ensino:

ABILIO ARANHA

Coordenadora Interina de Pesquisa e Pós-Graduação:

ANA MARIA RODRIGUES DOS SANTOS

Coordenador de Projetos e Extensão:

RICARDO TAMMELA

Coordenadores de Curso:

COORDENADOR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – FASE

LEVI PEREIRA GRANJA DE SOUZA

COORDENADOR DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA EM GESTÃO – FASE

LEVI PEREIRA GRANJA DE SOUZA

COORDENADORA DO CURSO DE ODONTOLOGIA – FASE

VERA LIGIA VIEIRA MENDES SOVIERO

COORDENADOR DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA – FASE

ANDRÉ KINDER RODRIGUES

COORDENADORA DO CURSO DE ENFERMAGEM – FASE

MIRIAM HEIDEMANN

COORDENADORA DO CURSO DE NUTRIÇÃO – FASE

JAMILE LIMA NOGUEIRA

COORDENADORA DO CURSO DE PSICOLOGIA – FASE

ROVENA LOPES PARANHOS

COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA – FMP

PAULO KLINGELHOEFER DE SÁ

COORDENADORA DE EAD – FMP/FASE

ANA MARIA RODRIGUES DOS SANTOS

Relação dos Trabalhos Científicos

206 / 1 PNEUMONIA NECROTIZANTE

209 / 1 MAL DE POTT: RELATO DE CASO DE UMA CONSEQUÊNCIA DA TUBERCULOSE

210 / 1 O PRECONCEITO VIVENCIADO PELA ENFERMAGEM

212 / 1 USO DE ANSIOLÍTICOS NO PRÉ-ATENDIMENTO EM CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS DA CIDADE DE PETRÓPOLIS, RJ.

212 / 2 PERFIL DE ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

213 / 1 PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE NO AMBULATÓRIO ESCOLA DA FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS NO ANO 2017 E OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS

218 / 1 REPRESENTAÇÃO E FORMAS DE MANIFESTAÇÃO DO “JEITINHO BRASILEIRO” NA PRÁTICA DA GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES

218 / 2 IMAGENS E REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO

224 / 1 INVERSÃO UTERINA PÓS PARTO-RELATO DE CASO

242 / 1 ANÁLISE SENSORIAL DE BEBIDA VEGETAL FERMENTADA SABORIZADA COM POLPA DE MORANGO

244 / 1 ELABORAÇÃO DE MINI CUPCAKES COM FARINHA DE CASCA DE JABUTICABA

253 / 1 APRENDENDO HISTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO MONITOR DO CURSO DE ENFERMAGEM

258 / 1 PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO PROJETO DE EXTENSÃO TEATRANDO FISILOGIA SOBRE OS RESULTADOS ALCANÇADOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A SUA FORMAÇÃO.

261 / 1 PERFIL DE ANSIEDADE DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA DA FASE

302 / 1 HORTA NA ESCOLA

306 / 1 PERFIL DOS ALUNOS EGRESSOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS (FMP) DURANTE OS 50 ANOS DA INSTITUIÇÃO

328 / 1 CLASSIFICAÇÃO DOS HIPERTENSOS POR MEIO DO SCORE DE FRAMINGHAM NUMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

330 / 1 PORFIRIA AGUDA INTERMITENTE - DESAFIOS NA ABORDAGEM DIAGNÓSTICA

330 / 2 RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM TRATAMENTO DE ÚLCERA DE MEMBRO INFERIOR

331 / 1 RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA SOBRE INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS NA MATERNIDADE DO HEAC

338 / 1 A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO DE IMAGENS SUGESTIVAS DE ATEROMA EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

343 / 1 ENSAIO FOTOGRÁFICO EM UM CURSO PARA GESTANTES: UM CLICK PARA NASCER.

369 / 1 RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA SOBRE OS ACOMPANHANTES NAS ALAS DA MATERNIDADE E PEDIATRIA DO HEAC.

379 / 1 RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA SOBRE OS ACOMPANHANTES NAS ALAS DA MATERNIDADE E PEDIATRIA DO HEAC

389 / 1 AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E HISTÓRIA REPRODUTIVA DE GESTANTES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS - RJ

395 / 1 ALIMENTAÇÃO ESCOLAR ALIADA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA: UMA ANÁLISE NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PETRÓPOLIS

396 / 1 EXPERIÊNCIA EXITOSA NO MANEJO DO PACIENTE COM HIPERSENSIBILIDADE A LÁTEX DENTRO DO CENTRO CIRÚRGICO

396 / 2 DESAFIOS DOS PACIENTES OSTOMIZADOS E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA A PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO

400 / 1 GESTÃO DO DESCARTE DE RESÍDUO ELETRÔNICO NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

410 / 1 A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DA DISPLASIA ÓSSEA FLORIDA: UM RELATO DE CASO

414 / 1 PERFIL DE ESCOLARIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MORADORAS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS/RJ

414 / 2 EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS: UMA VISÃO DOS ESTUDANTES DA FMP/FASE

429 / 1 VISITA A MATERNIDADE: ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE UM CURSO PARA GESTANTES

442 / 1 PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COMO PREVENÇÃO À OBESIDADE INFANTIL E ANÁLISE DO CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS: UMA PARECRIA ENTRE O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) E ÁREAS TÉCNICAS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (ATAN) DE PETRÓPOLIS, RJ.

442 / 2 PERFIL DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES DO BAIRRO CAXAMBU, PETRÓPOLIS, RJ.

451 / 1 TÍTULO: O COTIDIANO EM UMA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA FEMININA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

451 / 2 A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

452 / 1 PERFIL DOS USUÁRIOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM PETRÓPOLIS, RIO DE JANEIRO.

453 / 1 ANÁLISE DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA E SENSORIAL DE BISCOITOS TIPO COOKIES ADICIONADOS DE WHEYPROTEIN PARA O PÚBLICO DE ATLETAS

455 / 1 ESCLEROSE TUBEROSA: CASO FAMILIAR DE UMA DOENÇA RARA

455 / 2 PIEBALDISMO: RELATO DE UM CASO

463 / 1 COGNIÇÃO SOCIAL E VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

466 / 1 IMPLANTAÇÃO DO GRUPO COPPA (CONTROLE DE OBESIDADE E PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS ASSOCIADAS) NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA BOA VISTA NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS/RJ

468 / 1 LEVANTAMENTO DO CONHECIMENTO POPULAR SOBRE OS RISCOS PARA SAÚDE E PARA O MEIO AMBIENTE O DESCARTE INCORRETO DE PILHAS E BATERIAS

485 / 1 PRÁTICAS ALIMENTARES DE ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) – PETRÓPOLIS RJ

497 / 1 DIAGNÓSTICO PRECOCE DOS TUMORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL AO NÍVEL DE ATENÇÃO BÁSICA

499 / 1 BELLY MAPPING: UM FACILITADOR DO VÍNCULO MÃE E FILHO

500 / 1 A INFLUÊNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA NO CURSO DE MEDICINA

502 / 1 MIELOMA MÚLTIPLO: COMPLICAÇÕES E DIFICULDADES DIAGNÓSTICAS

506 / 1 SÍNDROME DE EAGLE E SUAS IMPLICAÇÕES NA ODONTOLOGIA: RELATO DE CASO

508 / 1 RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA SOBRE OS ACOMPANHANTES E PACIENTES NA ALA DA PEDIATRIA DO HEAC

509 / 1 PERFIL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS/RJ, SEGUNDO GRAU DE LIMITAÇÃO PARA ATIVIDADES HABITUAIS, NECESSIDADES ASSISTIVAS, ACESSO A TRANSPORTE E A ATENDIMENTO PELA SAÚDE.

511 / 1 TRATAMENTO NÃO-CIRÚRGICO EM RECESSÕES GENGIVAIS – RELATO DE CASO

515 / 2 ELABORAÇÃO DE UM BISCOITO INTEGRAL COM A FARINHA DA SEMENTE DE ABACATE

517 / 1 HABILIDADES DE VIDA: AÇÕES PSICOEDUCATIVAS

519 / 1 RESOLUÇÃO CLÍNICA DE FÍSTULA ENTEROVESICAL POR DOENÇA DE CROHN: UM RELATO DE CASO

520 / 1 SUBOCCLUSÃO INTESTINAL POR LINFOMA DE CÉLULAS DO MANTO: UM RELATO DE CASO

521 / 2 HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO NO PROJETO DE EXTENSÃO TRA

522 / 1 OS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM CITRUS AURANTIUM NO DESEMPENHO DE INDIVÍDUOS PRATICANTES DE EXERCÍCIOS DE CONTRA-RESISTÊNCIA

522 / 2 O JOGO DA COMIDA: UMA NOVA PERSPECTIVA SOBRE ALIMENTAÇÃO A PARTIR DA OBRA DE MICHAEL POLLAN.

525 / 1 PERFIL DE TRABALHO E ESCOLARIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MORADORAS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS/RJ

527 / 1 FIBROSE CÍSTICA - ABORDAGEM TERAPÊUTICA DE ENFERMAGEM EM UTI DE UM HOSPITAL DE ENSINO.

530 / 1 ÁLCOOL E DEPENDÊNCIA: UMA REFLEXÃO NA SAÚDE ESCOLAR

531 / 1 CARACTERIZAÇÃO DE CAROTENOIDES NA POLPA DE MANGA DA VARIEDADE TOMMY ATKINS

536 / 1 RODA DE CONVERSA: UMA REFLEXÃO COM ESTUDANTES SOBRE INICIAÇÃO E DEPENDÊNCIA AO TABAGISMO.

538 / 1 AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PRATICANTES DE CROSSFIT NO MUNICÍPIO DE PETROPOLIS

540 / 1 GRUPO +VIDA: NO COMBATE A OBESIDADE E NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA

540 / 2 EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DO PSE PROMOVIDA PELA ESF CASTELO SÃO MANOEL E RESIDÊNCIA MULTIDISCIPLINAR

541 / 1 A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DE MARKETING PARA AS EMPRESAS

553 / 1 CONDUTA NUTRICIONAL EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE PARACOCCIDIOIDOMICOSE E DESNUTRIÇÃO- RELATO DE CASO

556 / 2 ANÁLISE DO PROCESSO DE SUCESSÃO NA EMPRESA JÚNIOR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE FASE.

558 / 1 EXPERIÊNCIAS DE PESQUISA E EXTENSÃO VIVENCIADAS DURANTE A GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO DA FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO (FASE)

559 / 1 ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO ENTRE OS ANOS 2014 - 2017 NA USF ESTRADA DA SAUDADE, PETRÓPOLIS-RJ

561 / 1 AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS INFERIORES EM CRIANÇAS INTERNADAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO SUDESTE DO BRASIL

567 / 1 ESTADO NUTRICIONAL E PADRÃO DE CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS DE UMA USF DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS – RJ

569 / 1 RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA SOBRE INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS COM GESTANTES, PARTURIENTES E ACOMPANHANTES NA MATERNIDADE DO HEAC

575 / 1 PERSPECTIVAS SOCIAIS DO EXAME PREVENTIVO

577 / 1 RELATO DE EXPERIÊNCIA: PARTICIPAÇÃO EM UM PROCESSO DE METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO

577 / 2 CONSUMO ALIMENTAR DE MENORES DE 5 ANOS EM UMA USF DE PETRÓPOLIS COM NUTRICIONISTA

578 / 2 DOTÔ COM DOR, E AGORA? O ENCURTAMENTO DO ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE PACIENTE COM PONTE MIOCÁRDICA SEVERA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

579 / 1 ESCOLA DE SAÚDE: DESAFIOS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE NA INFÂNCIA

580 / 1 UM CASO DE SURTO PSICÓTICO BREVE EM ÚNICO EPISÓDIO: O HOMEM QUE VIU DEUS.

584 / 1 INTERDISCIPLINARIDADE EM SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

588 / 1 CONSUMO DE ANTIOXIDANTES EM ATLETAS PRATICANTES DE DIFERENTES MODALIDADES ESPORTIVAS DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS/RJ

598 / 2 OFICINA DE APRENDIZAGEM DO SUS: PARTICIPAÇÃO SOCIAL DOS USUÁRIOS DO SERVIÇO CAPS AD III

599 / 1 RESULTADO PARCIAL DO PROJETO DE EXTENSÃO INSTITUCIONAL “COMO VAI VOCÊ?” - CURSO DE ENFERMAGEM.

601 / 1 INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM DEBATES SOBRE SEGURANÇA ALIMENTAR NA UNIVERSIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIAS NA FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO.

604 / 1 ESPLENOSE TORÁCICA, UM RELATO DE CASO.

605 / 1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CRIANÇAS: UMA PERSPECTIVA DIFERENCIADA NO COMBATE À DENGUE

605 / 2 CIA DO RISO: A ARTE DA HUMANIZAÇÃO ACADÊMICA

607 / 1 ACESSO A MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS.

608 / 1 INFLUÊNCIA DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR, PRESENÇA DE COMORBIDADES E USO DE MEDICAÇÕES ANTIHIPERTENSIVAS SOBRE O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE, NO AMBE (PETRÓPOLIS-RJ) NO ANO DE 2017.

634 / 1 ATIVIDADES LÚDICAS COMO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM UMA ILPI

694 / 1 PRÁTICAS ALIMENTARES DE PRÉ-ESCOLARES ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) - PETRÓPOLIS, RJ

697 / 1 PERFIL DE GESTANTES E ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL: UM ESTUDO SOBRE A REALIDADE DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA- USF, DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

732 / 1 MONITORIA DE FISIOLOGIA PARA O CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

751 / 1 MONTAGEM DOS MODELOS DAS ARCADAS E ANÁLISE OCLUSAL – CASO CLÍNICO

754 / 1 ESTADO NUTRICIONAL DE BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS, RJ.

PNEUMONIA NECROTIZANTE

THELMA GOMES FARIA & CRISTINA FRAGA

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis

A pneumonia necrotizante é uma doença rara, associada à desvitalização do tecido pulmonar durante a infecção e aparecimento de focos necróticos em áreas consolidadas. Dentre os agentes causais destacam-se os anaeróbios e os aeróbios, tais como *S. aureus*, *S. Pyogenes*, *Nocardia*, *Klebsiella pneumoniae* e *Streptococcus pneumoniae*. Os pacientes com pneumonia necrotizante apresentam-se em grave condição clínica, com febre elevada e contínua, expectoração purulenta e leucocitose em torno de 20.000 cel/mm³. O objetivo deste estudo foi relatar um caso de pneumonia necrotizante, diagnosticado em hospital de ensino – Hospital Municipal Nelson de Sá Earp (HMNSE), que, apesar do quadro grave, apresentou boa evolução clínica graças ao diagnóstico e tratamento corretos. RELATO DE CASO: Paciente do sexo feminino, 60 anos, natural de Petrópolis, RJ, tabagista por 41 anos, foi admitida no Hospital Municipal Nelson de Sá Earp (HMNSE) em 09/01/2018 com queixa de tosse produtiva e dor torácica há cinco dias. Na admissão, apresentava-se com tosse e expectoração amarelo-esverdeada, frequência respiratória de 26 irpm, frequência cardíaca de 108 bpm, pressão arterial de 150 x 80 mmHg, febril (T = 37,8 °C), ausculta respiratória com murmúrios vesiculares diminuídos e com estertores crepitantes no terço médio do hemitórax direito. Realizou-se radiografia de tórax e, após avaliação do Pneumologista, foi introduzido antibioticoterapia empírica com Clindamicida e Amoxicilina com Clavulanato por 6 dias. Após evidências na Tomografia Computadorizada de Pneumonia Necrotizante, optou-se pela troca dos antibióticos, de forma empírica, por Imipenem, Oxacilina e Bactrim, além da introdução de Hidrocortisona. A paciente evoluiu com melhora clínica com o uso da terapia antimicrobiana por 21 dias. A pneumonia necrotizante é definida como secundária às infecções pulmonares por *Streptococcus pneumoniae*, mas também pode estar associada às pneumonias causadas por outros agentes etiológicos. A pneumonia necrotizante por anaeróbio geralmente está confinada a um segmento ou lobo pulmonar, podendo acometer os pulmões por completo. Esse tipo de infecção é ainda mais grave e pode estar associada ao empiema. Por frequentemente promover a destruição do parênquima com irregularidade e aspecto pútrido, esse processo culmina com a gangrena pulmonar. A pneumonia necrotizante leva ao comprometimento do estado geral, febre elevada e leucocitose acentuada, porém a realização de TC de tórax é necessária para o diagnóstico e indicação de tratamento, uma vez que a radiografia simples de tórax é insuficiente para a perfeita avaliação das condições pulmonares e pleurais. Pode-se concluir que o relato de caso trata-se de uma Pneumonia Necrotizante e que o tratamento proposto foi adequado, visto que o esquema para antibioticoterapia foi escolhido por padrão radiológico e germes mais frequentes.

MAL DE POTT: RELATO DE CASO DE UMA CONSEQUÊNCIA DA TUBERCULOSE

IGOR CANZIAN SILVA, JOÃO PEDRO RAMALHO SANTOS, MARILIA CHAVES BERNARDO &
LIVIA FURTADO LEBA

Instituição: Hospital Central do Exército

Entre as doenças infecciosas, a tuberculose ainda é uma das principais causas de morte no mundo. Dentre as formas da doença, a músculo- esquelética corresponde de 3% a 10% dos casos, principalmente comprometendo as vértebras entre T8 e T12. A TC ou a RNM poderão ser úteis tanto na identificação de lesões destrutivas dos ossos, como na avaliação do envolvimento das partes moles e de complicações neurológicas por compressão medular. Quase sempre, encontra-se sintomas gerais como febre, adinamia e emagrecimento, além de sintomas mais específicos como dor óssea, limitação dos movimentos e atrofia. O tratamento deve ser imposto o mais rápido possível, uma vez que as sequelas podem ser graves e irreversíveis. RELATO DE CASO: Paciente do sexo masculino, 48 anos, tabagista e etilista social, iniciou tosse produtiva há 8 meses, dor abdominal em andar superior, febre vespertina e perda ponderal de mais de 10% do seu peso há 6 meses, além de paresia de membros inferiores há 2 meses. O paciente apresentava, ao exame físico, plegia de membros inferiores e parestesia ascendente compatíveis com compressão medular a nível de T9. O PPD se revelou não reator. Realizado broncoscopia, que demonstrou seu lavado positivo para *Mycobacterium tuberculosis*. Foi então iniciado tratamento com quimioterapia antituberculosa (Rifampicina, Isoniazida, Pirazinamida e Etambutol), bem como acompanhamento fisioterápico motor. Um mês após, na ocasião da alta hospitalar, o paciente mantinha quadro neurológico e decidiu-se por continuar tratamento em domicílio e acompanhamento ambulatorial. O paciente apresentou sintomas sistêmicos crônicos (febre e perda ponderal), além de dor referida com evolução insidiosa, apesar de PPD negativo, o que ocorre em cerca de 14% dos casos. No exame radiológico, ele apresentava lesão lítica do corpo vertebral. A base da terapia para a doença de Pott é a quimioterapia antituberculosa com sucesso em mais de 90% dos casos, se instituída precocemente, deixando em segundo plano a abordagem cirúrgica, que possui indicações precisas e específicas. Uma vez conhecida a alta prevalência da tuberculose e sendo o mal de Pott uma importante forma extrapulmonar de acometimento, deve-se atentar para o rápido diagnóstico e manejo terapêutico, diminuindo, portanto, a mortalidade e a gravidade das sequelas neurológicas.

O PRECONCEITO VIVENCIADO PELA ENFERMAGEM

JOSIMAR KAPPS DE SOUZA DIAS, ANA CAROLINA DA SILVA BASTOS, ANDREZA SILVA FRANCISCO, DANDARA ALVES FLORENTINO TORRES, RAQUEL SABINO VILARINO & FLAVIO AUGUSTO LANZARINI DE CARVALHO

Instituição: Faculdade Arthur de Sá Earp Neto

A Enfermagem é uma profissão comprometida com a saúde que visa satisfazer as necessidades da população e a qualidade de vida de uma pessoa, família e coletividade seguindo os princípios das políticas públicas. Atua na promoção, prevenção e reabilitação da saúde exercendo suas atividades seguindo a ética e legalidade. O Profissional deve respeitar a vida, dignidade e os direitos humanos em todas as suas dimensões, porém estes preceitos não estão totalmente livres de um (pré) conceito que possa surgir no ambiente de trabalho. Esta pesquisa possui como objetivo apresentar os principais preconceitos relatados por alguns profissionais da enfermagem. Palavras-Chave: Cuidado, Equipe, Enfermagem e Preconceito. Preconceito é um sentimento hostil, assumido em consequência da generalização apressada de uma experiência pessoal ou imposta pelo meio; intolerância. No ambiente hospitalar a Equipe de Enfermagem deve acolher a diversos pacientes, e o preconceito passa a surgir possivelmente quando o cuidado de Enfermagem ou a ausculta não são prestados adequadamente, levando assim ao constrangimento do paciente ou impedindo o prosseguimento do Procedimento ou Consulta. Analisar através da visão do Enfermeiro os principais preconceitos praticados pela sua equipe e possíveis aspectos sociais que podem vir a influenciar neste comportamento, além de possíveis técnicas que podem vir a auxiliar na desconstrução de um valor de acordo com interpretação do Código de Ética da Enfermagem. Foi criado e aplicado um formulário teste contando com a participação de 11 Enfermeiros no município de Petrópolis pontuados através de um sistema de frequência próprio de 1 a 5 contando com os principais preconceitos identificados pela sociedade, com questões envolvendo: Aborto, Alcoolismo, Dependências, Machismo, Mulher, Racial, entre outros. Possibilitando assim identificar através do somatório final os resultados. Dentre os questionários obtidos foi possível se observar uma prevalência no preconceito relacionado há: Maior Infrator (26 pontos); Usuário de Drogas Ilícitas (19 pontos); Menor Infrator (18 pontos); Paciente Obeso (16 pontos); LGBTQ (14 pontos). O Preconceito ainda está muito presente em nossa sociedade o que leva a se refletir também no ambiente assistencial. A despeito do destaque dado ao preconceito contra aqueles que fogem ao padrão imposto pela sociedade, ressaltam-se mais os relatos associados a infratores da lei, somando-se as categorias Maior Infrator, Usuário de Drogas Ilícitas e Menor Infrator. Tal evidência talvez possa ser associada aos anseios “punitivistas” presentes no Brasil, tanto da parte pessoal quanto jurídica visto através de mídias e da própria sociedade. Cabe destacar, no entanto, que o atendimento em Saúde deve ser prestado visando o bem estar geral do indivíduo seguindo como norteador o Código de Ética da Enfermagem.

**USO DE ANSIOLÍTICOS NO PRÉ-ATENDIMENTO EM CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS DA
CIDADE DE PETRÓPOLIS, RJ.**

NATHALI VIEIRA DA PAIXÃO DIAS, NATANAEL SANTOS RESENDE, RAFAELA THEOBALD BERNARDES, ALLAN KARDEC NOGUEIRA DE ALENCAR

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

O tratamento odontológico está entre umas das principais causas de fobias observadas na população mundial e o medo é um obstáculo para uma terapia segura e eficaz. A ansiedade produzida perante a atividade odontológica deve ser sempre levada em consideração, principalmente antes de procedimentos cirúrgicos. Dentre as técnicas ansiolíticas na clínica odontológica mundial, a utilização de benzodiazepínicos (BZD) é a de maior escolha. Todavia, o óxido nitroso (N₂O) vem substituindo os BZD, já que o mesmo induz sedação consciente de maneira mais segura, quando comparado àqueles, os quais, principalmente na odontopediatria, podem causar complicações futuras em crianças, a exemplo do comprometimento da memória e motivação intrínsecas. Analisar o conhecimento de odontólogos sobre o uso de BZD e N₂O na prática, bem como descrever o grau de utilização dessas substâncias por profissionais da cidade de Petrópolis, RJ. Este estudo é de caráter transversal. Informações foram obtidas por questionário estruturado. Foram entrevistados 26 odontólogos, que atuam no município de Petrópolis, RJ. A seleção dos entrevistados foi feita aleatoriamente. A pesquisa foi realizada por 3 discentes da graduação em odontologia da Faculdade Arthur Sá Earp (FASE) em junho de 2018. Os dados obtidos foram analisados no software PSP. Os resultados foram expressos em percentuais de utilização das técnicas de sedação na prática odontológica. Resultados/ Foram questionadas as especialidades dos profissionais, onde 27% eram clínicos gerais, 23% implantodontistas, 23% ortodontistas, 15% periodontistas, 12% endodontistas, 8% odontopediatras, 8% especialistas em dentística, 4% especialistas buco-maxilo-faciais e 4% protesistas. Desse total, 35% afirmou prescrever ansiolíticos em sua prática clínica, contra 65%. A maioria dos fármacos prescritos pertence à classe dos BZD. 50% das prescrições foram do fármaco clonazepam, 25% do midazolam e 8% do alprazolam. Dentre os procedimentos em que são utilizados ansiolíticos estavam: 84% cirurgias, 8% endodontia e 8% biópsias. Os adultos apresentaram maior margem de prescrição de BZD, representando 82% dos casos, principalmente como pré-tratamento cirúrgico. 60% dos profissionais comentaram sobre contraindicações no uso de BZD em pacientes com doenças pré-existent, onde 20% dos casos em que esses fármacos não são prescritos é representado por portadores de distúrbios psiquiátricos, principalmente por riscos de interações medicamentosas, 20% cardiopatas, 10% portadores de glaucoma e 10% doenças pulmonares. Todavia, 20% não soube informar se havia alguma contraindicação e 20% afirmou que não existem. 33% não tinha conhecimento da utilização de N₂O, e os que conheciam (67%), nunca utilizaram a técnica. Todos os profissionais que prescrevem BZD relataram redução da ansiedade, não sendo observado efeito rebote. Alguns dos entrevistados também afirmaram que a prática correta de anamnese fornece auxílio significativo, no que diz respeito à redução de efeitos indesejáveis após o uso de BZD. Os clínicos gerais são os que mais prescrevem BDZ, ao contrário dos odontopediatras, que apresentam os menores índices de prescrição, devido às complicações abordadas anteriormente neste texto. Todos os entrevistados prescrevem BZD para os seus pacientes. Todavia, essa prática não é rotineira, sendo utilizada somente em casos com planejamento prévio específico, baseado nas informações obtidas durante a anamnese. Existem diversas formas de se tranquilizar um paciente no pré-atendimento odontológico na cidade de Petrópolis, RJ. Apesar de pouco utilizada, uma delas é o uso de BZD. Sendo mais vantajosa em relação à sedação induzida por BZD, a utilização de N₂O ainda é uma estratégia pouco conhecida e não utilizada nesse município.

PERFIL DE ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

NATHALI VIEIRA DA PAIXÃO DIAS, PAULA RODRIGUES SOARES, ROBERTA COSTA JORGE, ANA MARIA AULER
MATHEUS PERES & ALINE GAUDARD E SILVA DE OLIVEIRA

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma conquista da sociedade brasileira e apresenta a integralidade do cuidado como um de seus princípios, ofertando todos os níveis de complexidade, desde a atenção básica até o tratamento hospitalar especializado. A Estratégia Saúde da Família (ESF), nível básico da atenção, deve assegurar o primeiro acesso dos usuários ao sistema, assim como coordenar o acesso aos demais níveis de complexidade, por meio dos processos de referência e contra referência que compreendem os encaminhamentos aos serviços de saúde necessários. Identificar a prevalência de usuários da ESF encaminhados para outros serviços de saúde do município de Petrópolis e descrever o perfil desses encaminhamentos. Trata-se de um estudo transversal realizado com 167 usuários residentes na área de cobertura das Unidades de Saúde da Família (USF) Águas Lindas (49), Dr. Thouzet (49) e Vila Felipe (69). A coleta de dados ocorreu em abril e maio de 2018 e foi realizada por alunos do curso de Odontologia da FASE, por meio de entrevista com um representante de cada família, com idade igual ou maior que 18 anos, utilizando um questionário estruturado e padronizado. As entrevistas foram realizadas durante visita domiciliar, acompanhada por um Agente Comunitário de Saúde. O questionário incluiu informações sobre características demográficas, percepção do estado de saúde, utilização dos serviços oferecidos pela ESF e aspectos relacionados ao encaminhamento para outros serviços. O programa PSPP foi utilizado para digitação e análise dos dados. A população estudada apresentou as seguintes características: 70% eram mulheres, 34% tinham 60 anos de idade ou mais, 38% moravam em domicílios com até 2 moradores, 51% eram casados ou viviam em união estável, 55% possuíam o Ensino Fundamental, trabalho com carteira assinada e aposentadoria eram a principal fonte de renda para 30% e 26% dos entrevistados, respectivamente. A maior parte dos usuários considerou seu estado geral de saúde muito bom ou bom (57%), seguido de 36% regular e 7% ruim ou muito ruim. Com relação a doenças autorreferidas, 42%, 13% e 25% relataram ter hipertensão, diabetes e outras enfermidades, respectivamente. 96% dos entrevistados utilizavam a USF; 64% utilizavam mais para consultas agendadas e 24% em casos de dor ou problema de saúde. Os serviços mais utilizados foram consulta médica (86%), vacina (51%), aferição de pressão arterial (42%) e consulta de enfermagem (41%). Os percentuais de encaminhamentos para outros serviços foram de 31% para atendimento médico especializado, principalmente cardiologia (11%) e ortopedia (11%), no Hospital Alcides Carneiro (42%) e no Centro de Especialidades (20%); 11% para atendimento odontológico especializado, sendo 67% dos atendimentos realizados no Centro de Especialidades Odontológicas, 40% em endodontia e 33% em periodontia; 7% para outros profissionais de saúde, principalmente fisioterapeuta e nutricionista; 46% para exames de imagem, principalmente mamografia, radiografia e ultrassonografia; e 10% para cirurgias. Dificuldades no agendamento foram relatadas por 29% dos usuários encaminhados para especialidades médicas, 24% daqueles encaminhados para exames de imagem e atendimento odontológico, e 11% dos usuários encaminhados para outros profissionais de saúde. O tempo de espera para o atendimento foi de até um mês para 49% dos atendimentos médicos, 69% dos atendimentos odontológicos, 89% dos encaminhamentos para outros profissionais de saúde, e 67% dos encaminhamentos para exames de imagem. As USF analisadas realizam encaminhamentos para diferentes serviços da rede de saúde do município, destacando-se os encaminhamentos para exame de imagem e atendimento médico especializado, sendo o Hospital Alcides Carneiro o local mais referido. As consultas de especialidades médicas foram relatadas como aquelas com maior dificuldade para agendamento e maior tempo de espera para atendimento.

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE NO AMBULATÓRIO ESCOLA DA FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS NO ANO 2017 E OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS

JÉSSICA MUSSEL SANTOS, FERNANDA TRECE TORRES, RAFAELA LEITE BICALHO, CAROLINA WILBERT BAISCH, GIULLIA BURKHARDT DA SILVEIRA, LUIZA PEREIRA DAS NEVES CARDOSO & OSWALDO LUIZ PIZZI

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis

Hipertensão arterial resistente (HAR) é conceituada como pressão arterial (PA) acima de 140x90 mmHg, apesar do uso de três ou mais anti-hipertensivos de classes diferentes em doses adequadas, incluindo um diurético, ou o uso de quatro ou mais drogas, ainda que a PA esteja controlada. Sua prevalência no Brasil varia muito e é estimada em cerca de 12%. É muito associada a fatores de risco cardiovascular (RCV). Investigar a prevalência de HAR no Ambulatório Escola da Faculdade de Medicina de Petrópolis (AMBE), em 2017 e sua associação com fatores de RCV e com as classes de anti-hipertensivos. Estudo transversal, analítico e observacional. Foram analisados 1111 prontuários de pacientes já em tratamento para hipertensão arterial (CID-I10) em 2017. Destes 288 indivíduos possuíam HAR. Foram analisados sexo, idade, presença de doença prévia (diabetes melitus–DM, insuficiência renal–IR, doença arterial coronariana–DAC, doença cérebro vascular–DCV e dislipidemia–DL) e variáveis antropométricas (índice de massa corpórea–IMC) e metabólicas (glicose–GLI, colesterol–COL, triglicerídeos–TG, ácido úrico–AcUr, ureia–U e creatinina–Cr). Foi analisada a prevalência dos medicamentos mais utilizados para este fim. Em todos os testes utilizados foi fixado em 0,05 ou 5% ($p < 0,05$) o nível de rejeição da hipótese de nulidade. As variáveis categóricas foram expressas em valores absolutos e seus respectivos percentuais. As variáveis contínuas foram expressas como média \pm desvio padrão. Foram utilizados os teste do Chi-quadrado (χ^2) para a comparação das frequências das variáveis categóricas e T de Student (t) para comparação das médias da variáveis contínuas. A prevalência de HAR no AMBE foi de 25,92% (288). A idade média dos pacientes foi de $66,08 \pm 10,95$, destes 208 (72,22%) eram mulheres, não havendo diferença estatisticamente significativa no grupo em relação ao sexo e faixa etária ($p=0,30$ e $0,88$ respectivamente). Em relação à cor 44,79% eram brancos, 43,06% negros e 12,15% não brancos não negros. Em relação à presença de doença CV, 8 indivíduos (2,78%) apresentaram IR, 32 (11,11%) DAC, 22 (7,64%) DCV, 125 (43,4%) DM e 169 (58,68%) DL. O IMC médio foi de $32,12 \pm 6,90$ Kg/m², a taxa de filtração glomerular (modification of diet in renal disease–MDRD) de $82,73 \pm 31,78$ ml/min/1,73m², U $38,02 \pm 15,17$, Cr $1,01 \pm 0,85$, GLI $120,06 \pm 47,32$, hemoglobina glicada (HbG) $6,75 \pm 1,73$, AcUr $5,22 \pm 1,58$, COL $186,06 \pm 47,48$, TG $141,15 \pm 75,35$, HDL-colesterol $53,82 \pm 31,97$ e LDL-colesterol (LDLc) $107,49 \pm 37,17$. E relação ao uso de medicamentos 160 indivíduos (55,56%) indivíduos utilizavam apenas 3 classes de anti-hipertensivos, 87 (30,21%) 4, 33 (11,46%) 5 e 8 (2,78%) 6 classes. Toda a população utilizava diurético tiazídico (DIUt), 232 (80,56%) bloqueador de canal de cálcio (BCC), 226 (78,47%) bloqueador do receptor de angiotensina (BRA), 129 (44,79%) beta bloqueadores (BB), 58 (20,14%) inibidor da enzima conversora de angiotensina, 51 (17,71%) bloqueadores alfa centrais, 48 (16,67%) espironolactona e 9 (3,13%) hidralazina. A prevalência de HAR na população do AMBE é de 25,92%, com faixa etária de $66,08 \pm 10,95$ anos, sem predomínio na raça ou sexo, e se associa a GLI e HbG elevadas e história de DL ($p < 0,05$). Esta prevalência foi maior que a da literatura, provavelmente por se tratar de um serviço referenciado. As drogas anti-hipertensivas mais utilizadas foram o DIUt, BCC, BRA, BB, nessa ordem. A 7ª diretriz brasileira de hipertensão arterial recomenda que a espironolactona seja utilizada como 4ª droga. Portanto, percebe-se que a HAR é frequente numa população selecionada de um local referenciado, e que possuiu associação com fatores de RCV Além disso a frequência das medicações utilizadas não atende as recomendações da sociedade brasileira de cardiologia, permitindo que medidas de intensificação de controle de fatores de risco e otimização terapêutica baseada em recomendações possam ser instituídas.

**REPRESENTAÇÃO E FORMAS DE MANIFESTAÇÃO DO “JEITINHO BRASILEIRO”
NA PRÁTICA DA GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES**

ALESSANDRA CANDIDO ALVIM & MARIA REGINA BORTOLINI DE CASTRO

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

A cultura brasileira representa uma miscigenação dos costumes e regras de indígenas, europeus e africanos, fator determinante para a evolução de subculturas e consequentemente da ampla diversidade cultural existente, levando ao surgimento de práticas alternativas de interação entre esses grupos, iniciando assim o processo de desenvolvimento do “jeitinho brasileiro” de fazer as coisas. O “jeitinho”, que também é reconhecido através da criatividade despendida para resolver problemas, ultrapassa as relações sociais, influenciando processos dentro das empresas, no desenvolvimento da cultura organizacional e na eficiência das tomadas de decisão das mesmas. Este trabalho tem por objetivo analisar a representação e as formas de manifestação do “jeitinho brasileiro” na prática da gestão nas organizações. Inicialmente é feita revisão de literaturas buscando realizar uma análise histórica da formação da cultura brasileira e da conceituação de “jeitinho brasileiro”, que por um lado expõe a capacidade criativa dos brasileiros e por outro a postura de driblar as regras estipuladas. Diante dessa discussão faz-se a análise de como o “jeitinho” está presente no dia a dia dos gestores, buscando responder o que esse traço cultural representa, como se manifesta e qual o seu diferencial para a prática desses profissionais. Foi aplicado o Método Delphi, com a recorrente consulta a 37 gestores de nível tático e operacional, através da aplicação sucessivos questionários online de modo a compreender sua percepção sobre o tema, sendo tomados como referência os passos indicados por Giovinazzo e Wright (2000) e Vergara (2006). Percebeu-se um consenso sobre a caracterização do jeitinho brasileiro como um traço cultural que pode ser positivo e negativo, de acordo com as consequências do seu uso. Quando o jeitinho é usado apenas para fins individuais, visando “os próprios interesses”, de forma “egoísta”, para “obter vantagem” prejudicando os outros, o jeitinho é visto como algo negativo. Quando é usado para “buscar a melhor forma de resolver” problemas, com “criatividade” para “fazer algo funcionar, sem por em risco a integridade de ninguém” ou ainda beneficiando os outros, o jeitinho é visto com algo positivo. Concluiu-se que o “jeitinho brasileiro” pode funcionar como um diferencial competitivo para profissionais e organizações, possibilitando-os se tornarem flexíveis e adaptáveis às contingências mercadológicas, além de poder contribuir para a administração eficiente do comportamento humano no trabalho, melhorando o desempenho organizacional, a interação entre os níveis hierárquicos e até mesmo a qualidade de vida no trabalho.

IMAGENS E REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO

MARIA REGINA BORTOLINI DE CASTRO

Instituição: Colégio Estadual Dom Pedro II

A construção da identidade é uma questão complexa. É um processo psicossocial que envolve a construção de uma percepção de si mesmo a partir da interação com os “outros”. Somos o que somos numa relação de alteridade, a partir do “olhar dos outros”. A construção de identidades de gênero se dá no bojo desse processo onde coexistem diversas identidade simultâneas e contraditórias. O que é ser homem? O que é ser mulher? O que é ser jovem hoje? Imagens e representações de gênero é um projeto desenvolvido junto a adolescentes de escola pública, com o objetivo de promover a reflexão sobre os processos psicossociais de construção de identidade de gênero, as mudanças percebidas nos papéis de homens e mulheres e a emergência de novas identidades de gênero. Desenvolveu-se a partir de diferentes dinâmicas com uso de técnicas de associação de ideias, encenação teatral e produção de texto e imagens (photovoice). Observou-se como significativa experiência no processo ensino-aprendizagem na disciplina de Sociologia, para a compreensão das contribuições teóricas de Mead, Goffman e Hall. Além disso, levou estudantes a refletir sobre os diferentes fatores que influem sobre a construção de sua própria identidade.

INVERSÃO UTERINA PÓS PARTO-RELATO DE CASO

LOURENE AMORA DIAS MAGALHÃES BASTOS BELO, MARIANA DE MATOS PORSANI, LAIS BARBOSA AMORIM, GABRIELA NOEL RATTO, VANDER GUIMARÃES SILVA & ANALUCE MUSSEL DUNLEY SANTOS

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis

SFC, 21 anos, primigesta, 39 semanas e 5 dias, admitida na maternidade do Hospital de Ensino Alcides Carneiro para assistência ao parto vaginal. Contrações uterinas regulares (2/30"/10') e amniorrexe espontânea (RPMO) há 1 hora. Foi proposta a aceleração de parto, rejeitada pela paciente. As sorologias realizadas no pré-natal negativas; tipagem sanguínea O+. Cardiotocografia categoria 1; ultrassonografia (USG) após admissão: feto cefálico, peso 3122g, placenta fundica grau III, ILA 6,85 cm; Doppler sem sinais de centralização fetal. Dezesete horas após a RPMO evoluiu para parto vaginal, com recém-nato vivo e saudável. O procedimento não apresentou intercorrências e a dequitação foi espontânea. Uma hora e 30 minutos após, observou-se sangramento intenso transvaginal e hipotonia uterina. Exames laboratoriais: hematócrito 15% e hemoglobina 5,1 mg/dL, prescritos 3 concentrados de hemácias e 2 de plasma, 1 ampola de maleato de metilergometrina intramuscular (IM), reposição volêmica e ácido tranexâmico 500 mg IM. Após a terapia medicamentosa notou-se, ao toque vaginal, presença de tumoração no canal cervical, tendo sido iniciada noradrenalina para estabilização hemodinâmica da paciente. À USG pélvica de urgência constatou-se imagem compatível com inversão uterina. A paciente foi encaminhada ao centro cirúrgico, tendo sido realizada manobra de Taxe sob sedação. Recebeu alta após 6 dias de internação, apresentando estabilidade hemodinâmica e exames laboratoriais dentro dos limites de normalidade. A inversão uterina é um distúrbio raro (incidência varia muito, mas aproximadamente 1:6000 partos vaginais) e com alto índice de mortalidade, que ocorre quando a região fúndica do útero invagina em direção ao endométrio. Pode ser incompleta, completa ou prolapsada, ou ainda ser classificada em aguda, subaguda ou crônica. Se não for rapidamente reconhecida e adequadamente tratada pode levar a hemorragia grave e choque, resultando em morte materna. Os fatores predisponentes são: inserção fúndica da placenta, atonia uterina, acretismo placentário, brevidade do cordão umbilical, anomalias congênitas e fraqueza da parede uterina na zona de inserção placentária. Também são citados como determinantes: a macrossomia, o uso de ocitocina ou sulfato de magnésio, a primiparidade, as anomalias uterinas, a remoção manual da placenta. O diagnóstico é clínico, porém exames de imagem (USG e ressonância nuclear magnética) podem ser usados para confirmar esta morbidade, principalmente nas formas incompletas, quando o diagnóstico é mais difícil. O tratamento consiste na administração de uterolíticos seguido de manobra para restituir o útero à sua posição normal (manobra de Taxe); caso não haja sucesso procede-se a laparotomia para realização de um dos dois procedimentos: Huntington ou de Haultain. Imediatamente após o útero voltar à sua posição, agentes uterotônicos são administrados para a prevenção da reinversão e diminuição da perda de sangue.

ANÁLISE SENSORIAL DE BEBIDA VEGETAL FERMENTADA SABORIZADA COM POLPA DE MORANGO

FERNANDA DE OLIVEIRA MEDEIROS, FERNANDA DE OLIVEIRA MEDEIROS, LIDIANE MARTINS MENDES GOMES, LIDIANE MARTINS MENDES GOMES

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

Alimentação segura e de qualidade vêm incentivando os indivíduos alérgicos às proteínas do leite de vaca e intolerantes a lactose a buscarem alternativas alimentares. As bebidas vegetais possuem propriedades funcionais sendo amplamente consumidas como substituta ao leite de vaca e derivados lácteos fermentados. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi elaborar uma bebida vegetal fermentada e saborizada com polpa de fruta de morango, utilizando como matéria-prima principal o extrato hidrossolúvel da amêndoa proveniente do fruto da amendoeira (*Prunusdulcis*). Para elaboração do extrato hidrossolúvel, as amêndoas higienizadas foram submetidas ao remolho por 12 horas e, em seguida, trituradas em água fervente (300g amêndoa/900 ml água) por cinco minutos. O extrato resultante foi filtrado e adicionado de 10% de açúcar mascavo seguindo para a fermentação por uma cultura contendo *Streptococcus thermophilus*, *Lactobacillusacidophiluse* *Bifidobacterium*. Ao final da fermentação, o produto foi resfriado e armazenado sob refrigeração. Posteriormente foi adicionado espessante, goma guar, e polpa de fruta de morango na proporção de 20%. Determinou-se a composição centesimal da amêndoa in natura da amendoeira. A bebida vegetal fermentada elaborada foi submetida a análise sensorial, que compreendeu o teste de aceitação e de intenção de compra. Na análise sensorial, 100 provadores, entre funcionários e alunos da instituição, avaliaram a bebida vegetal fermentada através de escala hedônica de nove pontos e intenção de compra de sete pontos. Os dados coletados foram analisados pelo programa Microsoft Excel através de estatística descritiva analítica, com o cálculo de média \pm desvio padrão. A amêndoa in natura apresentou teor de 24,97% de proteína, 5,27% de umidade, 3,15% de cinzas, 55,48% de lipídio e 4,86% de fibra. Com relação ao índice de aceitabilidade (IA) para os atributos aparência, impressão global e textura da bebida vegetal fermentada, observou-se índices acima de 70%, indicando boa aceitação, entretanto, apenas os atributos sabor e aroma apresentaram IA abaixo de 70%, que pode ser explicado pelo tipo de açúcar utilizado, mascavo, que possui poder adoçante reduzido em comparação a outros açúcares e pela polpa usada. Paralelamente aos estudos de aceitabilidade da bebida, realizou-se o teste de intenção de compra. Nesse teste os provadores expressaram a intenção de consumo, caso o produto estivesse sendo comercializado. A análise ocorreu através de questionário com escala hedônica de sete pontos que variaram de “compraria sempre” a “nunca compraria”. O maior percentual, cerca de 82%, concentrou-se na opção “compraria”, indicando um elevado potencial de compra, enquanto apenas 18% se concentrou na opção “nunca compraria”. Os fatores que podem ter contribuído com esse perfil de compra podem estar relacionados com o fato de ser um produto destinado a um público específico, gerando uma rejeição, devido aos atributos aroma e sabor terem apresentado uma aceitabilidade abaixo de 70%, além disso a bebida não sofreu adição de corantes como ocorre nas bebidas comercializadas. devido a coloração da bebida que não sofreu adição de corantes, diferente do que ocorre nas indústrias alimentícias. O desenvolvimento de uma bebida fermentada saborizada com polpa de morango a partir do extrato hidrossolúvel da amêndoa apresentou boa aceitabilidade e elevados índices de intenção de compra de acordo com os provadores, demonstrando que a maioria compraria esses produtos caso estivessem no comércio. O elevado teor de proteína das amêndoas in natura é uma das vantagens da sua utilização como matéria-prima na elaboração de bebidas vegetais destinadas ao público vegano, intolerante e alérgicos à proteína do leite de vaca, mostrando-se uma excelente alternativa às bebidas lácteas.

ELABORAÇÃO DE MINI CUPCAKES COM FARINHA DE CASCA DE JABUTICABA

SARAH MARIA ALVES, CAROLINE GEOFFROY RIBEIRO & LIDIANE MARTINS MENDES GOMES

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

A jabuticaba (*Myrciaria jaboticaba*) é um fruto nativo do Brasil, sendo encontrado em extensa faixa territorial do país. A casca de jabuticaba pode representar até 50% do fruto, sendo rica em fibras e minerais, além do alto teor de compostos fenólicos, que são substâncias antioxidantes. O aproveitamento deste resíduo em forma de farinha merece atenção por ser uma forma de agregar valor nutricional a produtos de panificação e evitar o desperdício do fruto. Desenvolver um cupcake a partir da substituição parcial da farinha de trigo pela farinha de casca de jabuticaba. Foram elaborados mini cupcakes com 0% (C1), 7% (C2) e 30% (C3) de farinha de casca de jabuticaba, em substituição à farinha de trigo tradicional. Foi determinada a composição centesimal da farinha. Na avaliação sensorial, 100 provadores receberam as amostras e realizaram os testes sensoriais, utilizando escala hedônica de 9 pontos e intenção de compra de 7 pontos. Os dados coletados foram analisados por ANOVA com auxílio do software STATPLUS. A farinha de casca de jabuticaba obteve rendimento de 6,11% em relação às jabuticabas in natura. Na composição centesimal, em 100g de farinha de casca de jabuticaba continham 14,07g de umidade, 2,74g de cinzas, 2,29g de lipídeos, 2,58g de proteínas e 12,85g de fibra bruta. Na análise sensorial, foi observada diferença significativa ($p < 0,05$) entre os atributos impressão global, aroma, sabor e textura. Quanto à intenção de compra, houve diferença significativa ($p = 0,0048$) entre as amostras e as médias obtidas foram 4,93 (C1), 4,57 (C2) e 4,04 (C3), significando que os consumidores comprariam ocasionalmente. Portanto, o uso da farinha de casca de jabuticaba para a produção de mini cupcakes, nas condições desse trabalho, é viável do ponto de vista nutricional e sensorial.

RAFAEL RIBEIRO RAMPINI, BIANCA DA SILVA SALMON POMPEU & MARIA CECÍLIA MARCOLINO DA SILVA

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

A atividade de monitoria é uma prática muito comum nas universidades, prevista em Lei, sendo um momento onde um aluno após cursar a disciplina deve estar apto a desenvolver esta tarefa, auxiliando o desenvolvimento do conhecimento dos novos discentes, sob a supervisão do professor. A experiência de monitoria traz inúmeros benefícios para o aluno-monitor, contribuindo para a qualificação da sua formação acadêmica e pessoal. Enriquece o processo de aprendizagem dos alunos, favorecendo a facilitação do estudo, a retirada de dúvidas e possibilita um local propício para desenvolver habilidades técnicas e se preparar para as avaliações. Destaca-se ainda, a importância da monitoria na oportunidade de uma aproximação maior com o campo da docência, pois se adquirem experiências que aprimoram suas práticas pedagógicas e fomentam o desejo de estabelecer um futuro profissional como professor, além de determinar uma boa relação com outros estudantes. O presente trabalho tem como objetivo descrever a vivência do autor como monitor da disciplina de Histologia da Faculdade Arthur Sá Earp Neto no período do segundo semestre de 2016. A metodologia aplicada foi um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que apontou vários benefícios provenientes da prática de monitoria na vida acadêmica do monitor e também dos alunos monitorados. As monitorias realizavam-se duas vezes por semana no laboratório de histologia da FASE, totalizando carga horária semanal de 4 horas. Dentre as atividades realizadas nas monitorias, destacamos o estudo e a interpretação de lâminas histológicas, a resolução de estudos dirigidos, o estudo do conteúdo teórico oferecido nas aulas e o preparo dos alunos para as provas teóricas e práticas. Durante os encontros foi implementada uma prática educativa de caráter inovador que consistiu em uma metodologia ativa de aprendizagem, semelhante à Team Based Learning (TBL), que em português significa “Aprendizagem Entre Pares”, essa metodologia consiste em uma colaboração de um grupo de alunos (representado pelos alunos monitorados) onde é possível aprender com a habilidade de outra pessoa (o aluno-monitor). Através dessa metodologia os estudantes tornaram-se o centro do processo de ensino-aprendizagem, assumindo uma postura ativa na construção do seu conhecimento. Com essa prática, foi possível despertar nos alunos capacidades críticas e investigativas voltadas ao estudo da histologia. Concluiu-se que a monitoria é um instrumento valioso de ensino, capaz de contribuir para a formação de competências pedagógicas, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem, onde há uma grande troca de conhecimento entre o monitor e alunos, trazendo benefícios para ambos.

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO PROJETO DE EXTENSÃO TEATRANDO FISILOGIA SOBRE OS RESULTADOS
ALCANÇADOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A SUA FORMAÇÃO.

KEILLA GOMES DE FREITAS BOTAFOGO, RAFAELA RAMOS FARIAS SILVA, JUAN PEDRO MARTINS DE
ALBUQUERQUE, JOASILVIA ALVES DE SOUZA, GABRIELA ESTEVAM, ELIANE DANTAS ROCHA &
RICARDO TAMMELA

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

A busca atual por ferramentas de ensino que sejam motivadoras e permitam diferentes níveis de integração tem motivado a realização de experiências de ensino / aprendizagem diferentes daquelas conhecidas convencionalmente. O projeto Teatrando Fisiologia tem por objetivo discutir temas de fisiologia usando a linguagem do teatro. O projeto se desenvolve através de oficinas semanais de teatro. Por meio de exercícios práticos, os alunos são orientados a compreenderem e elaborarem um tema de modo a permitir sua apresentação. Os alunos são divididos em duplas (ou trios) recebem o tema, criam um diálogo e encenam, exercitando de improviso. Nas oficinas, além da leitura colaborativa de artigos científicos, são realizados exercícios respiratórios, de voz e corporais. Os alunos integrantes do projeto Teatrando Fisiologia, ao final de um ano de atividades, são convidados a elaborarem um relatório a fim de responder as 5 perguntas a seguir: 1) por que fiz o projeto? 2) O que fiz no projeto? 3) para quem fiz o projeto? 4) O que aprendi? e 5) O que percebi? e assim apresentarem suas percepções a cerca do projeto. De acordo com a análise dos relatórios ficou claro, para os integrantes, que o projeto foi capaz de proporcionar a eles, além da aquisição de conhecimento, possibilidade de trabalhar a timidez de modo a melhorar a comunicação verbal, a organização do pensamento, crescimento pessoal, modificar e aprimorar o seu olhar para o outro. Também relataram terem descoberto outras formas de proporcionar saúde às pessoas (com a linguagem do teatro) e maior entendimento dos assuntos para possíveis ações futuras em postos de saúde e contribuindo nitidamente para a formação profissional. Além de terem descoberto na extensão um caminho para aprendizado amplo e prazeroso. Assim, consideramos a prática inovadora por ser geradora de bem estar, por permitir aprendizado significativo, além de desenvolver uma competência necessária aos profissionais de saúde, a comunicação verbal fluente.

PERFIL DE ANSIEDADE DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA DA FASE

VITÓRIA CAROLINA DE OLIVEIRA, ISABELA CAROLINE MARTINS LEITE, JESSICA DE OLIVEIRA VOGEL, JANAINA LIMA MARINHO GUIMARÃES, LETÍCIA AZARA DE ANDRADE, ROBERTA COSTA JORGE & ALINE GAUDARD E SILVA DE OLIVEIRA

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

A ansiedade não é um evento necessariamente patológico, porém quando atinge níveis elevados e contínuos, pode comprometer a saúde e o bem-estar dos indivíduos e limitar suas atividades profissionais, sociais e acadêmicas. A ansiedade tem aumentado nos últimos anos, tal fenômeno está vinculado às situações vivenciadas pelos indivíduos em seu cotidiano e às exigências decorrentes delas. Os estudantes universitários são um exemplo de população em que a ansiedade vem sendo estudada, possivelmente relacionada à grande carga de estresse, longas horas de estudos e cobranças pessoais, de professores e familiares. Conhecer o perfil de ansiedade dos alunos do 1° ao 5° período do curso de Odontologia da FASE, e avaliar a associação com variáveis sociodemográficas e de hábitos de vida. A sugestão da temática, a elaboração do instrumento de coleta e a análise de dados foram realizadas pelos alunos do 1° período de Odontologia, como atividade da disciplina de Epidemiologia e Estatística I. Trata-se de um estudo transversal realizado com 71 alunos do 1° ao 5° período de Odontologia da FASE. A coleta de dados ocorreu em abril de 2018, por meio de questionário autoaplicável, estruturado, com perguntas sobre características sociodemográficas e hábitos de vida, e uma escala para avaliar o perfil de ansiedade – Beck Anxiety Inventory, previamente validada para uso no Brasil. Esta escala é composta por 21 perguntas referentes ao estado emocional, fisiológico e cognitivo da última semana. As opções de resposta e seus respectivos escores são: nem um pouco (0), ligeiramente (1), moderadamente (2) e severamente (3). O escore total é utilizado para classificar o indivíduo nos seguintes perfis de ansiedade: mínimo (0-7), suave (8-15), moderado (16-25) e grave (26-63). Os dados foram digitados e analisados no programa PSPP. A associação entre variáveis foi verificada com o teste qui-quadrado, considerando p -valor $< 0,05$ para significância estatística. Resultados/ Dos 71 alunos incluídos na amostra, 57 (81,4%) eram do sexo feminino, 50 (70,4%) eram de Petrópolis, e 39 (54,9%) estavam cursando os períodos iniciais (1° e 2°). Pouco mais da metade ($n=38$, 53,5%) apresentou ansiedade moderada ou grave, e apenas 8 (11,3%) faziam acompanhamento com psicólogo ou psiquiatra. A prevalência de ansiedade moderada/grave foi maior no sexo feminino (66,7%) do que no masculino (15,4%). Também apresentaram maiores prevalências de ansiedade moderada/grave os alunos de outras cidades (66,7%) e aqueles que moravam sozinhos ou com pessoas que não eram de suas famílias (90,0%), em comparação com os que eram de Petrópolis (48,0%) e com aqueles que moravam com a família (47,5%). Houve um predomínio de ansiedade moderada/grave nos alunos com relacionamento regular com a família (87,5%) e entre os que trabalhavam (66,7%), em comparação com os que disseram ter um relacionamento bom com a família (48,4%) e com aqueles que não trabalhavam (50,0%). Esses perfis de maior ansiedade também foram mais observados naqueles que tinham menos de 7 horas de sono (60,4%) e nos que relataram uma qualidade do sono pouco satisfatória (66,7%), em contraste com os que dormiam mais de 7 horas (39,1%) e que classificaram seu sono como satisfatório ou muito satisfatório (45,5%). Foram observadas associações estatisticamente significativas entre o perfil de ansiedade e sexo ($p=0,003$), perfil de coabitação ($p=0,013$) e qualidade do relacionamento com a família ($p=0,037$). Os resultados encontrados são semelhantes aos observados em outros estudos realizados com estudantes universitários em diferentes cidades do país. Destaca-se a elevada prevalência de sintomas de ansiedade observada entre os alunos, indicando a necessidade de avaliações mais detalhadas para identificar aqueles que de fato apresentam transtorno de ansiedade. Além disso, a atenção à saúde mental desta população deve ser priorizada para a melhoria da qualidade de vida dos universitários.

HORTA NA ESCOLA

YASMIN RODRIGUES, EDINÉIA KREISCHER RIBEIRO, DANIELE LUIZ ALBERNAZ BARBOSA & NATHALIA BALTHAZAR MARTINS.

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

A horta presente no ambiente escolar possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar, além de proporcionar a modificação dos hábitos alimentares dos alunos e a percepção da necessidade de reaproveitamento de alguns materiais recicláveis. O Projeto Horta na Escola teve como objetivo o cultivo de hortaliças para que com as atividades de plantio, cultivo e colheita, os alunos passassem a valorizar essas práticas e tivessem a oportunidade de levar seus aprendizados para casa. Para a implantação da horta, primeiro foi apresentada a teoria com slides, vídeos e atividades com os alunos da escola, em seguida, os mesmos arrecadaram garrafas pet e embalagens de amaciante (utilizadas para montar regadores). A arrecadação financeira, para o custeio dos materiais, foi feita pelas alunas de Nutrição por meio de rifas de uma cesta de chocolate. Os canteiros foram montados com a participação dos alunos utilizando as garrafas. A colocação do adubo e a montagem do sistema de irrigação foram feitas logo após, para que as hortaliças (salsa, cebolinha, alface e acelga) pudessem ser plantadas. Em outro local, mudas de árvores frutíferas (araçá, goiaba e pitanga) começaram a ser cultivadas. Como resultado, os alunos passaram a ter conhecimento sobre todo o processo de cultivo, desde o plantio até a colheita das hortaliças, além de adquirirem consciência através das atividades realizadas, aprendendo o que é, e como ter uma alimentação mais saudável. Durante a realização do projeto foi possível perceber que as crianças estavam sempre motivadas a participar de novas atividades e dispostas a colocar em prática tudo que era proposto. Além disso, o projeto foi a forma que as acadêmicas de nutrição encontraram para contribuir com a comunidade, passando conhecimento adquirido ao longo do curso para os alunos da escola do Vale do Carangola que, em contrapartida, também puderam contribuir para o crescimento pessoal e humanitário das acadêmicas. Palavra-Chave: Horta, Escola, Educação ambiental, Alimentação Saudável

**PERFIL DOS ALUNOS EGRESSOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS
(FMP) DURANTE OS 50 ANOS DA INSTITUIÇÃO**

BÁRBARA MUSSEL SANTOS, JÉSSICA MUSSEL SANTOS, LUKAS MADEIRA GUERRERO & ROBERTO EDUARDO GOMES CASELLA AVERSA

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis

A Faculdade de Medicina de Petrópolis (FMP) iniciou suas atividades em 1967 e desde então possui enorme participação na saúde pública da cidade, garantindo o funcionamento de várias unidades públicas de saúde, que são referência local e para os municípios vizinhos, exercendo com excelência seu papel sócio econômico. Desse modo, os alunos passam por diversos cenários de prática possibilitando a aquisição das competências previstas nas diretrizes curriculares nacionais (DCNs), garantindo a formação de um médico generalista e humanista, capaz de atuar na prevenção, promoção e assistência à saúde. Não obstante, as DCNs definem que o curso de graduação em medicina deverá utilizar metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, de modo que os egressos possuem grande importância para este quesito, tendo em vista que eles são os reflexos da própria faculdade. Avaliar o perfil dos egressos de medicina da FMP, durante os 50 anos de atividade, e identificar a capacidade de fidelização da faculdade, considerando a proximidade dos egressos e o percentual de professores formados na escola. Análise do banco de dados de egressos fornecido pela FMP, sem possibilidade de identificação individual. Os egressos responderam voluntariamente a um questionário disponível na plataforma virtual da faculdade, composto de perguntas qualitativas e quantitativas, através das quais podemos obter os dados referentes ao ano de formação, ao grau de satisfação com o curso, à especialização à posteriori, ao local de trabalho e ao tempo de conseguir seu primeiro emprego na área médica após a graduação, necessários para avaliação dos objetivos da pesquisa. Além disso, foi obtida lista de relação do corpo docente do curso de medicina e realizada comparação entre o percentual de professores médicos e aqueles formados na instituição, através de busca por currículos online disponíveis publicamente. De todos os 4.049 egressos, 1.646 se cadastraram na plataforma, destes 209 formaram na 1ª década de instituição, 412 na 2ª, 346 na 3ª, 529 na 4ª e 150 na 5ª década; e 231 responderam ao questionário. 93,94% estão satisfeitos com o curso. 83,55% continuaram se especializando (74,61% com especialização/MBA, 19,17% com mestrado e 6,22% com doutorado/pós-doutorado). 53,25% permaneceram próximo da faculdade, destes 60,98% em Petrópolis e 39,02% no estado do RJ. 83,98% levaram menos de 6 meses para conseguir o primeiro emprego na área médica, 2,59% até 1 ano e 11,69% mais de 1 ano. Dos 247 docentes do curso de medicina, 56,82% dos médicos são formados pela FMP. Percebemos que o grau de satisfação com o curso é elevado entre os egressos de todas as décadas, o que influencia na alta capacidade de fidelização da faculdade, tendo em vista o número de pessoas que permaneceram próximo mesmo após a graduação e o grande percentual de professores médicos formados por essa escola. Além disso, percebemos que as pessoas formadas nas décadas anteriores tiveram proporcionalmente maior adesão ao questionário, o que provavelmente se deve ao desenvolvimento de outros meios de comunicação ao longo do tempo, que permitiu novas maneiras das turmas se reencontrarem.

**CLASSIFICAÇÃO DOS HIPERTENSOS POR MEIO DO ESCORE DE FRAMINGHAM
NUMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

EMILY HOLLERBACH LAUBE, GABRIEL MOREIRA DO NASCIMENTO COSTA, CLÁUDIA VILARDO & RÉGIS VIEIRA

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis

A hipertensão arterial é uma doença crônica e multifatorial que possui taxa de prevalência alta no Brasil. Além disso, pode acarretar outros riscos cardiovasculares em quem a possui. Diante disso, o Escore de Framingham pretende estimar a probabilidade do surgimento de alguma doença cardiovascular no período de 10 anos. Como atividade da disciplina de Saúde e Sociedade da Faculdade de Medicina de Petrópolis, propusemos realizar a classificação de pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica de uma micro área numa Unidade de Saúde da Família. classificar os hipertensos de uma micro área em uma Unidade de Saúde da Família segundo o Escore de Framingham. estudo descritivo, retrospectivo, no qual se analisou os prontuários de uma micro área, de maio de 2017 a maio de 2018. Foram incluídos pacientes portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica e avaliou-se a identificação dos dados que compõem o preenchimento do risco cardiovascular de Framingham, que inclui idade, sexo, aferição de pressão arterial sistêmica, colesterol HDL e LDL, Diabetes Mellitus e tabagismo. Resultado: 490 pessoas compõem a micro área. Destes, identificamos 103 usuários hipertensos (21,2% da população). Dos 103 pacientes hipertensos, apenas 7 (6,8%) tinham todos os dados que compõem os fatores de risco de Framingham preenchidos no prontuário e apenas 26 (25,2%) tinham pressão arterial sistêmica registrada no último ano. Com os dados obtidos não foi possível classificar a maioria dos hipertensos da MA em estudo. Esses resultados foram apresentados aos profissionais de saúde da Unidade e foram propostas estratégias para adequação do preenchimento dos prontuários. para melhorar o acompanhamento e diagnóstico de hipertensos na região, é necessário que a anamnese seja completa e que os dados dos exames sejam detalhados nos prontuários. Dessa forma, haverá a melhora no reconhecimento dos hipertensos, de identificar o risco de desenvolverem um incidente cardiovascular, e a partir disso, o tratamento e as intervenções serão mais eficazes.

PORFIRIA AGUDA INTERMITENTE - DESAFIOS NA ABORDAGEM DIAGNÓSTICA

LUKAS MADEIRA GUERRERO, JÉSSICA MUSSEL SANTOS, BÁRBARA MUSSEL SANTOS, ALZONIA MADEIRA & SÉRVIO TULIO MANSOR SCHMIDT BASTOS

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis e Hospital Santa Branca

J.C.P.D.S, de 29 anos, feminino, admitida no Hospital Santa Branca em 30/07/2018, proveniente do CTI do Hospital HSCor. Apresentava quadro de dor abdominal de forte intensidade, predominando em fossa ilíaca esquerda, refratária a medicação, associada a leucocitose com desvio para a esquerda, acompanhada de hipertensão com níveis pressóricos de difícil controle, taquicardia sinusal, agitação psicomotora e confusão mental. Após uma semana de internação, evoluiu com déficit neurológico agudo progressivo de instalação súbita, evidenciando-se tetraparesia, associada a insuficiência respiratória aguda com retenção de CO₂ sendo necessário suporte ventilatório mecânico. Foram realizadas múltiplas punções líquóricas que não denotaram proteinorraquia, assim como a RNM de crânio e de coluna vertebral e Tomografia de abdome não apresentaram alterações. Eletromiografia evidenciou resultados compatíveis com polineuropatia sensitivo-motora grave. Iniciou-se imunoglobulina humana, visando tratar Síndrome de Guillan Barré empiricamente, porém sem resposta adequada. Aventada a hipótese de Porfíria Aguda foi realizado a dosagem do porfobilinogênio urinário que confirmou a hipótese diagnóstica, sendo iniciado o tratamento com infusão de soro glicosado 10% e hematina. Evoluiu com melhora discreta da força muscular, mais evidente em cintura escapular, porém mantendo tetraparesia e sem resposta adequada à retirada gradual e progressiva do ventilador mecânico (desmame ventilatório). Porfirias são distúrbios metabólicos hereditários, autossômicas, caracterizados por defeitos enzimáticos específico na via de biossíntese do heme, podendo ser classificadas em hepáticas ou eritropoiéticas. Dentro do grupo das porfirias hepáticas temos a Porfíria Aguda Intermitente (PAI), tendo uma incidência de 1:20000 indivíduos, caracterizada por um erro inato do metabolismo causado pela deficiência parcial da enzima porfobilinogênio desaminase, sendo responsável por crises graves de sintomas neuro-viscerais que mimetizam muitas outras condições médicas e psiquiátricas agudas, com consequências potencialmente graves se não reconhecidas precocemente. Deve-se cogitar a possibilidade da doença, diante um paciente com manifestações gastrointestinais e neurológicas, com dor abdominal inexplicável; associado a neuropatia sensitivo-motora; manifestações neuropsiquiátricas (ex: insônia, agitação, alucinação, desorientação, sonolência, depressão). O diagnóstico é confirmado pela elevação do porfobilinogênio urinário, mensuração da atividade da enzima porfobilinogênio desaminase nos eritrócitos e/ou análise de cariótipo para pesquisa de mutação em PBGD/HMBS. O tratamento consiste em tratar os sintomas com drogas consideradas seguras, suspender medicamentos porfirinogênicos, fornecer aporte elevado de glicose, e utilizar hemantina de acordo com a gravidade do quadro.

RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM TRATAMENTO DE ÚLCERA DE MEMBRO INFERIOR

MARIANA GOMES SOARES BITENCOURT, LUKAS MADEIRA GUERRERO, RAFAEL VICENZO VALENTINI, FERNANDA DE MEDEIROS SIMAS, FATIMA MARIA ALVES MINUZZO & ALINE ALBINO QUINTANILHA FAVER

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis

O relato de caso discorre sobre a história de paciente do sexo feminino, 89 anos, hígida, não diabética, que tem como doença de base hipertensão em tratamento contínuo com anti-hipertensivo. A paciente, no dia 23 de março de 2018, sofreu trauma em membro inferior direito que resultou em escoriação leve e hematoma que evoluiu para necrose e infecção secundária na região de coleção sanguínea. No dia 03 de maio, acompanhada por familiar, buscou auxílio médico no ambulatório escola da faculdade de medicina de Petrópolis. Na primeira conduta optou-se por uso de curativo com soro fisiológico, clorexidina degermante, cobertura com kollagenase, fazendo-se troca do curativo duas vezes ao dia, em casa, por familiar. Na segunda semana de tratamento (10/05/2018), paciente retorna a consulta. Tendo-se como nova conduta terapêutica o uso de hidrocoloide com troca a cada três dias. No dia 17 de maio, ocorre a terceira consulta, verificando-se boa evolução da úlcera. Diante disso, opta-se por aumentar o intervalo entre a troca do hidrocoloide ambulatorialmente. Com a auxiliar de enfermagem realizando-o a cada 5 dias. Na consulta da semana seguinte, (dia 24 de maio) optou-se por troca do curativo a cada sete dias, devido à diminuição do exsudato na área da lesão. Manteve essa conduta terapêutica até o dia 09 de agosto, quando iniciou o uso de dersani (óleo dermoprotetor), culminando em grande remissão da úlcera após sua aplicação. A assistência multidisciplinar, é de suma importância no acompanhamento de pacientes com integridade tissular prejudicada, ela contribui para a redução de agravos e complicações provenientes dessas lesões. O auxiliar de enfermagem, é fundamenta para a efetivação de uma assistência integral e contínua do paciente, que vise um tratamento adequado, atenuar a interferência de fatores que possam prejudicar a cicatrização, e possibilite orientações e ações educativas que conduzam melhor a paciente para resolução completa do quadro. Além disso, foi utilizado no tratamento curativos de hidrocoloide, que são compostos por uma camada externa de poliuretano e uma camada interna de gelatina, pectina e carboximetilcelulose, que produzem um meio úmido e ideal no leito da ferida, controlam o exsudato, facilitam o desbridamento, mantém o PH ácido, promovem angiogênese, aumentam o número de fibroblastos da derme, estimulam a produção de tecido de granulação e aumentam a quantidade de colágeno sintetizado, de forma que, contribuem no manejo da dor, fornecem uma barreira contra crescimento bacteriano e auxiliam no reparo cicatricial.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA SOBRE INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS NA MATERNIDADE DO HEAC

NATALIA VARGAS FIALHO, FRANÇOISE DE LIMA CERQUEIRA, GENI TERESINHA DUTRA ASTINE, MIGUEL GONÇALVES ROCHA & FELIPE ANTONIO DE A. F. F. DA SILVEIRA

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

Advindos de um curso que tem o currículo baseado por competências, no qual de acordo com Ramos (2008), seu fundamento é a “redefinição do sentido dos conteúdos de ensino, de modo a atribuir sentido prático aos saberes escolares, abandonando a preeminência dos saberes disciplinares para se centrar em competências supostamente verificáveis em situações e tarefas específicas”, os alunos de Psicologia, realizaram quinzenalmente na ala de maternidade do Hospital de Ensino Alcides Carneiro (HEAC) Intervenções Psicossociais com as pacientes ali internadas e seus acompanhantes. Sabendo-se que por Intervenção Psicossocial entende-se uma ação interdisciplinar, que surge no contexto das lutas por autonomia da sociedade e na qual se orienta para o processo de mudança com base na demanda dos sujeitos envolvidas produzindo reflexo ao mesmo tempo em que visa a ação (AFONSO, 2011). Tendo em vista que as competências a serem desenvolvidas pelo período em questão eram as de Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia Social, Psicologia da Aprendizagem e Programa Curricular Sociedade e Cidadania II, os alunos puderam, através de rodas de conversa com o público alvo, aplicar o conteúdo aprendido em sala de aula, avaliando e comparando diversas perspectivas acerca do processo de maternidade. A experiência proporcionou para as gestantes, parturientes e seus acompanhantes a oportunidade de trabalhar com a ansiedade frente a internação, bem como sentimentos com relação a maternidade. Já aos alunos possibilitou a fixação de conteúdos aprendidos em sala de aula, evitando a perda de conteúdo, relacionando os conhecimentos teóricos à prática tanto do período em que se encontravam quanto dos períodos anteriores, identificando e compreendendo entre vários assuntos as primeiras etapas de vida, a constituição da estrutura familiar bem como os processos psicológicos e psicossociais dos indivíduos. Foi permitido ao aluno também aos estudantes desenvolver atitude empática, acolhedora e proativa. RAMOS, Maria Nogueira. Currículo por competência. In: PEREIRA, Isabel Brasil. Dicionário da educação profissional em saúde. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008. AFONSO, Maria Lucia Miranda. Notas sobre sujeito e autonomia na intervenção psicossocial. Psicologia em Revista, Belo Horizonte, v. 17, n. 3, p. 445-464, dez. 2011.

A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO DE IMAGENS SUGESTIVAS DE ATEROMA EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

SHIMELLY MONTEIRO DE CASTRO LARA, ALICE MARIA DE OLIVEIRA SILVA, BIANCA MATTOS DOS SANTOS GUERRA, LORENA ESTEVES CORREA, AMANDA JAQUELINE BOLDRIM & NATHALIA RIBEIRO CRUZ

Instituição: Faculdade Arthur de Sá Earp Neto

A Radiografia Panorâmica é um exame de imagem complementar solicitado rotineiramente na prática clínica por cirurgiões-dentistas. Devido a ampla visualização do complexo maxilo-mandibular esta modalidade de imagem auxilia em diagnósticos clínicos diariamente. Por abranger a região cervical e as vértebras, os radiologistas podem identificar no momento do diagnóstico, na maioria das vezes, imagens radiopacas únicas ou múltiplas e circunscritas, projetadas superiormente ou inferiormente ao osso hioide e adjacentes as vértebras cervicais C3 e C4. Esta imagem quando se apresenta em forma única, pode ser confundida com a calcificação da cartilagem tritícea e exames complementares devem ser realizados para melhor avaliação e confirmação do diagnóstico. A maioria dos cirurgiões-dentistas desconhecem que através da radiografia panorâmica é possível identificar achados radiográficos que vão além de problemas de saúde oral, tal como a calcificação na artéria carótida, sendo esta a principal causa de a Acidente Vascular Cerebral (AVC) e doenças obstrutivas. A aterosclerose é causada pelo acúmulo anormal de lipídios nas paredes das artérias que com o passar do tempo podem se calcificar formando ateromas que podem obstruir a luz vascular, comprometendo o suprimento sanguíneo, o que conseqüentemente poderá desencadear quadros de isquemia. O processo da aterosclerose está relacionado a uma série de fatores de riscos, dentre eles a hipertensão arterial, tabagismo e obesidade que os cirurgiões-dentistas podem encontrar com bastante frequência no consultório. O objetivo do presente trabalho foi demonstrar que através da radiografia panorâmica é possível identificar a presença de imagens sugestivas de ateromas na região cervical, que posteriormente podem ser confirmadas por radiografia ântero-posterior, ultrassonografia (US), angiografia e/ou tomografia computadorizada (TC). Foram avaliados três pacientes do gênero masculino, com idades entre 68 e 79 anos, com história pregressa de AVC, onde foi possível através da radiografia panorâmica observar a presença de imagens radiopacas na região cervical sugestivas de ateromas. Diante disso, concluímos que uma análise minuciosa da radiografia panorâmica permite reconhecer precocemente placas ateromatosas e encaminhar à um médico especialista que seguirá os devidos protocolos de diagnóstico e tratamento prevenindo assim possíveis Acidentes Vasculares Cerebrais.

ENSAIO FOTOGRÁFICO EM UM CURSO PARA GESTANTES: UM CLICK PARA NASCER.

CAROLINE DE QUEIROZ FERNANDES, RHAMINE CRISTINA DOS SANTOS, MARIA EDUARDA DA SILVA POSSATO, SAMARA BELISA VIEIRA LOBO, ALINE FURTADO DA ROSA & ANA BEATRIZ DE QUEIROZ

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

A utilização de registros fotográficos na área da saúde é conhecida como ferramenta comumente utilizada no tratamento e acompanhamento de lesões dermatológicas (GALVÃO et al, 2013). Outra forma de utilização da fotografia é a possibilidade de promover a saúde, mobilizando sentimento e emoções. Corroborando com (Tomaschowski et al, 2016 p. 84) em relato de experiência de um ensaio fotográfico com gestantes, apontam que a estratégia da fotografia potencializa o cuidado e a atenção dispensados ao binômio mãe/filho. Os sujeitos envolvidos nessa atividade foram: participantes do curso para gestantes, discentes e docentes do Curso de Graduação em Enfermagem. O presente estudo apresenta o seguinte relato a utilização de ensaio fotográfico na promoção do vínculo: mãe, filho e família. Descrição da atividade: em março de 2018 foi realizado o primeiro ensaio fotográfico com os participantes do Curso para Gestante do Ambulatório Escola da FASE/FMP no jardim do Museu Imperial, por iniciativa de uma discente que também é fotógrafa. Os ensaios são planejados junto com as gestantes e implementados pelos discentes, que se mobilizam uma vez por mês. Buscam objetos com motivos de bebê para ornamentar as fotos, orientam as gestantes para que levem itens do enxoval para compor o cenário, fazem maquiagem, sugerem poses, ficam atentos para que tudo transcorra de forma agradável. Um aspecto interessante é a participação da família. A gestante pode levar ao ensaio quem ela desejar. Esse envolvimento possibilita a interação com a chegada do recém-nascido e contribui para compartilhar as responsabilidades do cuidado. Ao realizar uma atividade extramuros possibilitou um olhar que ultrapassa os limites do modelo clínico. Para muitas gestantes o ensaio foi uma oportunidade inédita, que permitiu autoconhecimento de ser mãe e mulher, com isso o discente pode conhecer que muitas necessidades não se restringem as queixas específicas do período gestacional, mas que ir além dos aspectos biológicos também é integralidade. A experiência do ensaio fotográfico trouxe a possibilidade de novas competências para discentes e docentes. Trabalhar em equipe para organização da atividade, escuta ativa para respeitar o espaço de cada participante, tanto gestantes, acompanhante e colegas, criatividade para entender saúde não apenas como um bem estar físico, empatia para se colocar no lugar do outro e descobrir como é importante esse momento. Conclui-se que essa experiência tem sido positiva para os envolvidos. Todos ensinam e aprendem o tempo todo. Os discentes encontram-se mais envolvidos, dão continuidade ao atendimento quando realizam o estágio na maternidade, onde encontram com as mulheres que participaram do curso para gestantes prestes a darem a luz. Além disso, as gestantes tornam-se mais assíduas nos encontros e consultas do pré-natal. Envolvidos em um momento lúdico, aprender no Jardim do Museu Imperial leva a uma reflexão que é possível cuidar e promover a saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA SOBRE OS ACOMPANHANTES NAS ALAS DA MATERNIDADE E PEDIATRIA DO HEAC.

PRISCILA DA SILVA RONDON NARDI, GIOVANA GOMES GREGÓRIO, NAJARA CORRÊA VIEIRA DOS SANTOS, SARAH DE SOUZA SANTOS, ANNA LUIZA MARQUES DOS REIS & DIOGO FAGUNDES PEREIRA

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

A ideia de trazer à tona acompanhantes na assistência de pacientes internados em hospitais tem ganhado força nas últimas décadas e esse conceito, ganhou força através conceito de integralidade, conceito que refere-se às ações possíveis para promoção de saúde (NEVES, 2018). Embora o processo de hospitalização não esteja diretamente ligado com os acompanhantes, são eles, que também sofrem o impacto do processo de hospitalização do paciente internado, seja na maternidade ou na pediatria, ou em outros espaços. Desenvolver, de forma aplicada, atitudes, competências e habilidades gerais e específicas das disciplinas: Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia Social, Psicologia da Aprendizagem, PCSC II nos estudantes do 3º período de Psicologia da FMP/FASE, para que possam auxiliar na redução de estresse dos acompanhantes, frente à hospitalização dos seus familiares. Foi realizado como proposta do Estágio Básico III, período de fevereiro a julho de 2018, semanalmente, no Hospital de Ensino Alcides Carneiro – HEAC, rodas de conversas com os acompanhantes, realizadas nos próprios quartos durante o período em que as crianças e adolescentes internados, estiverem realizando atividades. Foi possível identificar situações de preocupação, nervosismo e ansiedade na ala da maternidade, onde a chegada do novo ser, mudaria por completo a vida dos pais e parentes que ali acompanhavam, e na pediatria, a hospitalização das crianças, traduzidas em relatos de angústia pelos seus pais, foram sendo auxiliadas muitas vezes nos próprios quartos, em outras, nas rodas de conversa, onde os estudantes, desenvolvendo atitude empática, acolhedora e proativa, facilitavam a construção de vínculos, buscando a promoção de saúde dos acompanhantes. Essa experiência de estágio, desenvolveu nos estudantes a capacidade de atuar como facilitadores dos grupos, percebendo as atitudes, influências e dinâmicas familiares, além de verificar na prática os conteúdos trabalhados em sala de aula, desenvolvendo as competências esperadas no período. De outro lado, foi relatado por muitos acompanhantes, diminuição do estresse, frente a hospitalização de seus familiares, após as rodas de conversas. A experiência da atividade roda de conversas para os acompanhantes, foi fundamental para o desenvolvimento de forma aplicada dos domínios: conhecimento, habilidades e atitude, além de permitir a integralização dos conteúdos. (NEVES, Leticia et al. The impact of the hospitalization process on the caregiver of a chronic critical patient hospitalized in a Semi-Intensive Care Unit. Escola Anna Nery, v. 22, n. 2, 2018.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA SOBRE OS ACOMPANHANTES NAS ALAS DA MATERNIDADE E PEDIATRIA DO HEAC-

JULIANA DOS SANTOS DUARTE

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

Relatar é um reviver fraseado, pensado – uma tentativa de passar para palavras uma experiência sentida, ou seja, um enquadrar de sentimentos e ações as quais talvez não possam ser enquadrados (JUNIOR, et al 2013). Contudo, isto não torna um relato menos importante ou eficaz, afinal, como Aristóteles diz que a importância da arte está na catarse, ou seja, no que essa causa no observador, naquele na platéia, sendo esta, também, justamente, a importância desse relato além de que as observações realizadas com crianças hospitalizadas nos permite verificar a visão dos estudantes frente ao estágio e sua construção como profissional que atende a necessidade da construção entre teoria e prática. Relatar o desenvolvimento das atitudes, competências e habilidades gerais e específicas apreendidas através das disciplinas Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia Social, Psicologia da Aprendizagem, PCSC II pelos estudantes do 3º período de Psicologia da FMP/FASE, que foram aplicadas de forma auxiliar na redução do estresse da criança internada na pediatria frente à sua hospitalização. O estágio foi realizado no período de fevereiro a julho de 2018, semanalmente com duração de cinco horas semanais, no Hospital de Ensino Alcides Carneiro – HEAC. Os alunos subdividiram-se em duplas ou trios para realizar intervenções no próprio quarto da criança internada aplicando: rodas de conversas com acompanhantes dos menores e atividades lúdicas com os internados, tendo após a aplicação supervisão com o preceptor do estágio e discussões de relatos de experiência em sala com a professora da disciplina Psicologia do Desenvolvimento. Os alunos puderam observar na prática do cenário hospitalar o desenvolvimento das crianças, bem como as indagações, receios e medos de seus acompanhantes, sob a luz de conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula, muitas vezes auxiliando os mesmos através de escuta ativa, atitudes empáticas, acolhedoras e proativas. Seus relatos nos permitem observar o entendimento destes alunos com relação as competências desenvolvidas e associadas a prática, bem como desenvolvimento de autoconfiança, angústia e o levantamento de questões a serem supridas pelo ato de pesquisa. A possibilidade de associar a teoria à prática vem ganhando grande destaque no meio acadêmico pela possibilidade de fomentar a formação integral dos alunos de graduação (NUNES, 2008). A experiência de estágio permitiu desenvolver nos estudantes a capacidade de entender o que é ciência atualmente, não podendo ser somente aquele modo clássico, no qual se aprendia num meio isolado sobre uma coisa, estando esta longe de seu habitat. Portanto, pode-se aprender sobre o que se viu no ambiente controlado no local de ação, isto é, o habitat natural da coisa, o local da ação de fato. JUNIOR, Anilton dos Santos et al 2013. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XX Prêmio Expocom 2013 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação. NUNES, Débora 2008. Teoria, pesquisa e prática em Educação: a formação do professor-pesquisador. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.34, n.1, p. 097-107, jan./abr. 2008.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E HISTÓRIA REPRODUTIVA DE GESTANTES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS – RJ

BRUNA APARECIDA PAULINO CARDOSO, JAMILE LIMA NOGUEIRA & THAISE GASSER GOUVÊA

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

A gestação acarreta mudanças no organismo da mulher e este período requer cuidados especiais por ser heterogêneo no que diz respeito a aspectos nutricionais, metabólicos e fisiológicos. Há uma vulnerabilidade neste público, devido o aumento da demanda energética e conseqüentemente aumento das necessidades de macronutrientes e micronutrientes. O ganho ponderal insuficiente ou excessivo acarreta em complicações que interferem no desfecho da gestação assim como a história reprodutiva que influencia na composição corporal da mulher. O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional antropométrico e história reprodutiva de gestantes atendidas em uma Unidade de Saúde do município de Petrópolis – RJ. Trata-se de um estudo transversal. Os dados foram obtidos através do projeto intitulado “Perfil Nutricional de Gestantes Atendidas em Unidade de Saúde no Município de Petrópolis-RJ”. Foram utilizadas variáveis antropométricas e da história reprodutiva. Os dados obtidos foram analisados por meio de estatística descritiva através do programa estatístico SPSS. Segundo os dados encontrados, houve um alto índice de desvios ponderais no que diz respeito ao estado antropométrico pré-gestacional e gestacional. Um número significativo das gestantes iniciou o pré-natal precocemente, a maioria era multípara, a maioria não apresentava história de aborto em gestações anteriores e apresentou intervalo interpartal maior ou igual a dois anos. Os achados deste estudo reforça a necessidade de investimentos em políticas públicas que visem a saúde materno-infantil no município de Petrópolis – RJ.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR ALIADA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA: UMA ANÁLISE NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PETRÓPOLIS

SARA DE FIGUEIREDO DOS SANTOS, PAULA CARNEIRO ABDU, ANA CAROLINA BARCELOS ROCHA, ANDREA MARINATO DE SOUZA FUKS, JOÃO WAGNER DE MATTOS MARUJO, PEDRO HENRIQUE PEREIRA PERDIGÃO & ELENICE MARIA GONÇALVES DE ARAUJO

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

O sedentarismo tem se destacado nas últimas décadas como o mais prevalente fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares na idade adulta. Entre crianças e adolescentes o sedentarismo também aparece com grande destaque, no entanto, a sua consequência mais evidente tem como resultado a obesidade. A infância e a adolescência são períodos extremamente importantes para o desenvolvimento de um estilo de vida saudável, uma vez que os comportamentos adquiridos nesta fase tendem a ser perpetuados por toda a vida. Durante a adolescência também ocorrem o aumento da independência e ganho de autonomia na tomada de decisões sobre práticas e comportamentos de vida. Essa situação pode ser preocupante pelo fato de que os adolescentes passam a ficar mais expostos a comportamentos de risco como etilismo, tabagismo, sedentarismo e alimentação inadequada. Analisar os hábitos alimentares aliados aos padrões de atividade física dos alunos matriculados em duas escolas públicas do município de Petrópolis/RJ. trata-se de um estudo transversal, com coleta de dados durante uma parte do período escolar de 2018, no município de Petrópolis. A população do estudo foi composta por 76 escolares, de ambos os sexos, na faixa etária de 12 a 17 anos, matriculados em duas escolas públicas, do ensino fundamental. Todos os alunos das escolas selecionadas foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa. O questionário utilizado para a coleta de dados eram auto administráveis e entregues aos alunos e abordava atividade física e alimentação escolar. A maioria (69,1%) dos adolescentes estudados praticava educação Física regular na escola, não havendo diferenças entre os sexos, mas não fazia atividade física organizada fora dela (40,7%). Dos que não praticam, destacam-se os seguintes motivos: falta de interesse/preguiça (cerca de 23,6%), seguido pela falta de tempo (cerca de 15,7%) e por motivo de saúde (6,5%). Cerca de 59% dos escolares pratica atividade física organizada fora da escola, de uma a três vezes por semana. No entanto, 77,3% dos adolescentes assistia TV e ou usava computador por mais de três horas diárias. Com relação aos hábitos alimentares dos estudantes, destaca-se o número expressivo do consumo de frutas em mais de 5 dias da semana pelos escolares (cerca de 60,5%). No entanto, consomem frituras e doces durante 5 ou mais dias da semana cerca de 48,6% e 45,9% respectivamente. A maioria dos escolares (44,7%) consome refrigerante somente de 1 a 2 dias por semana, o que representa um resultado satisfatório. O consumo de legumes/verduras de 5 a mais dias da semana também se mostrou expressivo (42%). O adolescente, atualmente, tende há permanecer muito tempo sentado na frente da TV ou computador, reservando pouco tempo a atividades práticas. No entanto, neste estudo, a maioria dos escolares (59,2%) pratica atividade física regular, os quais cerca de 34,2% dos entrevistados praticavam de uma hora diária de atividade física fora da escola, o que demonstra um resultado satisfatório. Além disso, pode-se argumentar que, de maneira geral, os hábitos dos adolescentes estudados tendem a ser considerados como saudáveis, em virtude do consumo relativamente baixo de alimentos calóricos e gordurosos como doces e frituras. A proporção de adolescentes que relatou ingestão de frutas e verduras/legumes sustenta o argumento de que estes adolescentes tendem a uma alimentação mais balanceada e condizente com as necessidades do ser humano. De maneira geral, este estudo demonstrou que a maioria dos adolescentes pratica Educação Física regular e apresenta uma alimentação considerada saudável. Pode-se observar, também, que a grande maioria dos adolescentes pesquisados apresenta comportamentos de saúde em geral positivos. No entanto, é importante chamar a atenção para a necessidade de mais estudos sobre estilo de vida de adolescentes como forma de reforçar a vigilância da saúde.

EXPERIÊNCIA EXITOSA NO MANEJO DO PACIENTE COM HIPERSENSIBILIDADE A LÁTEX DENTRO DO CENTRO CIRÚRGICO

ISABELLE FERNANDES BORSATO, ANGÉLICA FELISMINO & ROSÂNGELA AMARAL

Instituição: Faculdade de Medicina Petrópolis/HAC

Paciente V.R.B.M, 61 anos, profissional de saúde, portadora de neoplasia de bexiga, indicada para Ressecção Trans-uretral (RTU), ao passar pela visita pré-anestésica, informou ser alérgica à látex, tendo episódios prévios de hipersensibilidade. A alergia a látex é um evento considerado raro em literatura que apresenta sinais clínicos de anafilaxia, urticárias, angiodema, complicações cardiovasculares e mortes. O desenvolvimento da hipersensibilidade possui taxa significativa em profissionais de saúde por possuírem um contato direto na manipulação do produto (BAILEY et al, 2016). Após visita pré-anestésica, no dia 11/06/2018, paciente foi encaminhada ao C.C para entrevista com a Enfermeira para providências sobre a logística que envolveria a cirurgia. Primeiramente feito leitura minuciosa do que havia de mais recente sobre alergia à látex, posteriormente tomadas todas as providências cabíveis para realização segura da cirurgia. Solicitamos compra de luvas cirúrgicas estéreis livres de látex e isenta de pó, para a equipe cirúrgica e de procedimento para demais profissionais. Depois juntamente com as Sênioras de enfermagem da FASE, elaboramos check-list com material cirúrgico e anestésico, o qual passou pela aprovação da equipe cirúrgica. Iniciamos o processo de separação e verificação do material que seria, verificando a descrição de isenção de látex. Armazenamos em contêiner de polipropileno higienizado e lacrado. A cirurgia foi agendada para dia 11/07/2018, a sala de escolha foi a "C". Na véspera do procedimento às 18 h a equipe de higiene foi acionada para lavagem de toda sala cirúrgica, a equipe de enfermagem ficou incumbida da limpeza dos equipamentos, todos utilizavam luvas de Vinil (livre de látex) e os materiais que possuíam látex foram retirados sob supervisão da Coordenadora do C.C e as Sênioras. Os materiais que não possuíam látex também foram substituídos a evitar contato com partículas de látex. Ao término da limpeza, os funcionários trocaram suas roupas, substituíram as luvas de vinil, e neste contexto, foram colocados na SO (Sala de Operações), somente materiais esterilizados e do container, sendo a sala lacrada. Lembrando que os funcionários da Central de Esterilização separaram autoclave, higienizada para esterilizar material que nela seria utilizado, manipulando com luvas de vinil e armazenado em contêiner próprio. No dia da operação às 7:00 horas, solicitamos ao maqueiro, após higiene das mãos que colocasse luvas de vinil, e com a maca devidamente higienizada fosse buscar a paciente, sendo esta colocada na SO, e nela permaneceram somente a equipe cirúrgica responsável. O procedimento teve início às 8:00h, terminando às 10:30h, o tumor foi plenamente ressecado e a paciente liberada para UPC (Unidade Pós-cirúrgica), onde permaneceu até a alta, restabelecida e sem complicação. Ressalta-se que todo o protocolo criado para o centro cirúrgico foi contemplado também pela UPC que treinou seus funcionários e obedeceu aos mesmos critérios.

DESAFIOS DOS PACIENTES OSTOMIZADOS E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA A PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO

ISABELLE & FLÁVIA GOMES DE AGUIAR CANATTO

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis

A ostomia é uma exteriorização de um órgão oco através do corpo por meio de uma incisão cirúrgica no qual pode ser classificada como temporária ou definitiva, podendo ser feita em diversas áreas anatômicas e para inúmeras finalidades. O enfermeiro representa o profissional que auxilia o paciente a realizar o autocuidado da sua ostomia através de educação em saúde, proporcionando autonomia, aceitação de si mesmo, de enfrentamento do problema e a prevenção de complicações relacionadas ao estoma. levantar o perfil sociodemográfico dos indivíduos ostomizados internados em um hospital de ensino no município de Petrópolis; conhecer os desafios cotidianos enfrentados diante do novo cenário estabelecido e compreender suas expectativas frente ao autocuidado. consiste em um Estudo descritivo exploratório, de natureza qualitativa utilizando-se a triangulação de dados. A coleta de dados aconteceu através de entrevista gravada por MP4, mediante a utilização de roteiros pré-estabelecidos contendo perguntas semi-abertas, entre os meses de setembro e outubro de 2017, em um hospital escola localizado na cidade de Petrópolis, com 10 pacientes portadores de colostomia, 10 acompanhantes e 3 Enfermeiros. As consultas aos prontuários foram complementares a entrevista e foram realizadas para auxiliar em informações relacionadas ao diagnóstico da doença de base e localização da ostomia no intestino. Os resultados foram apresentados a partir de três categorias analíticas: perfil sócio demográfico, desafios cotidianos e expectativas para o futuro dos pacientes ostomizados. Os resultados encontrados foram pacientes que possuem entre 60 e 70 anos, sexo masculino sendo o câncer de colorretal, a causa principal da confecção do estoma, que estão localizados no colo ascendente e alça. Com relação aos desafios cotidianos, encontramos aspectos relacionados as transformações sob o ponto de vista do trabalho, social, sexual, do enfrentamento, alimentação, vestuário, higiene e autocuidado. Já as expectativas dos pacientes com relação a condição de ser ostomizado, encontramos perspectivas positivas e negativas. Percebemos que as expectativas estão diretamente relacionadas a condição da ostomia ser definitiva ou temporária e a patologia que os levaram a necessidade da confecção do estoma. Quando não há possibilidade de reversão, estes pacientes demonstram expectativas negativas para o futuro, justificadas principalmente pelas privações que terão que ter por ser um ostomizado. A expectativa positiva está relacionada com a patologia dos mesmo, pois em alguns casos é considerada algo positivo por aumentar a sua expectativa de vida e diminuir o sofrimento causado pela doença. Entendemos que a partir do momento que o profissional passa a ter conhecimento dos desafios e dificuldades do seu público alvo ele possui subsídios para proporcionar aos mesmo um cuidado mais individualizado, centrado na pessoa, principalmente no que é mais impactante ao paciente e assim proporcionará uma melhor atendimento e conseqüentemente melhor qualidade de vida dos pacientes. Conclui-se que o paciente ostomizado passa por inúmeras mudanças no seu cotidiano, onde haverá necessidade de adaptação para a realização das suas atividades cotidianas e na realização do seu autocuidado. Diante disto, o enfermeiro vem para auxiliar o paciente nesta sua nova etapa de vida, onde atua como um suporte assitencial e psicológico, além de realizar a importante tarefa de educação em saúde, proporcionando ao paciente conhecimento sobre o seu processo saúde e doença e manejo adequado da ostomia.

LUIZA DE OLIVEIRA BENTO & RODRIGO ANTÔNIO ALVES LOPES

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

Hoje, com o auxílio da mídia, o consumo de produtos eletrônicos é cada vez maior devido à ilusão de obsolescência que é criada para que as pessoas troquem seus equipamentos em períodos mais curtos. Na América Latina a maior parte dos resíduos eletrônicos são gerados no Brasil. E de todos os materiais previstos na legislação de resíduos sólidos, os produtos eletrônicos são os que mais crescem em relação ao consumo e que não possuem estratégias definidas para seu descarte. Mesmo sendo de obrigação das empresas a destinação dos resíduos eletrônicos, em Petrópolis ainda é muito vago de como é realizado sua coleta e descarte. A pesquisa teve como objetivo geral pesquisar como ocorre o processo de logística reversa no município. Com isso, foram abordados os conceitos de logística reversa e a legislação no Brasil, a identificação dos procedimentos de coleta e descarte em Petrópolis, identificar o comportamento dos consumidores perante o tema e quais empresas realizam o processo de logística reversa de produtos eletrônicos. Como metodologia foi realizado uma pesquisa bibliográfica com utilização de artigos, livros e legislação que apoiassem os conceitos de logística reversa e uma pesquisa de campo para entender o comportamento do consumidor perante o descarte de lixo eletrônico e como as empresas e o município se preocupam com esse assunto. Para isso foram realizadas entrevistas no Centro de Excelência e Referência Tecnológica (CERT) para saber como ocorre o recolhimento e descarte de lixo eletrônico e entender como ele funciona, além de identificar os procedimentos que são realizados pela Prefeitura referente ao lixo eletrônico. Também foram realizadas entrevistas em 05 lojas de grande e pequeno porte do município que comercializam os produtos eletrônicos, que buscaram identificar se os consumidores procuram a empresa para o descarte, se a loja faz o recolhimento e a importância que se dá para esse tema. E aplicação de questionários para 148 consumidores através da plataforma online Google Forms divulgado através das redes sociais para atingir o público petropolitano e entender o comportamento deste consumidor sobre o tema. A partir da pesquisa realizada, pode-se destacar que ainda há uma grande falta de informação para que os consumidores façam o descarte correto dos materiais eletrônicos. Foi perceptível que os consumidores entrevistados têm uma maior consciência ecológica, porém se faz necessário maior divulgação dos espaços que fazem o recolhimento de lixo eletrônico. Também foi perceptível a resistência das empresas que trabalham com produtos eletrônicos, que das cinco lojas entrevistadas somente uma tem um local para descarte e outra que pretende implantar. E mesmo sendo indagado que existe uma PNRS que determina que desde fabricante até o comerciante local seja preciso ter um local para recolhimento do lixo eletrônico, ainda há uma visão que só os fabricantes e o município precisam ter esse local. Já no município, os resultados da pesquisa de campo apontaram que dos pesquisados quando precisam descartar seus produtos, a maioria guarda em casa por falta de divulgação. Com a finalização desta pesquisa, pode-se concluir que Petrópolis precisa avançar bastante na gestão de resíduos eletrônicos. Possui recursos para absorver a demanda do município, porém carece de conhecimento e conscientização da população e das empresas quanto a sua responsabilidade no processo. Então, sugere-se que amplie a divulgação dos serviços prestados na gestão dos resíduos eletrônicos, atuando em escolas, associações de bairros, igrejas e outros grupos locais, além da expansão dos postos de coleta em locais públicos de grande circulação, como shoppings, lojas, realização de parcerias com as empresas do município, também na implantação de postos que possibilitem o descarte de produtos eletrônicos. Com essas ações, espera-se chegar à plenitude da destinação ambientalmente adequada de materiais eletrônicos inutilizados ou inservíveis.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DA DISPLASIA ÓSSEA FLORIDA: UM RELATO DE CASO

EDUARDA ROTTENBERG FERNANDES, VINÍCIUS COSTA BARBOSA, MARIANA CHRIS FRANÇA DE HOLLANDA, ANDREZA, MONSORES BARBOSA, NATHÁLIA RIBEIRO CRUZ & AMANDA JAQUELINE BOLDRIM

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

A displasia óssea florida consiste em uma lesão fibro-óssea na qual há a substituição de tecido ósseo normal por um tecido fibroso e osso amorfo e avascular. É uma lesão benigna limitada aos ossos maxilares, podendo se expandir bilateralmente. Na grande maioria das vezes a lesão se apresenta assintomática, só sendo descoberta em radiografias de rotina. Tanto as áreas edêntulas quanto dentadas podem ser afetadas. Sua etiologia ainda não está bem definida e geralmente não é necessária nenhuma forma de tratamento, exceto nas lesões mais agressivas e sintomáticas quando há uma infecção secundária. Possui predileção por paciente do gênero feminino, negras de meia idade. Radiograficamente, a lesão apresenta três aspectos: uma primeira fase de reabsorção óssea proporcionando rarefação óssea periapical (radiolúcida), uma segunda fase caracterizada pela deposição de material mineralizado proporcionando uma imagem mista (radiolúcida e radiopaca) e uma fase final com grandes massas radiopacas. Como diagnóstico diferencial podem ser citadas: doença de Paget, osteíte periapical, osteomielite esclerosante crônica. O objetivo do trabalho é apresentar os aspectos radiográficos de uma lesão displasia óssea florida na região da mandíbula de uma paciente do sexo feminino, negra, 40 anos de idade, sem queixa principal. A mesma foi submetida ao exame radiográfico de rotina, o que designou um achado radiográfico. A identificação da lesão, bem com o conhecimento das contraindicações cirúrgicas é de suma importância afim de evitar infecções secundárias. Desta forma, podemos concluir que não deve ser realizada a biópsia desta patologia, nem mesmo instalação de implantes dentários na região do osso avascular. O acompanhamento radiográfico e um programa de higiene oral eficaz, são importantes para evitar infecções odontogênicas. A tomografia computadorizada de feixe cônico e o teste de vitalidade pulpar são essenciais pois determinam a extensão da lesão e identificam o diagnóstico preciso da lesão.

PERFIL DE ESCOLARIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MORADORAS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS/RJ

VICTORIA DE SOUZA DAMIÃO, PATRÍCIA DE MORAES MELLO BOCCOLINI & MIGUEL ABUD MARCELINO

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis/Faculdade Arthur Sá Earp Neto

O atual conceito de deficiência na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com deficiência (Brasil, 2015), de acordo com a concepção biopsicossocial da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – CIF (OMS, 2001) e da Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência (ONU, 2006), se baseia não somente nas alterações em Funções e Estruturas do Corpo, como também na interação com fatores pessoais e com as barreiras do ambiente. Pessoas nessas condições enfrentam dificuldades na inserção e formação escolar. Diante disso, o presente estudo buscou levantar o perfil de escolaridade de pessoas com deficiência moradoras nas áreas de abrangência da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município de Petrópolis/RJ. Trata-se de um estudo do tipo levantamento, descritivo e transversal, realizado nos territórios de abrangência da ESF, em 2017, com base em 1169 formulários semiestruturados, relativos à deficiência referida, elaborados pela Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis, com base em quesitos da Pesquisa Nacional de Saúde (Brasil, 2103) e aplicados por agentes comunitários de saúde. Variáveis como alfabetização, frequência à escola, à escola especial, à sala especial, a atendimento escolar especializado e grau de escolaridade são analisadas segundo gênero, faixa etária e tipo de deficiência, intelectual, física e sensorial (auditiva e visual), conforme constavam nos formulários levantados. A deficiência mental não foi incluída no estudo por não constar nos referidos formulários. Dentre os 1169 respondentes, 583 apresentam deficiência física, 420 deficiência intelectual, 297 deficiência visual e 154 deficiência auditiva, sublinhando que muitos entrevistados referiram mais de uma deficiência. Os índices de frequência à escola foram maiores entre as mulheres com deficiência intelectual (67,1%), auditiva (87,12%) e visual (83,0%) e entre os homens com deficiência física (83,3%). O mesmo padrão foi observado em relação aos índices de alfabetização, maiores entre as mulheres com deficiência intelectual (50,0%), auditiva (88,2%) e visual (80,4%) e entre os homens com deficiência física (83,5%). Considerando todas as deficiências, a frequência à escola especial foi superior entre as mulheres (16,0%), enquanto a frequência à classe especial e acesso a atendimento escolar especializado foi superior entre os homens, correspondendo a 14,9% e 11,6% respectivamente. No que se refere ao grau de escolaridade, os índices entre os homens foram maiores para ensino fundamental básico (66,9%), fundamental completo (11,6%), médio incompleto (9,9%) e superior incompleto (1,8%), e maiores entre as mulheres para ensino médio completo (15,0%) e superior completo (3,5%), todos com variações conforme o tipo de deficiência. Os dados são confrontados com a literatura, com vistas a obter explicações para as dificuldades de acesso, dentre os quais as limitações e restrições decorrentes do próprio desempenho escolar, assim como a falta de estrutura dos locais de ensino, seja por falta de equipamentos ou mesmo despreparo dos profissionais. Dessa forma, conclui-se que a escolarização desse segmento da população é ainda um dos grandes desafios a serem vencidos, conforme os princípios da CIF, da Convenção da ONU e da Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência, na perspectiva de lhes garantir autonomia, independência, protagonismo e efetiva inclusão social. Referências Bibliográficas : 1. Brasil P da R. Lei 13.146. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). [Internet]. Brasília, DF; Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. 2. MANENTE, M. et al. Deficientes Auditivos e Escolaridade: fatores diferenciais que possibilitam o acesso ao ensino superior. Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, v.13, n.1, p. 27-42, jan-abril, 2007.

EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS: UMA VISÃO DOS ESTUDANTES DA FMP/FASE

VICTORIA DE SOUZA DAMIÃO, VICTORIA TORRES RUAS MORANDO, YAGO FREITAS DO AMARAL MONTEIRO, GABRIELA ALVES MELO, CAROLINE DOS SANTOS RODRIGUES ROSA & GLAUCE MARIA NUNES DE ARAUJO

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis/Faculdade Arthur Sá Earp Neto

A integralidade consiste em um dos princípios básicos do Sistema Único de saúde (SUS). Neste conceito o ser humano deve ser visto como um todo, principalmente diante da doença, o que reafirma a necessidade de ações conjuntas e multiprofissionais na tomada de decisões para o seu restabelecimento. Sabe-se que a equipe multiprofissional é necessária na formação em saúde e sobretudo na prática profissional, por este motivo deve ser trabalhada para capacitar os futuros profissionais a estarem aptos a se colocarem no lugar do outro; aceitar sugestões; respeitar as diferentes competências profissionais; ser humilde e estar pronto para aprender e mudar. O trabalho tem, dessa forma como objetivo conhecer a visão que os estudantes dos diferentes cursos de saúde da FMP/FASE tem sobre o trabalho das equipes multiprofissionais. Os resultados foram obtidos através da aplicação de um questionário de estruturados pela Liga Acadêmica de Fisiologia e Fisiopatologia Humana. Participaram desta coleta 71 alunos dos cursos de Medicina, Psicologia, Enfermagem, Odontologia, Nutrição e Radiologia, dentre eles ligantes e não ligantes. Do total de entrevistados, 57 afirmam participar de ligas acadêmicas e/ou projetos de extensão que envolvam acadêmicos de outros cursos, porém quando inferido se eles já haviam realizado trabalhos em grupo com os estudantes de outros cursos, 31 afirmam que não. Esse resultado revela que mesmo que alunos de cursos distintos participem juntos de projetos, a função de cada um é pré-estabelecida mesmo que intuitivamente, de forma que cada indivíduo cumpra a sua função, sem que de fato haja um cuidado multidisciplinar do caso. Esse panorama reflete o perfil, encontrado pelo estudo em centros de saúde no município de Contagem- MG, em que, a partir do relato de profissionais que atuam em equipes multiprofissionais, percebeu-se que a atuação de cada grupo profissional continua isolada, mesmo que em equipes. Além disso, dentre esse grupo, 34 alunos relataram estarem aptos a identificar as atribuições dos demais profissionais em situações emergenciais. Contudo, ao analisar o grupo de estudantes que não participou de atividades multiprofissionais, correspondente a 14 alunos do total de entrevistados, 9 se sentem aptos a fazerem essa identificação, demonstrando, portanto, uma pequena diferença percentual entre os alunos que participaram de ligas acadêmicas ou de projetos de extensão multiprofissionais. Por outro lado, ao serem questionados se havia em sua grade curricular atividades que envolvessem estudantes de outros cursos, apenas 9 dos 71 entrevistados afirmaram que sim, demonstrando o quanto os estudantes são dependentes de atividades extracurriculares para que possam ter uma visão mais ampla sobre trabalho em equipe multiprofissional. Ademais do total de entrevistados, 70 estudantes afirmam que gostariam que houvesse mais atividades entre os cursos promovidas pela faculdade. Através dos resultados apresentados, verificou-se que para o contato multiprofissional entre os alunos que visam integrar-se e inter-relacionar-se, é necessário esforço por parte dos discentes na busca do trabalho em equipe, tornando possível conhecer as respectivas funções de cada profissional e a importância do trabalho coletivo, demonstrando relevância na multidisciplinaridade curricular institucional. Referência Bibliográfica : 1. SILVA, 2010; SAUPE, 2005 apud SANTOS, 2015 2. COSTA, Rosemary Pereira. Interdisciplinaridade e equipes de saúde: concepções. Mental, Barbacena, n. 8, p. 107-124, jun. 2007. 3. NEWMAN, R. et al. Integralidade e interdisciplinaridade na formação de estudantes de medicina. Revista brasileira de educação médica, Barbacena, v. 39, n. 3, p. 378-387, abr./set. 2015.

VISITA A MATERNIDADE: ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE UM CURSO PARA GESTANTES

MARIA EDUARDA DA SILVA POSSATO, CAROLINE DE QUEIROZ FERNANDES, ISAMARA CARVALHO SILVA, THAMIRES RAMOS RAIBOLT, YANNKY ALBERTO LÓPEZ, MARCOS VINICIUS RAMALHO & ALINE FURTADO DA ROSA

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

Visitar e estabelecer vínculo com a maternidade na qual será realizado o parto e atendimentos nos casos de intercorrências durante o pré-natal, é um direito de todas as gestantes que recebem a assistência do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme preconiza a Lei Federal nº 11.634, de 27 de dezembro de 2007, Art. 1º itens I e II. Com entendimento que conhecer o ambiente onde a gestante receberá assistência durante o parto, é importante, essa atividade passou a fazer parte de um Curso para Gestantes do Ambulatório Escola da Faculdade Arthur Sá Earp Neto/FASE. Sujeitos envolvidos: Dezenove pessoas, incluindo gestantes e acompanhantes acadêmicos do curso de graduação em enfermagem. Relatar à experiência da visita a maternidade escola por um grupo de gestantes e acompanhantes no município de Petrópolis/RJ. Descrição da atividade realizada: Com esse entendimento, o “Curso para Gestantes do Ambulatório Escola FASE” que acontece semanalmente as terças feiras às 14h, realizou a primeira visita do ano de 2018 a maternidade do Hospital Alcides Carneiro, que é referência na Região Serrana-RJ. O grupo foi recebido por graduandos de enfermagem do 9º período (seniorato) juntamente com a enfermeira chefe da maternidade. A Faculdade Arthur Sá Earp Neto (FASE) dispõe de um programa de seniorato, onde os graduandos de enfermagem tem a possibilidade de repassarem pelo cenário onde foi realizado o trabalho de conclusão de curso durante o último período (9º). Durante a visita, foi possível fazer o percurso que a gestante faz quando apresenta alguma intercorrência durante o pré-natal ou quando está no tempo de parir. Análise do processo ensino-aprendizagem: A proposta de vinculação por meio da visita a maternidade trouxe benefícios para as gestantes e acompanhantes e momento de aprendizagem aos discentes que a conduziram. Observou-se que a visita possibilitou a esse grupo de graduandos maior autonomia para falarem do cenário que atuam. Ao apresentarem os espaços que futuramente as gestantes estarão utilizando aprenderam ainda mais. As atividades de educação em saúde possibilitam aprendizagem mútua e acolhimento com isso promoção da saúde. ao término da visita, realizou-se uma reunião para avaliarmos a atividade. Todas as gestantes e acompanhantes tiveram oportunidade de expressarem-se e referiram satisfação. Quando questionadas se recomendariam a outras mulheres a visita, todos confirmaram a recomendação. Relataram estarem mais seguras para o parto, e alegres por conhecerem a maternidade. Afirmaram que o ambiente é bonito e sentiram-se acolhidas pela equipe que realizou a visita. Acredita-se que essa visita proporcionou vínculo das gestantes e acompanhantes com o serviço. Ao conhecerem os espaços e os profissionais que as receberão estabeleceu-se aproximação e acolhimento. O Curso para gestantes é um momento oportuno onde toda a família pode se expressar e retirar dúvidas sobre o período gravídico bem como após o nascimento.

PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COMO PREVENÇÃO À OBESIDADE INFANTIL E ANÁLISE DO CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS: UMA PARECERIA ENTRE O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) E ÁREAS TÉCNICAS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (ATAN) DE PETRÓPOLIS, RJ.

NICHOLE RAMOS DA SILVA, CÁTIA REGINA SILVA PINTO & Nanci T Barillo

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto/Secretaria Municipal de Saúde

A educação alimentar e nutricional (EAN) é considerada um importante eixo na promoção de hábitos alimentares saudáveis, sendo utilizada como estratégia indispensável das políticas públicas de alimentação e nutrição, principalmente na infância. O Programa Saúde na Escola visa contribuir para o fortalecimento de ações que integram as áreas de Saúde e Educação no enfrentamento de vulnerabilidades; ampliar as ações de saúde para estudantes da rede pública de educação básica e apoiar o processo formativo dos profissionais de saúde e educação de forma permanente e continuada. O presente trabalho objetivou realizar atividades voltadas para promoção da alimentação saudável e promoção da obesidade infantil – um dos eixos do PSE para o ano de 2018, bem como analisar o consumo alimentar de estudantes de três escolas municipais de Petrópolis-RJ. O estudo foi realizado com 111 crianças de 5 a 11 anos estudantes de três escolas municipais de Petrópolis, RJ. Para a realização das atividades e coleta de dados, as responsáveis pelo PSE e ATAN entraram em contato com as unidades de saúde parceiras das escolas e agendaram as ações. Foram exibidos vídeos didáticos, apropriados para cada faixa de idade, sobre a quantidade de açúcar e sal presente nos alimentos e seus malefícios para a saúde, bem como sobre a importância da alimentação saudável e a origem dos alimentos. Após a exibição, foi realizada a análise de consumo alimentar do dia anterior utilizando o formulário de marcadores de consumo alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Os dados foram digitados no Microsoft Excel-2010 e descritos em tabelas e gráficos. O consumo de alimentos marcadores de uma alimentação saudável foi considerado alto, sendo 80% para o feijão, 60% para as frutas frescas e 59% para os legumes e verduras. No entanto, a ingestão de alimentos não saudáveis e que podem contribuir para o desenvolvimento da obesidade infantil também foi consideravelmente alta, pois quase metade das crianças (49%) consumiu embutidos, 75% bebidas adoçadas 62% biscoitos recheados e guloseimas, 51% macarrão instantâneo e biscoitos salgados no dia anterior. Em relação às refeições, as mais realizadas pelas crianças foram o café da manhã, o almoço, o lanche da tarde e o jantar, evidenciando um bom padrão de fracionamento. Conclui-se, que apesar de uma quantidade significativa de crianças consumir alimentos saudáveis, grande parte delas também consome alimentos não saudáveis. Portanto, a diminuição do consumo de alimentos ultraprocessados ricos em açúcar, sal, gorduras e aditivos alimentares, comumente consumidos pelo público infantil, deve ser foco das ações voltadas para o enfrentamento da obesidade infantil, sendo a proibição da propaganda direcionada à crianças e a rotulagem nutricional adequada, atualmente proposta pela Aliança para a Alimentação Adequada e Saudável em parceria com outras instituições, consideradas ótimas estratégias.

NICHOLE RAMOS DA SILVA & ALINE GAUDARD E SILVA DE OLIVEIRA

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

Impulsionada pelo debate sobre desenvolvimento sustentável, geração de emprego e renda, segurança alimentar e desenvolvimento local, a discussão sobre a importância e o papel da agricultura familiar ganhou força nos últimos anos. Na agricultura, seja ela familiar ou não, diferentes tipos de sistema de produção podem ser utilizados, dentre os quais se destacam o convencional, o orgânico e o agroecológico. O sistema de produção e distribuição dos alimentos, dependendo de suas características, pode promover justiça social e proteção do ambiente; ou, de maneira oposta, gerar desigualdades sociais e ameaças aos recursos naturais e à biodiversidade. Portanto, o presente estudo teve como objetivo principal analisar o perfil sociodemográfico, de produção e comercialização de agricultores familiares do bairro Caxambu. Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado no período de janeiro a fevereiro de 2018 com agricultores familiares do bairro Caxambu, no município de Petrópolis, RJ. Os agricultores foram convidados a participar do estudo durante as reuniões da associação de agricultores do bairro e por meio de busca ativa, em visitas às suas residências. A obtenção das informações ocorreu por meio de entrevistas, utilizando um questionário estruturado e padronizado. A digitação dos dados foi realizada no Microsoft Excel, e os dados foram analisados por meio do programa SPSS. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FMP/FASE.

Resultados/ A amostra de 35 agricultores foi composta em sua maioria por homens (91,4%), de 40 a 60 anos de idade (65,7%), casados e com filhos (54,3%), com renda familiar e escolaridade baixas. Junto aos seus familiares, os agricultores se dedicavam integral ou exclusivamente à atividade agrícola e produziam, semelhante ao descrito por outras pesquisas realizados com agricultores familiares de diferentes locais do Brasil, de forma convencional (97,1%). Foi encontrada uma variedade de 63 tipos de produtos sendo cultivados no bairro Caxambu, quantidade esta superior à descrita por outros estudos realizados com agricultores familiares. A produção dos agricultores incluía verduras, caules, legumes, frutos, raízes, tubérculos, frutas e flores. Porém, os alimentos mais cultivados no bairro e aos quais se atribui a maior parte do lucro, são as verduras. Em relação à comercialização da produção, assim como descrito na literatura, os agricultores do Caxambu apresentavam dificuldades para se inserirem no mercado. A maioria dos agricultores utilizava apenas um canal de comercialização (62,9%), sendo as feiras realizadas na cidade do Rio de Janeiro o canal mais utilizado por eles (34,3%). Se esta for somada às vendas em feiras dentro do próprio município, Petrópolis, o percentual de utilização sobe para 57,2%, ou seja, as feiras, assim como para agricultores familiares de outros municípios e estados do Brasil, são um importante canal de comercialização para agricultores familiares. Conclui-se que os agricultores familiares do Caxambu possuem um perfil sociodemográfico semelhante a outros produtores familiares brasileiros e produzem uma grande variedade de alimentos. Em relação à comercialização, os agricultores do Caxambu ainda enfrentam dificuldades, principalmente por terem que se deslocar para municípios vizinhos para comercializar seus produtos, quando o seu próprio município abriga 12 pontos de feiras livres.

O COTIDIANO EM UMA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA FEMININA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA LUÍSA GERHEIM DA SILVA, MARCELO DA SILVA ALVES & PATRÍCIA RODRIGUES BRAZ

Instituição: Universidade Federal de Juiz de Fora

Os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRTs), regulamentados pela portaria nº 106/2000, consistem em moradias localizadas no espaço urbano e têm como função atender às necessidades de habitação de pessoas egressas de internação psiquiátrica e em acompanhamento nos serviços substitutivos, para as quais o problema da moradia é identificado. O trabalho objetivou relatar a experiência sobre o acompanhamento do cotidiano vivido pelas residentes de um Serviço Residencial Terapêutico Feminino do Tipo II, para tal realizou-se a observação sistemática descritiva no campo, sendo as informações relatadas em um diário de campo. Foram respeitados todos os aspectos éticos e legais deliberados pela Resolução nº 466/2012. Os Serviços Residenciais Terapêuticos, estão em contínuo processo de estruturação e avaliação, para implementação de futuras melhorias, assim, pôde-se observar que alguns pontos relevantes se consubstanciam em desafios a serem alcançados. Foi possível inferir que a família, parte estruturante do processo de cuidado, muitas vezes, não se faz presente, sendo as principais motivações para tal distanciamento, o medo e o estigma negativo atrelados a doença. Depreendeu-se que as formas de controle e coerção institucionalizantes persistem no aparato residencial substitutivo. Ressalta-se também o fato de alguns profissionais atuantes serem egressos de instituições asilares e reproduzirem práticas do modelo psiquiátrico centralizador. A reconquista do cotidiano é trabalhada de maneira exaustiva, é visível que mudanças positivas ocorrerem, a inserção nas moradias as aproximou do convívio social e as atividades diárias ganharam um novo sentido na apropriação do espaço da casa como um lar, no entanto, percebe-se que apesar dos esforços contínuos junto a gestão, a ociosidade presente no cotidiano pode reforçar a cronificação do ambiente domiciliar. Foi possível compreender que a articulação entre a rede de referência e contra referência é fundamental para se efetivar a reabilitação psicossocial, através de atividades de trabalho, lazer, educação e arte. O estudo proporcionou o conhecimento do cotidiano e rotina vivenciados pelas moradoras, oportunizou o levantamento de diagnósticos situacionais, bem como a apreensão sobre as vulnerabilidades encontradas e as necessidades requeridas para a melhoria do serviço e qualidade de vida das residentes, o que pode auxiliar na continuidade de futuras pesquisas e implementações.

A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA LUÍSA GERHEIM DA SILVA, VIVIANE DE CARVALHO AZARA ANDRADE, ISABEL CRISTINA XAVIER ARAÚJO, LIDIANE, MEDELLA ARAÚJO & VIVIANE DE CARVALHO AZARA ANDRADE

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis/Faculdade Arthur Sá Earp Neto

Amamentação não está relacionado apenas em nutrir o bebê, envolve aspectos psicológicos, aumenta o vínculo entre mãe e filho, protege o bebê de vários tipos de infecção e interfere de maneira significativa no desenvolvimento da criança. Além dos benefícios para a saúde da mãe, como prevenir o aparecimento do câncer de mama, auxilia na anticoncepção, protege contra a diabetes melitus tipo II, evita a depressão pós parto. A Estratégia de Saúde da Família vem se consolidando como um importante instrumento de promoção do aleitamento materno, devido a abrangente cobertura populacional e o a possibilidade do vínculo com a comunidade, uma vez que as gestantes, puérperas e neonatos são acompanhados de forma integral e humanizada no período do pré natal até puerpério. Todavia devido à várias transições sociais e alterações dos valores quanto ao aleitamento materno, a realização de ações e promoção ao aleitamento materno representam um enorme desafio para os profissionais de saúde, fazendo-se necessário elevar a amplitude e eficácia das ações principalmente de educação em saúde com a equipe multidisciplinar das Estratégias Saúde da Família. O presente trabalho tem como objetivo relatar a atividade de promoção à saúde realizada em uma estratégia de saúde no Município de Petrópolis. Foi realizado um encontro com doze mulheres, dentre elas gestantes e lactantes, com duração de aproximadamente duas horas, utilizando mídia, exposição oral e materiais educativos. Abordando a importância do aleitamento materno para mãe e filho, aspectos nutricionais, psicológicos e físicos sobre o ato de amamentar, visando o empoderamento das gestantes na prática do aleitamento. Observou-se grande participação das integrantes e de toda equipe durante a ação, o aumento do vínculo da comunidade para com a unidade, além do resgate da prática de amamentação na comunidade e das atividades de educação em saúde no território. Conclui-se que o encontro foi de suma importância para o estímulo e resgate do ato de amamentar, pois promoveu um espaço de discussão, esclarecimento e abertura de fala para essa população. Auxiliando assim no fortalecimento de ações de educação e saúde e da integração da equipe multiprofissional com a comunidade, além de favorecer a adesão das mulheres ao aleitamento materno e serviços de saúde. Percebe-se a necessidade de mais trabalhos de educação em saúde neste tema, uma vez que ainda existe uma grande recusa à amamentação por várias mulheres da sociedade.

**PERFIL DOS USUÁRIOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM PETRÓPOLIS,
RIO DE JANEIRO.**

FERNANDO AZEVEDO CHIEREGATE MARTINS, AMANDA MARTINS PEREZ, ARTUR MARÇAL DIAS DE OLIVEIRA, DANIELLE MUNIZ, FRANCO GOMES, JULYANA DA ROCHA SANTOS DE ALMEIDA & CAMILA MENDOZA CÂNDIDO

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis / Faculdade Arthur de Sá Earp Neto

A Estratégia Saúde da Família é uma estratégia de expansão, qualificação e consolidação da Atenção Básica que visa uma reorientação do processo de trabalho com maior aprofundamento dos princípios e diretrizes da atenção básica, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde dos cidadãos, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade (BRASIL, 2012). Nesse aspecto, a realização da avaliação do perfil dos usuários em uma Unidade de Saúde da Família é uma maneira das equipes conhecerem as suas demandas e com isso traçar metas e intervenções que proporcionam maior resolutividade aos agravos em saúde e melhora dos serviços ofertados a população. Avaliar o perfil dos usuários atendidos em uma Unidade de Saúde da Família (USF) em Petrópolis, Rio de Janeiro. Trata-se de uma pesquisa transversal, observacional, quantitativa e exploratória, realizada com 43 usuários atendidos na USF no período de março a junho de 2018. Antes da coleta foi solicitada ao responsável da unidade a autorização e aos usuários foi explicado o objetivo da pesquisa e apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os indivíduos foram abordados no período que estavam na unidade para atendimento. Foi utilizado um questionário que abordava dados sociodemográficos e de saúde. Os dados foram tabulados e organizados no Excel e apresentados em formato de gráficos e tabelas. Resultados/ O estudo contou com a participação de 43 usuários, sendo 69% do sexo feminino e 31% masculino. Esse dado é capaz de mostrar que a população atendida na unidade está em consonância com o que é apontado na pesquisa nacional de saúde (PNS) de 2013 do IBGE, que traz que as mulheres são as principais usuárias dos serviços de saúde. A faixa etária predominante foi de 40 a 59, composta por 42% dos entrevistados. O estado civil predominante foi casado, com 34,88% dos entrevistados. Destes, 66,7% residem com companheiro e filho(s) e 41,8% descreveram suas relações familiares como boas. O nível de escolaridade mais referido foi o de ensino fundamental incompleto, com 25,58%, e a situação ocupacional predominante foi de trabalhadores assalariados, com 46,51% dos entrevistados. Tendo esses dados em mente, é possível inferir que o horário de funcionamento da unidade é o mesmo do horário comercial, o que acaba impedindo com que a maior parcela da população – que é trabalhadora assalariada – possa realizar o acompanhamento adequado da saúde, na USF. Em relação às comorbidades relatadas, a que apresentou maior prevalência foi a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), sendo 55,81% dos entrevistados. Dado comprovado pelo número elevado de indivíduos que usam anti-hipertensivos/diuréticos, num total de 55,81%, o que pode sugerir que a população que foi atendida na unidade, nesse intervalo de tempo, possui o amparo necessário para o tratamento de controle da HAS, no que tange ao tratamento farmacológico da mesma. A maioria dos indivíduos não faz uso atualmente de bebidas alcoólicas, sendo eles 65,11%, e dentre os que fazem, a bebida mais consumida é a cerveja. Quanto ao tabaco, 30,24% o faz. Essas informações indicam uma necessidade de manutenção e ampliação dos programas e das táticas para o controle do tabagismo e para o uso do álcool. Ressalta-se a importância de pesquisas que traçam o perfil de grupos populacionais, conhecendo a sua realidade, seus agravos em saúde, propiciando informações valiosas ao município, que na maioria das vezes são insuficientes e/ou inadequadas. O conhecimento dos problemas de saúde existentes e dos seus determinantes, de modo a se delinear o perfil de necessidades de saúde é, então, uma ferramenta fundamental para o alcance dos preceitos que norteiam o funcionamento do SUS, em específico, o de equidade, já que traçar o perfil socioeconômico e demográfico da população permite direcionar o cuidado para as condições em saúde que defrontam essa comunidade, de maneira específica.

ANÁLISE DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA E SENSORIAL DE BISCOITOS TIPO COOKIES ADICIONADOS DE WHEYPROTEIN PARA O PÚBLICO DE ATLETAS

CARLOS EDUARDO DE FARIA CARDOSO, MARIANA ALVES DE OLIVEIRA, JULIANA SOEIRO DE SOUZA, RAFAELE COSTA VARGAS, STEPHANIE LACK QUENUP, CRISTIANE DE ALBUQUERQUE MELLO, CAROLINE GEOFFROY RIBEIRO & CINTIA RAMOS PEREIRA AZARA

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

As relações entre o comportamento alimentar e as necessidades de atletas têm despertado a atenção de diversos eixos industriais, levando o aparecimento de diversos produtos voltados para este público. Segundo El-Dashm e Gerain (1994), os consumidores passam a aceitar novos produtos desde que os mesmos possam fazer parte de seus hábitos alimentares, sejam saborosos, de boa qualidade e, ainda, que seu preço esteja em condições de competir com o do produto convencional. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS DE BISCOITO (ANIB). O Brasil é o segundo maior produtor mundial de biscoitos, com 1,2 milhão de toneladas sendo superado apenas pelos Estados Unidos (1,5 milhão de toneladas). O trabalho teve como objetivo elaborar um biscoito, enriquecido nutricionalmente com adição de WheyProtein, que atenda as expectativas dos atletas. Para isso foi realizado a análise físico-química para caracterizar o produto e análise sensorial com protocolos analíticos descritos pelo Instituto Adolfo Lutz: métodos físico-químicos para análise de alimentos IAL (2008). MATERIAIS E MÉTODOS: A pesquisa foi realizada na Faculdade Arthur Sá Earp Neto, no mês de maio de 2018. As matérias-primas usadas foram: WheyProtein sabor chocolate, farelo de aveia, farinha de coco, cacau em pó, sementes de chia, manteiga sem sal, gotas de chocolate 70% e água filtrada, adquiridos no comércio local. Depois da produção dos cookies foram separados 200g do produto para a análise bromatológica. Em laboratório foram triturados (até farinha) e submetidos à caracterização físico-química. A umidade foi determinada de acordo com o método da estufa, o qual se fundamenta na perda de umidade e substâncias voláteis a 105°C. A proteína foi determinada pelo Método de Kjeldahl, o qual se baseia na determinação do nitrogênio total, utilizando o fator de correção global de 6,25. Os lipídios foram extraídos através do método de extração direta em Soxhlet, utilizando o solvente éter de Petróleo. O conteúdo mineral (cinzas) foi determinada pelo método de resíduo por incineração em mufla a 550°C. Os Carboidratos foram estimados indiretamente por diferença analítica. O produto foi avaliado quanto aos atributos: textura, cor, sabor, aroma e aparência. Para a análise utilizou-se escala hedônica de 9 pontos com a participação de 70 provadores não treinados. As amostras foram servidas em guardanapos de papel brancos, uma unidade por provador. E Os resultados obtidos para umidade (13,4g%) e cinzas (1,96g%) dos biscoitos estão dentro dos padrões exigidos pela legislação vigente: umidade (<14g%) e cinzas (< 3,0g%). Para acidez (2,46ml%) os biscoitos elaborados apresentaram valor superior a 2ml%, não atendendo valor máximo permitido (ANVISA, 2005). Os valores encontrados para lipídeos, carboidratos e proteínas foram respectivamente: 22,06g%, 25,06g% e 50,95g%. Com as análises sensoriais, observa-se que os biscoitos obtiveram boa aceitação, visto seu índice de aceitação superior a 70%, quanto aos atributos avaliados: aparência (81,6%), cor (86,5%), sabor (77,6%), textura (70%) e aroma (84,2%). Segundo DUTCOSKY (2013) para que o produto seja aceito quanto às características sensoriais, é necessário que o seu índice de aceitabilidade seja igual ou superior a 70%. O biscoito formulado é uma alternativa viável para a comercialização para atletas, devido ao seu alto valor nutricional, ao índice de aceitação superior a 70% e por atender aos padrões exigidos pela legislação vigente quanto às análises físico-químicas. Embora os resultados obtidos tenham sido satisfatórios quanto aos atributos sensoriais avaliados, ressalta-se a possibilidade de melhorar a textura do produto, visto que o mesmo apresentou parâmetros com menores índices de aceitação relativos à textura. Sugere-se uma nova reformulação do biscoito e novo teste de aceitabilidade, assim como um estudo da vida de prateleira do produto, dado que, o biscoito produzido teria o propósito de ser comercializado.

ESCLEROSE TUBEROSA: CASO FAMILIAR DE UMA DOENÇA RARA

NAIANE CRISTINA FERREIRA MENDES, CLARICE ESPINDOLA DA PENHA, ALINE ALBINO QUINTANILHA FAVER,
FÁTIMA MARIA ALVES MINUZZO

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis

A Esclerose Tuberosa ou Síndrome de Bourneville é uma doença autossômica dominante rara, com uma incidência estimada na população de até 1 a cada 100.000. As mutações foram identificadas em dois genes TSC1 (cromossomo 9q34) e TSC2 (cromossomo 16p13), seus produtos proteicos são harmatina e tuberina respectivamente. É uma síndrome neurocutânea complexa, caracterizada por múltiplos hamartomas localizados em órgãos cujas células se originem no ectoderma e mesoderma, tais como pele, SNC, olhos, rim e entre outros. Os achados cutâneos característicos incluem máculas hipocrômicas em 80% dos casos, manchas café com leite, angiofibromas faciais, placas espessadas, tumores periungueais, molusco pendulo e fibromas gengivais. As manifestações neurológicas compreendem espasmos, convulsões e frequentes casos de deficiência mental. Trata-se de um relato familiar de 4 casos de Esclerose Tuberosa, onde a paciente de 57 anos e sua filha de 22 anos foram atendidas pelo serviço de Dermatologia no Ambulatório Escola da Faculdade de Medicina de Petrópolis. A irmã de 56 anos atendida pela neurologia e apenas relato familiar de que o pai apresentava os mesmos sintomas, mas já falecido. A paciente de 57 anos (paciente 1) apresenta a clássica tríade de Vogt (retardo mental, epilepsia e angiofibromas), com resultado de exame histopatológico realizado através de biópsia de pele evidenciando ectasia vascular e espessamento do colágeno peripedicular, Ressonância Magnética de Crânio com tuberes e hamartomas subependimários e Fundo de olho com presença de hamartoma em olho esquerdo. Sua irmã (paciente 2) apresenta alteração do parênquima hepático e renal, angiofibromas na face e hamartoma em olho esquerdo. A filha da paciente 1 (paciente 3) apresenta angiofibromas faciais, molusco pendulo, máculas hipocrômicas em tronco, dorso e fibromas gengivais, sem alterações neurológicas diagnosticadas. Após o diagnóstico, na paciente 1 foi mantido o uso de Hidantal 100mg 12/12h, Gadernal 100mg 12/12h e Sertralina 50mg. Nos 3 casos, foi realizado a orientação genética quanto a herança autossômica da doença, assim como a possibilidade de retorno do aparecimento das lesões após a retirada. As pacientes optaram pela não remoção das lesões, desta forma, a conduta foi à prescrição de fotoproteção diária. A Esclerose Tuberosa é uma doença multissistêmica, apresenta uma grande variabilidade clínica desde o aparecimento da Tríade de Vogt, ou até a sua ausência. O seu diagnóstico precoce é fundamental para um adequado seguimento, tratamento dos sintomas, vigilância das complicações e para a correta orientação genética.

PIEBALDISMO: RELATO DE UM CASO

NAIANE CRISTINA FERREIRA MENDES, ALINE ALBINO QUINTANILHA FAVER & FÁTIMA MARIA ALVES
MINUZZO

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis

O Piebaldismo é uma rara desordem congênita e sua incidência é estimada em aproximadamente 1 em 40.000 pessoas. É caracterizada como autossômica dominante, de caráter hereditário e sua causa é decorrente de mutações no gene c-KIT, localizado no cromossomo 4q11-12, que resulta da desordem do desenvolvimento dos melanócitos. Não apresenta preferência por cor ou sexo, deve ser diferenciado do Vitiligo que é adquirido e da Síndrome de Waardenburg, em que, além das lesões cutâneas e da poliose, ocorrem surdez congênita, alterações dentárias e distopia das pregas intercantais. Na clínica observa-se o padrão típico estável com máculas hiperpigmentadas em pele normal e algumas despigmentadas (acrômicas), presença de poliose (madeixa de pelos brancos), aliados ao caráter genético é possível estabelecer o diagnóstico de Piebaldismo. Relata-se o caso de B.M.F.C, 6 anos, sexo masculino, nascido de parto normal, capurro de 40 semanas e 4 dias, peso ao nascimento de 3420g, APGAR 8/9, estatura de 48,7cm, aleitamento materno exclusivo até os 4 meses, apresentando desde o nascimento Mácula acrômica de diâmetro 17,5 x 3,5 cm com ilhotas de pele sã em panturrilha esquerda e couro cabeludo com presença de poliose em região frontal pequena com observação de raros fios brancos. Pequena mácula (0,5cm) localizada na linha de implantação capilar na região frontal. Paciente em desenvolvimento cognitivo e físico normal para idade. Foi orientada a fotoproteção e hidratação diária e por 1 mês foi prescrito tacrolimo 2 vezes ao dia sem nenhum benefício ao paciente, sendo este suspenso. Paciente fará acompanhamento para orientação genética e avaliação audiométrica anual.

MAYARA DA ROCHA LIMA, ANGÉLICA SCHARDER DIMITRIOU, CRISTIANE MOREIRA DA SILVA, GABRIELE FONSECA DA SILVA, NAIRANA DA SILVA LIMA DO ROZÁRIO, SÍLVIA MARIA ZALONA VIEIRA, CRISTIANE MOREIRA DA SILVA & LUCIANA XAVIER SENRA

Instituição: Universidade Católica de Petrópolis

O presente relato aborda Oficina-piloto inserida no evento “Fórum: Perspectivas Psicossociais em Saúde Mental e Violência” da Universidade Católica de Petrópolis com o objetivo de evidenciar a formação de crenças e a relação destas com atribuição de papéis em situação de violência contra crianças e adolescentes. Participaram 33 estudantes de Nível Superior e Médio, entre 15 e 30 anos. A metodologia foi roda de conversa com a formação de três subgrupos que receberam imagens de situações cotidianas, com recortes do tema central, sendo estes a violência on-line, de gênero e intrafamiliar. Cada grupo foi assistido por duas facilitadoras questionando quais imagens retratavam uma situação de violência. A finalidade foi discutir a banalização de determinadas situações de violência e como nossas crenças interferem na leitura da situação e conseqüentemente na reação. Todo o processo provocador acessou os participantes que expuseram colocações pertinentes colocando em análise as crenças pessoais e comportamentos. Os grupos finalizam a discussão com a pergunta: quais agressões já vivi e já cometi? Cada grupo elegeu um representante para apresentar o conteúdo das discussões e as imagens ao grupo completo. A Oficina foi finalizada com fotografia de perpetradores de violência e pessoas aleatórias mostrando que a violência não tem rosto, a fim de desconstruir estereótipos. Entendemos ter alcançado o objetivo e acreditamos que o modelo de Oficina proposto poderá ser reaplicado em estudantes de Nível Médio e Superior como ação de prevenção à violência contra crianças e adolescentes.

**IMPLANTAÇÃO DO GRUPO COPPA (CONTROLE DE OBESIDADE E PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS ASSOCIADAS)
NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA BOA VISTA NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS/RJ**

REVELYN MATOS CARDINOT DE OLIVEIRA, CLÁUDIA HELENA BECKER DOS SANTOS, THAÍS DE ARAÚJO
SCHUENQUER, RENATA LEAL ZACHER, LUIS FERNANDO FERREIRA, JOÃO VITOR TORRES
GOMES, ESTHEFANIE PARREIRA MELLO & VINÍCIUS DE MOURA ROMANHOLI

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis/ Faculdade Arthur Sá Earp Neto

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) a epidemiologia do século XXI é a obesidade, doença caracterizada pelo acúmulo de gordura que aumenta os riscos para doenças crônicas não transmissíveis. Estudos demonstram que pacientes portadores desta morbidade têm uma grande dificuldade de adesão ao tratamento individual e a intervenção coletiva é uma eficaz alternativa. Visto isso, o grupo COPPA (Controle de Obesidade e Prevenção de Patologias Associadas) nasceu para atender esta demanda alinhada a problemática relacionada a obesidade a partir de um trabalho que utiliza dinâmicas diversas no intuito de promover a reeducação alimentar e qualidade de vida. Relatar a experiência de implantação do Grupo COPPA na Unidade de Saúde da Família (USF) Boa Vista. Atividades realizadas: O COPPA é inspirado em um projeto já existente no Ambulatório Escola da instituição. Os encontros do grupo COPPA acontecem semanalmente na USF Boa Vista e foi implantado no dia 31 de janeiro de 2018 com a atuação da equipe multiprofissional (nutricionista, enfermeiro, médicas) e dos alunos de Nutrição, Enfermagem e Medicina que criam um ambiente de promoção a saúde por meio da reflexão sobre o estado de saúde física e mental utilizando-se de ferramentas como o diálogo, dinâmicas e integração social. Além do já exposto, também realizam avaliação clínica mediante ao monitoramento dos parâmetros biométricos dos participantes como aferições de peso, altura, circunferência abdominal, pressão arterial e glicemia. Análise do processo ensino-aprendizagem: Com a participação da implantação deste projeto destacamos a necessidade de desenvolver um conjunto de competências para que este tipo de atividade seja executada de forma qualificada. São elas: 1-Técnicas de comunicação: Importante ferramenta para aproximação da comunidade à interação ao despertar o interesse para o diálogo e reflexão; 2-Planejamento e Organização: Pela necessidade de adequar as temáticas ao interesse comum dos participantes, assim garantindo maior precisão e condução. 3-Criatividade: Habilidade essa fundamental para instigar o interesse dos participantes às atividades elaboradas; 4-Comprometimento: É notório o envolvimento entre os profissionais e os participantes, assim, ambos auxiliam no processo de elaboração e execução do grupo, resultando em uma experiência de melhor qualidade. Além de fortalecer o vínculo entre a comunidade e a unidade de saúde, o grupo COPPA ainda contribui com a ampliação do cuidado, prevenção de doenças e promoção da saúde. Essa experiência além de nos proporcionar o desenvolvimento de novas habilidades e competências essenciais à boa prática profissional, também favoreceu a percepção de uma nova perspectiva de cuidado, centrada em práticas alternativas à consultas. Cuidado este capaz de induzir ao processo de ensino e aprendizagem, uma vez que alinha saberes multidisciplinares à realidade local.

**LEVANTAMENTO DO CONHECIMENTO POPULAR SOBRE OS RISCOS PARA SAÚDE E PARA O MEIO AMBIENTE
O DESCARTE INCORRETO DE PILHAS E BATERIAS**

ANA TAMIREZ DOS SANTOS OLIVEIRA, MIRIÃ ROCHA DE MEDEIROS, LETÍCIA FRANÇA DE CARVALHO, KAREN DOS SANTOS TEIXEIRA, FLÁVIA LAGRECA VASTI CORRÊA, BERNARDO NUNES FERREIRA & CRISTINA GONÇALVES HANSEL

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis/Faculdade Arthur Sá Earp Neto

Equipamentos elétricos e eletrônicos cada vez mais estão incorporados no cotidiano da sociedade contemporânea. A maioria funciona com dispositivos que contêm substâncias perigosas, como por exemplo, pilhas e baterias, que quando descartados inadequadamente colocam em risco a saúde humana e o meio ambiente (GIARETTA, et al, 2010, p. 674). Levantar o conhecimento acerca dos riscos do descarte inadequado de pilhas e baterias para a saúde e para o meio ambiente e identificar como é realizado o descarte após uso. Método: Estudo descritivo, quantitativo, com levantamento de dados com formulário online construído no aplicativo Google Forms, a divulgação foi feita nas redes sociais no dia 03/05/18. As respostas foram organizadas e separadas por variáveis, analisadas através de estatística simples e apresentadas em gráficos. Foram respondidos 415 instrumentos por moradores de Petrópolis-RJ. Verificou-se que 290 (69,9%) dos respondentes eram do sexo feminino, com idade entre 18 a 29 anos (47,9%), a maioria (70,3%) com ensino fundamental. Acerca dos riscos para saúde e para o meio ambiente, 99% reconhecem os riscos e afirmaram ser necessário descartar esses dispositivos em local apropriado, 52% respondeu ter recebido orientação de como descartar corretamente, mas mesmo assim 57,8% dos participantes não realizam o descarte corretamente, 33,4% desprezam no lixo comum e 24,4% colocam em sacos plásticos separados. A maioria dos participantes reconhecem os riscos para saúde e para o meio ambiente o descarte incorreto desses dispositivos, receberam orientações quanto ao descarte correto alguma vez, mas mesmo assim não fazem em locais apropriados. A realidade encontrada nesse estudo pode trazer prejuízos para saúde e para o meio ambiente nas localidades onde residem. Assim, Enfermeiros e demais profissionais de saúde que atuam na Atenção Básica nas áreas estudadas devem realizar atividades de educação em saúde sobre a temática.

PRÁTICAS ALIMENTARES DE ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UMA
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) – PETRÓPOLIS RJ

THAÍS DE ARAÚJO SCHUENQUER, CLÁUDIA HELENA BECKER DOS SANTOS, LUIS FERNANDO FERREIRA,
RENATA LEAL ZACHER, REVELYN MATOS CARDINOT DE OLIVEIRA, ESTHEFANIE PARREIRA MELLO, VINÍCIUS
DE MOURA ROMANHOL

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

A adolescência é um período onde o indivíduo passa por intensas modificações que demandam necessidades nutricionais aumentadas. É uma população vulnerável onde a influência da mídia e círculos sociais geralmente estimulam maus hábitos alimentares. Portanto, acredita-se que o acesso a informações sobre alimentação e nutrição e o monitoramento do consumo alimentar são importantes para a identificação de um comportamento de risco, assim como para garantir o crescimento e desenvolvimento dos adolescentes. Identificar as práticas alimentares dos adolescentes usuários do Programa Bolsa Família (PBF) atendidos na Unidade de Saúde da Família no município de Petrópolis/RJ. Trata-se de um estudo transversal realizado em maio de 2018. Foram entrevistados 24 adolescentes que compareceram a USF durante a coleta de dados referente as condicionalidades de saúde dos beneficiários do PBF. As informações sobre o consumo alimentar dos adolescentes foram obtidas através da aplicação do Marcador de Consumo Alimentar disponível pelo SISVAN. Foram investigadas quais as refeições são realizadas ao longo do dia e o costume de realizar estas refeições na frente da TV ou utilizando aparelhos eletrônicos. Além disso, optou-se por considerar como prática alimentar adequada o consumo de alimentos in natura e minimamente processado (feijão, verduras e/ou legumes, frutas frescas) e como prática alimentar considerada inadequada o consumo de produtos ultraprocessados (hambúrguer e/ou embutidos, bebidas adoçadas, macarrão instantâneo, biscoitos salgados, biscoito recheado, doces ou guloseimas) no dia anterior a entrevista. Os resultados foram analisados pelo software excel 2010. Resultados e Os resultados evidenciaram que a maioria informa realizar as principais refeições (café da manhã 83,3%, almoço 100%, lanche da tarde 79,1% e jantar 95,8%), entretanto, o lanche da manhã 45,8% e a ceia 20,8% são realizados com menos frequência. Em relação ao hábito de realizar as refeições assistindo TV ou utilizando aparelhos eletrônicos, 22 adolescentes (91,6%) confirmaram esta prática, ou seja, a maior parte se alimenta com fatores que tiram o foco e isso pode comprometer os mecanismos biológicos que sinalizam à saciedade. No que se refere aos alimentos considerados adequados consumidos no dia anterior, destaca-se de forma positiva o grande consumo de feijão 79,1% no qual indica um hábito favorável devendo ser estimulado um consumo diário devido a sua composição rica em proteína, fibra alimentar e ferro. Porém as verduras e/ou legumes 37,5% e as frutas frescas 54,1% apresentaram um percentual insuficiente já que estes alimentos atuam como reguladores contendo em sua composição vitaminas e minerais. Em relação aos alimentos considerados inadequados foi identificado um alto consumo de bebidas adoçadas 75%, biscoito recheado, doces ou guloseimas 70,8% devendo ter seu consumo desestimulado uma vez que esses produtos apresentam uma alta quantidade de açúcares e gorduras e um consumo significativo de forma negativa de hambúrguer e/ou embutidos 37,5% e macarrão instantâneo 16,6% por terem quantidades elevadas de gordura e sódio. O consumo alimentar identificado neste grupo revela para a necessidade de intervenções educativas de promoção de hábitos alimentares saudáveis, sendo a atenção básica um importante cenário para a aplicação de tais ações de educação em saúde, podendo ser pautadas pelo novo Guia Alimentar para População Brasileira. Considerando que as práticas alimentares errôneas favorecem o baixo ou excesso de peso, doenças carenciais e doenças crônicas não transmissíveis, os dados obtidos servem de alerta. A maior inserção do profissional nutricionista é necessária, visto ser o profissional mais capacitado para atuar na prevenção, bem como intervir no combate aos agravos nutricionais.

ANDREZA HAMMES, GABRIELA CARREIRO DE SOUZA, LARISSA SOUSA CAMPOS,
TATIANE JARDIM COSTA & RITA DE CASSIA ARAUJO SERPA

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

Tumores do sistema nervoso central (SNC) representam 17% a 25% das neoplasias na infância e constituem a principal causa de mortalidade por câncer em jovens. Descrever um caso de diagnóstico precoce de meduloblastoma em uma criança, atendida na atenção básica em Petrópolis

Método: Trata-se de análise de prontuário junto a relatos obtidos pela família associados a exames complementares e revisão de literatura. Relato de caso: Criança, do sexo feminino, cinco anos de idade, branca, residente na cidade de Petrópolis-RJ. Comparece ao Posto de Saúde da Família (PSF), onde realiza consultas apenas emergenciais, acompanhada da mãe, a qual queixa de que há alguns meses criança apresenta cefaleia intensa, astenia, lipotimia e queda do desenvolvimento escolar. Ao exame encontrava-se em Glasgow 15, prostrada, desidratada +1/+4, hipocorada +1/+4, emagrecida, apresentando desvio cervical lateralizado à esquerda, pupilas isocóricas e fotorreagentes, afebril, presença de marcha atáxica, ausência de massas palpáveis no abdômen e/ou linfonodomegalias. Mãe nega história prévia dos mesmos sintomas. Em uma abordagem multiprofissional, a médica encaminhou a paciente ao ortopedista e pediatra assistente e foi sugerida realização de tomografia computadorizada (TC) de crânio. Foram solicitados exames laboratoriais de urgência, radiografia de coluna cervical e lombar, USG de abdome, prescrito sintomáticos e orientado procura de urgência/emergência caso o quadro clínico piorasse. A enfermagem, notou diminuição da proporção diária alimentar nos últimos 3 meses e irregularidade no padrão de sono, sendo acima do ideal para idade. Através de relato dos pais, dias após a consulta, paciente evoluiu com crise convulsiva tônico – clônica generalizada em ambiente domiciliar e foi levada a Unidade de Pronto Atendimento, sendo encaminhada para realização de TC de crânio, a qual identificou presença de lesão expansiva em fossa posterior. Escolar foi transferida para o Instituto do Cérebro, onde foi submetida a ressecção tumoral e análise histopatológica, que diagnosticou meduloblastoma. Após alta, paciente segue em tratamento radioterápico e medidas de reabilitação psicológica e social. O meduloblastoma, um tipo de tumor cerebral evidenciado no caso, é caracterizado por uma neoplasia maligna primária do SNC, representando de 20% a 25% dos tumores encefálicos e de 30% a 40% dos tumores de fossa posterior. No ponto de vista clínico, os tumores pediátricos apresentam menores períodos de latência, em geral crescem rapidamente e são mais invasivos, porém respondem melhor ao tratamento e são considerados de bom prognóstico. O diagnóstico precoce da neoplasia foi de extrema relevância, uma vez que, algumas manifestações clínicas auxiliaram na detecção do tumor do SNC. A abordagem multiprofissional foi diferenciada e garantiu o prognóstico benéfico à criança, permitindo seu tratamento rápido e com medidas em execução favoráveis a mesma.

BELLY MAPPING: UM FACILITADOR DO VÍNCULO MÃE E FILHO

RHAMINE CRISTINA DOS SANTOS, SAMARA BELISA VIEIRA LOBO, CAROLINE DE QUEIROZ FERNANDES, ALINE FURTADO DA ROSA & RAQUEL MARTINS DE OLIVEIRA

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

O Belly Mapping, também conhecido como Ultrassom Natural, consiste em uma técnica onde é identificada a posição do bebê através da palpação da barriga e da observação dos movimentos “chutinhos”, que tem como objetivo conectar ainda mais a mãe e o bebê, além de guardar uma linda recordação. (TULLY, Gail. 2016) Os sujeitos envolvidos nessa atividade participaram: gestantes, discentes e docentes do Curso de Graduação em Enfermagem. O presente estudo apresenta o seguinte Facilitar o vínculo mãe e filho. Descrição da atividade: em junho de 2018 foi realizado o primeiro Belly Mapping no Ambulatório Escola FASE/FMP com uma participante do Curso para Gestante. No mês de agosto com o intuito de promover o agosto dourado, ocorreu o segundo Belly Mapping na maternidade do Hospital Alcides Carneiro que tiveram como participantes duas gestantes que estavam internadas para o acompanhamento de pré-eclâmpsia e recentemente outro em uma sessão fotográfica no jardim do Museu Imperial com duas gestantes. A iniciativa partiu de uma residente de enfermagem obstétrica. Análise do processo ensino-aprendizagem: Ao realizar uma atividade externa e hospitalar, possibilitou um olhar diferenciado dos modelos clínicos que para todas as gestantes a ideia do Belly Mapping, é ser mais um instrumento de apoio ao empoderamento materno, reforçando o autoconhecimento, o reconhecimento dos sinais de atividade e bem estar do bebê e reduzindo o medo de posições incomuns ou menos favoráveis, com isso o discente pode conhecer que muitas necessidades não se restringem as queixas específicas do período gestacional A experiência do Belly Mapping trouxe a possibilidade de novas competências para discentes e docentes como exemplo: o trabalho em equipe para organização da atividade e criatividade na elaboração do ultrassom natural. Conclui-se que essa estratégia é positiva no atendimento na Atenção Primária ou Terciária a saúde. Com isso, o discente não dissocia o atendimento integral a gestante, busca o vínculo em todos os níveis da atenção ao cuidado.

A INFLUÊNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA NO CURSO DE MEDICINA

PAULA CASTRO CALVÃO, VICTORIA DE SOUZA DAMIÃO & PATRICIA DE MORAES MELLO BOCCOLINI

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis

A monitoria pode proporcionar ao aluno um aprimoramento de habilidades voltadas à docência, além de contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem. O objetivo do estudo é analisar a opinião dos alunos de medicina sobre a presença e o impacto da monitoria em suas vidas acadêmicas. Foi realizada uma pesquisa quantitativa através da análise de dados obtidos por meio da utilização de questionários, que foram respondidos por 84 estudantes de medicina do 3º, 4º e 6º períodos, sendo que 1 aluno já foi monitor no 3º período, 2 no 4º e 21 no 6º; os não monitores foram 24 no 3º, 10 no 4º e 26 no 6º. Foi verificado que do total de pessoas que participaram da pesquisa, 60 ainda não haviam sido monitores, porém 53 componentes desse grupo manifestaram interesse em serem monitores nos próximos períodos. Quando questionados se tinham por hábito frequentar as monitorias como ouvintes, 79 dos participantes dentre os que já foram monitores e os que não foram monitores responderam que sim, porém 40% desses 79 que frequentavam as monitorias acreditam que o número de monitores é inadequado devendo assim, haver, em determinadas monitorias um maior número de vagas. Em relação à frequência dos estudantes nas monitorias, ela vai caindo ao longo do curso, o que também pode estar relacionado com a diminuição de matérias que possuem monitorias, por exemplo, o número de estudantes do 6º período que participavam de monitorias no primeiro período é de 40 alunos, enquanto que o número de estudantes do 6º que participavam de monitorias no 5º período é de 14 alunos. Ao analisar as matérias que disponibilizam monitorias, no 1º período havia quatro das seis matérias da grade curricular desses estudantes, enquanto que no 5º período apenas uma das cinco matérias disponibilizava monitores. Ainda nesse panorama, quando indagados sobre a diminuição do número de monitorias que eles podem participar ao longo do curso, 84% dos estudantes afirmaram se sentirem prejudicados com esse fator. Em relação aos que eram ou já haviam sido monitores, 67% classificaram essa atividade como muito relevante para seu futuro acadêmico e profissional e os demais como relevante, o que reflete um panorama já descrito por um estudo realizado na Faculdade Federal de Pelotas, em que chegou-se a conclusão de que a atividade de monitoria causa um impacto extremamente positivo na vida dos monitores, estruturando assim, até novas formas de aprendizado. Além disso, 96% dos entrevistados acreditam que a atividade de monitoria é uma forma de integração entre os estudantes dos mais variados períodos, o que contribui na união e trabalho em equipe entre os futuros profissionais. Chegou-se à conclusão que a monitoria possui de fato um efeito positivo considerável sobre os estudantes, seja atuando como monitor ou como ouvinte, pois esse método de zona de desenvolvimento proximal, onde o ensino é de igual para igual, traz resultados favoráveis sobre a vida acadêmica, não só na graduação, como também no desenvolvimento de responsabilidades, aprendizado ativo e no âmbito profissional futuro. Palavras-chave: Monitoria; Vida Acadêmica; Medicina; Ensino; Equipe;

MIELOMA MÚLTIPLO: COMPLICAÇÕES E DIFICULDADES DIAGNÓSTICAS

JULIA SALGADO OLIVEIRA, CATHARINA CANTARINO GOMES DOS SANTOS, FERNANDA TRECE TORRES,
SOLANGE DE FATIMA, ANDREOLLI LOPES BARILLO & CRISTINA FRAGA

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis/ Hospital Municipal Nelson Sá Earp

Mieloma Múltiplo é uma neoplasia progressiva e incurável de células B, havendo proliferação clonal de plasmócitos na medula óssea, que produzem e secretam imunoglobulina monoclonal ou fragmento dessa, a proteína M, que levam a anemia, insuficiência renal, destruição óssea e supressão imunológica (MANGAN, 2005; INTERNATIONAL MYELOMA FOUNDATION, 2005). É a segunda neoplasia hematológica mais comum (HUSSEIN, 2002) e ocorre em todas as localizações geográficas tendo uma prevalência superior em homens e em negros (MORGAN et al, 2002), principalmente em idosos, na faixa etária de 60,5 anos. É uma doença silenciosa e de difícil diagnóstico pelo seu caráter assintomático e com início de sintomas inespecíficos, dependendo de o médico pensar no MM como diagnóstico diferencial, sendo a maioria diagnosticada na doença avançada. Sabe-se que os critérios diagnósticos estabelecidos pelo International Myeloma Working Group em 2010, são (todos os três critérios devem ser atendidos): plasmócitos monoclonais na medula óssea em mais de 10%; presença de proteína monoclonal sérica ou urinária e evidência de dano orgânico relacionado ao MM, especificamente, os critérios CRAB: C: hipercalcemia – cálcio sérico > 11,5mg/dL; R: insuficiência renal – creatinina sérica > 2mg/dL ou clearance de creatinina estimado em < 40ml/min; A: anemia – normocítica, normocrômica, com hemoglobina 2g/dL abaixo do valor de normalidade ou <10g/dL; B: lesões ósseas: lesões líticas ou osteopenia grave atribuída a desordem proliferativa de plasmócitos ou fraturas patológicas. RELATO DE CASO: Paciente do sexo feminino, de 61 anos, cor parda, previamente hígida, foi admitida no Hospital Municipal Nelson Sá Earp, relatando desconforto em região inguinal direita, acompanhada de náuseas e vômitos pós-prandiais. Referiu piora do desconforto, que evoluiu para dor em todo membro inferior direito e região lombar, intensa, gradativa, contínua, sem melhora com uso de analgésico comum e que piorava ao deambular, negando febre, edema e traumas. Após procurar assistência médica em outro local e sem melhora do quadro foi realizado, neste hospital, exame radiológico do fêmur que constatou fratura patológica, seguido de Tomografia Computadorizada de crânio, coluna torácica e lombar e pelve, constatando presença de lesões osteolíticas em todos os locais pesquisados. Ao exame físico, apresentava-se hipocorada +/4+, dor à hiperflexão passiva e à flexão ativa do membro inferior direito; região inguinal direita edemaciada, linfonodomegalias não palpáveis; presença de 2 nódulos de cerca de 3 cm cada em calota craniana, sendo 1 em região parietal direita e outro em temporal direita, de consistência elástica e depressível. Após a internação, a pesquisa de proteína Bence Jones foi positiva, no entanto, a punção de medula óssea foi negativa, sendo, posteriormente, encontrado o Plasmocitoma na biópsia dos nódulos da calota craniana.

SÍNDROME DE EAGLE E SUAS IMPLICAÇÕES NA ODONTOLOGIA: RELATO DE CASO

ALINE DE ALMEIDA PEREIRA, LETÍCIA RIBEIRO DA SILVA, NATÁLIA RIBEIRO CRUZ & AMANDA J. BOLDRIM

Instituição: Faculdade Arthur Nelson de Sá Earp

Síndrome de Eagle e suas implicações na Odontologia: Relato de caso O processo estilóide é uma projeção óssea fina, de aproximadamente 25-30 milímetros que se origina da superfície inferior do osso temporal, medial e anteriormente ao forame estilomastoideo e encontra-se conectado ao corno inferior do osso hioide pelo ligamento estilo-hioideo. O alongamento do processo estiloide ou a mineralização do complexo ligamentar estilo-hioideo não é incomum, sendo observado em 18% a 40% da população, como um achado radiográfico, devido a ausência de sintomas na maioria das vezes. No entanto a mineralização do complexo ligamentar estilo-hioideo também pode ser palpada na projeção óssea em região jugulo-carotídea alta e sobre as tonsilas, em ambos os lados e a pouca correlação entre a intensidade dos sintomas e a extensão da ossificação. Os sintomas relacionados com o ligamento ossificado são denominados síndrome de Eagle e pode ser dividida em dois subtipos: (1) síndrome clássica de Eagle (2) síndrome da artéria carótida. A síndrome clássica de Eagle ocorre geralmente posteriormente a tonsilectomia e está associada a desconforto pois o complexo estilo-hioideo ossificado e o tecido de cicatrização local comprimem alguns nervos cranianos que passam na proximidade do processo estiloide. Os sintomas podem incluir dor intensa na região de faringe ao falar, mastigar, deglutir, girar a cabeça ou abrir a boca. O objetivo do presente trabalho é relatar os aspectos radiográficos e sintomas clínicos que podem implicar no tratamento odontológico. Paciente do gênero feminino, 69 anos de idade, edêntula superior e com a presença de três dentes inferiores, compareceu a clínica odontológica para realizar uma nova prótese total superior. Ao início do tratamento a paciente começou a se queixar quando abria a boca ou deglutia, mas relatou que esses sintomas eram comuns e que a mesma imaginou que fosse por conta das ausências dentárias. Foi realizado exame clínico e como não foram visualizadas alterações no padrão de normalidade a radiografia panorâmica foi solicitada. Na radiografia panorâmica foram visualizados alongamentos e pseudoarticulações dos processos estiloideos e com associação da história pregressa e dados clínicos o diagnóstico final foi a síndrome de Eagle. O tratamento da síndrome de Eagle depende da gravidade dos sintomas e deve ser realizado de acordo com a necessidade de cada caso. Em casos leves, geralmente não é recomendado nenhuma intervenção, por vezes injeções locais de corticosteroides causam alívio e em casos mais graves é recomendado a excisão cirúrgica parcial do processo estiloide alongado ou do ligamento estilo-hioideo mineralizado, sendo o prognóstico é bom. É de extrema importância o diagnóstico da síndrome de Eagle para o cirurgião dentista visto que seus sintomas podem interferir no momento do tratamento dentário e o exame radiográfico no diagnóstico é conclusivo, descartando então outras possíveis causas dos sintomas.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA SOBRE OS ACOMPANHANTES E PACIENTES
NA ALA DA PEDIATRIA DO HEAC**

RAFAEL DO CARMO TEIXEIRA, CAMILA MOREIRA WEINCHUTZ, EDUARDA LEMOS BARBOZA DA SILVA,
GABRIEL DINIZ RIBEIRO LEITE, VITÓRIA LUISA VIVARINI BARCELLOS, WANESSA ANICETO THOMAZ DE
ARAUJO & CLÉVIA FERNANDA SIES BARBOZA

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

Relatar é um reviver fraseado, pensado – uma tentativa de passar para palavras uma experiência sentida, ou seja, um enquadrar de sentimentos e ações as quais talvez não possam ser enquadrados (JUNIOR, et al 2013). Contudo, isto não torna um relato menos importante ou eficaz. Relatar as observações realizadas com crianças hospitalizadas nos permite verificar a visão dos estudantes frente ao estágio e sua construção como profissional que atende a necessidade da construção entre teoria e prática. Relatar o desenvolvimento das atitudes, competências e habilidades gerais e específicas apreendidas através das disciplinas Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia Social, Psicologia da Aprendizagem, PCSC II (Programa Curricular Sociedade e Cidadania) pelos estudantes do 3º período de Psicologia da FMP/FASE, que foram aplicadas de forma auxiliar na redução do estresse da criança internada na pediatria frente à sua hospitalização. O estágio foi realizado no período de fevereiro a julho de 2018, semanalmente com duração de cinco horas semanais, no Hospital de Ensino Alcides Carneiro – HEAC. Os alunos subdividiram-se em duplas ou trios para realizar intervenções psicossociais no próprio quarto da criança internada aplicando: rodas de conversas com acompanhantes dos menores e atividades lúdicas com os internados, tendo após a aplicação supervisão com o preceptor do estágio e discussões de relatos de experiência em sala com a professora da disciplina Psicologia do Desenvolvimento. Os alunos puderam observar na prática do cenário hospitalar o desenvolvimento das crianças, bem como as indagações, receios e medos de seus acompanhantes, sob a luz de conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula, muitas vezes auxiliando os mesmos através de escuta ativa, atitudes empáticas, acolhedoras e proativas. Seus relatos nos permitem observar o entendimento destes alunos com relação as competências desenvolvidas e associadas a prática, bem como desenvolvimento de autoconfiança, angústia e o levantamento de questões a serem supridas pelo ato de pesquisa. A possibilidade de associar a teoria à prática vem ganhando grande destaque no meio acadêmico pela possibilidade de fomentar a formação integral dos alunos de graduação (NUNES, 2008). A experiência de estágio permitiu desenvolver nos estudantes a capacidade de aprender, ad factum, aquilo que se viu na sala de aula, afinal, o estágio nada mais é que o desenvolvimento final da ciência, pois aprender num ambiente controlado longe da realidade, este cartesianismo, não é mais o modus operandi científico; o qual, atualmente, é holístico, sistêmico, ou seja, não mais se aprende quanto a coisa longe de seu habitat, mas vamos a seu habitat para aprender, conhecer; deste modo, pudemos fazer ciência realmente e desenvolver ações. JUNIOR, Anilton dos Santos et al 2013. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XX Prêmio Expocom 2013 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação. NUNES, Débora 2008. Teoria, pesquisa e prática em Educação: a formação do professor-pesquisador. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.34, n.1, p. 097-107, jan./abr. 2008.

PERFIL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS/RJ, SEGUNDO GRAU DE LIMITAÇÃO PARA ATIVIDADES HABITUAIS, NECESSIDADES ASSISTIVAS, ACESSO A TRANSPORTE E A ATENDIMENTO PELA SAÚDE.

LAURA COUTO FERNANDES, PATRÍCIA DE MORAES MELLO BOCCOLINI & MIGUEL ABUD MARCELINO.

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis/ Faculdade Arthur Sá Earp Neto

O atual conceito de deficiência na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com deficiência (Brasil, 2015), de acordo com a concepção biopsicossocial da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – CIF (OMS, 2001) e da Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência (ONU, 2006), se baseia não somente nas alterações em funções e estruturas do corpo, como também na interação com fatores pessoais e com as barreiras ambientais. Pessoas nessas condições enfrentam dificuldades no acesso a políticas e serviços de modo geral. Diante disso, o presente estudo buscou levantar o perfil de pessoas com deficiência moradoras nas áreas de abrangência da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município de Petrópolis/RJ, segundo limitações, necessidades e acessos específicos. Trata-se de um estudo do tipo levantamento, descritivo e transversal, realizado nos territórios de abrangência da ESF, em 2017, a partir de 1169 formulários semiestruturados relativos à deficiência referida, elaborados pela Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis com base em quesitos da Pesquisa Nacional de Saúde (Brasil, 2013) e aplicados por agentes comunitários de saúde. Variáveis como limitação para as atividades habituais, necessidade de equipamentos, instrumentos e recursos assistivos, acesso a transporte coletivo e acesso a atendimento pela saúde foram analisadas segundo gênero, tipo de deficiência e faixa etária. O estudo foi dirigido para as deficiências físicas, intelectuais, auditivas e visuais, excluídas as deficiências mentais por não constarem nos referidos formulários. Em relação ao grau de limitação para atividades habituais (ir à escola, ao trabalho, etc), a maior intensidade foi observada na deficiência intelectual, na qual 62,9% referiram a limitação como intensa ou muito intensa, contra 56,4% na física, 48,7% na visual e 31,2% na auditiva. Esta última teve também a maior proporção em que a limitação foi declarada como nenhuma ou pouca. Quanto à necessidade de equipamentos, instrumentos e recursos assistivos, foi referida por 78,1% das pessoas com deficiência auditiva, 71,7% com deficiência visual, 68,1% com deficiência física e 38,3% com deficiência intelectual. Os recursos mais referidos foram cadeira de rodas (26,4%), óculos (5,1%), muletas (14,8%), bengala (14,1%), aparelho auditivo (13,7%), programa de acessibilidade para computador (5,6%), andador (4,3%), prótese/órtese de membros (2,3%), lupa (1,0%) e outros (2,8%). Em relação ao acesso a políticas e serviços, 92,3% afirmaram receber atendimento pela saúde, 94,4% referiram utilizar meios de transporte e 78,9% acessar transporte coletivo. Os dados são analisados e discutidos com base na literatura sobre o tema, considerando as deficiências e associações de deficiências referidas pelos entrevistados, essas últimas mais frequentes em pessoas de maior idade. O conhecimento do perfil e necessidades de segmentos populacionais com diferentes tipos de deficiência auxilia o planejamento e redirecionamento de políticas públicas, assim como contribui para o aprofundamento de estudos na área, com vistas a atender não só aos preceitos legais, como também promover e garantir acesso dessa população a políticas e serviços, enquanto direito de cidadania.

TRATAMENTO NÃO-CIRÚRGICO EM RECESSÕES GENGIVAIS – RELATO DE CASO

BIANCA MATTOS DOS SANTOS GUERRA, Lorena Esteves Correa, Shimelly Monteiro de Castro Lara, Alice Maria de Oliveira Silva, ALINE BORGES LUIZ MONNERAT & NATÁLIA ARAÚJO SILVA PRADO

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

A recessão gengival é a migração apical da MARGEM gengival em relação à junção amelocementária. Sua etiologia é multifatorial, dentre as quais podemos destacar o biofilme dental e o trauma oclusal, além de outros fatores. Essa condição apresenta problemas estéticos relevantes, dificuldade na higiene oral e sensibilidade dentária, necessitando de intervenções odontológicas. Essas intervenções podem ser cirúrgicas ou não-cirúrgicas. A terapia mecânica não-cirúrgica consiste na remoção de cálculo e biofilme dentais supragengival e subgengival, além do alisamento radicular, objetivando a redução da inflamação do periodonto, melhorando significativamente o estado geral da cavidade oral. A cicatrização tecidual após a terapia não-cirúrgica se completa após três meses, com formação da inserção epitelial e conjuntiva. Após esse período, é necessária a reavaliação do paciente. O recomendável é que a terapia cirúrgica mucogengival para recobrimento radicular seja realizada somente após a terapia não-cirúrgica. A terapia cirúrgica possui custo mais elevado e dependendo do grau da recessão gengival, o prognóstico do tratamento para recobrimento radicular pode ser duvidoso. O trabalho tem como objetivo, mostrar a evolução de um paciente que apresentava recessão gengival, e foi tratado através da terapia não-cirúrgica. Paciente GEC, 29 anos, chegou a clínica de atenção básica do Ambulatório Escola (AMBE) de Petrópolis com a queixa principal “exame de rotina”. Após exame clínico, observou-se recessão gengival nos incisivos central e lateral inferiores do lado esquerdo (elementos 31 e 32, respectivamente). Durante a realização do periograma, levando-se em consideração as medidas na face médio-vestibular, foi constatada 4mm de margem gengival (MG); 3mm de profundidade de bolsa à sondagem (PBS); totalizando 7mm de perda de inserção clínica (PIC) no elemento 31. O elemento 32 apresentou 2mm de MG; 2mm de PBS; totalizando 4mm de PIC. Após 30 dias da realização da terapia mecânica e remoção do trauma oclusal, o paciente passou por nova sondagem dos elementos e foi observado um ganho do nível de inserção clínica de 2mm no elemento 31 e 2mm no elemento 32. Concluímos que apesar de não ser um ganho significativo, a terapia mecânica não-cirúrgica pode ser uma opção relevante para o tratamento de recessões gengivais, restabelecendo a saúde periodontal do paciente a um baixo custo quando comparada à terapia cirúrgica.

ELABORAÇÃO DE UM BISCOITO INTEGRAL COM A FARINHA DA SEMENTE DE ABACATE

IAGO RAMOS RIBEIRO, ANA ELISA CARVALHO MENEZES, IAGO RAMOS RIBEIRO, ANA ELISA CARVALHO MENEZES & GISELLE FRANÇA DA COSTA

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, 46% de todo o desperdício com alimentos no mundo ocorre nas etapas de processamento, distribuição e consumo. Dentre as frutas que mais sofrem perdas estão a banana (40%), o morango (39%) e o abacate (31%). Desta forma, é possível reduzir o desperdício dos alimentos através da utilização integral destes, além de proporcionar uma dieta com melhor qualidade nutricional e a criação de novos produtos ao consumidor. O presente estudo teve como objetivo avaliar a aceitabilidade e intenção de compra de um biscoito integral elaborado com a farinha da semente do abacate, com a finalidade de agregar valor nutricional ao produto e reduzir o desperdício alimentar. Inicialmente preparou-se a farinha da semente de abacate, sendo estas higienizadas, raladas, secas e trituradas, em seguida foram adicionadas aos demais ingredientes usados na preparação (banana, aveia, cacau, canela, chia e chocolate 70%), sendo posteriormente levados ao forno a 180°C por 40 minutos. A aceitabilidade das amostras foi avaliada por 100 provadores não treinados pertencentes à FMP/FASE. O biscoito integral com a farinha da semente de abacate apresentou índice de aceitabilidade superior a 70% para os atributos sabor, cor, textura e aparência global. Quanto à intenção de compra, 66% dos consumidores declararam que comprariam esse produto se estivesse disponível no mercado. Com esses resultados, é possível confirmar a aceitação de um produto que contenha ingrediente não convencional em sua preparação. Não foram encontrados estudos que avaliassem biscoitos ou outras preparações que usassem como ingredientes a farinha da semente do abacate, o que tornou o presente estudo inovador, porém sem base para uma adequada comparação, interferindo na discussão. À vista disso, são necessários mais estudos com o objetivo de determinar a funcionalidade deste alimento, visto que a elaboração de novos produtos utilizando cascas e sementes apresentam boa aceitação pelos provadores, podendo agregar maior valor nutricional na dieta.

HABILIDADES DE VIDA: AÇÕES PSICOEDUCATIVAS

MIRELLI APARECIDA NEVES ZIMBRÃO, ROSILENE RIBEIRO & CLEIA ZANATTA CLAVERY GUARNIDO DUARTE

Instituição: Universidade Católica de Petrópolis

Este projeto apresenta uma proposta de intervenção visando a promoção e prevenção de saúde em uma escola, relativas as habilidades de vida para estimular a formação humana, com vistas à busca da realização do sentido de vida. Tem como objetivo, através de ações psicoeducativas, desenvolver um Programa de Habilidades de Vida junto a 241 alunos do segundo seguimento (6° ao 9° ano) do ensino fundamental, professores e familiares de uma Escola Municipal da cidade de São José do Vale do Rio Preto/RJ. Ao longo do primeiro semestre de 2018 foram realizadas atividades dinâmicas que tinham como foco desenvolver o pensamento crítico, relacionamento interpessoal, comunicação eficaz, pensamento criativo, empatia, resolução de problemas e tomada de decisão através e temas como bullying, estereótipos, família, escolhas e valores. Esse trabalho auxilia o processo ensino-aprendizagem, pois leva os alunos a refletirem sobre seus valores e atitudes dentro e fora da sala de aula. O caráter inovador do trabalho está em levar estudantes de graduação em psicologia para trabalhar juntamente com os atores do ambiente escolar, contribuindo assim para a melhoria do bem-estar, das relações interpessoais e da reflexão frente a resolução de problemas. Tem-se ainda a aspiração em realizar um trabalho escrito para publicação com a finalidade de que o projeto possa ser reaplicado em outras unidades escolares. No momento o projeto foi renovado e estará ocorrendo de setembro a dezembro do corrente ano.

KARLA PINHEIRO FARIA DE AZEREDO BARCELOS

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis

A Doença de Crohn (DC) consiste em uma patologia inflamatória crônica, de acometimento uni ou multifocal, transmural do trato gastrointestinal. Pode ser classificada como estenosante, fistulizante, estenosante e fistulizante ou nem estenosante nem fistulizante. A Doença de Crohn Fistulizante (DCF) apresenta manifestações variáveis, a depender do tipo e do local de acometimento da fístula. A fístula enterovesical (FEV) é relativamente incomum, com uma incidência de 1,7% a 7,7% dos casos. O quadro clínico mais frequente são sintomas urinários irritativos e infecções recorrentes do trato urinário. Em 60% dos casos, a presença da FEV pode ser confirmada por cistoscopia, porém em 38%, são encontrados apenas achados indiretos como edema ou eritema da mucosa. O tratamento clínico com esquemas antibióticos, nutrição parenteral total (NPT) e imunomoduladores geralmente se mostra insatisfatório, podendo ainda causar sérios efeitos adversos. Já tratamentos cirúrgicos geralmente têm boa evolução, com baixa taxa de complicações. Relato de caso: Homem 50 anos, com diagnóstico de DC há 1 ano, tendo iniciado tratamento com corticoide e, posteriormente, com Infiximab. Teve de interromper o uso da medicação devido a infecções urinárias de repetição, refratárias à antibioticoterapia utilizada, associadas a episódios de fecalúria e pneumatúria. Submetido a ressonância magnética que evidenciou atividade da doença e presença de fístula na parede antero-lateral direita do canal anal, sendo internado no Hospital Alcides Carneiro (HAC) para tratamento. Ao exame físico apresentava dor à palpação de mesogastro e andar inferior do abdome, sem massas palpáveis. Realizada cistoscopia, confirmando área de urotélio edemaciada e pregueado no fundo/teto vesical, superior, com pequena área de fístula central, que foi biopsiada, sendo evidenciada por histopatológico cistite aguda e crônica. Paciente permaneceu em dieta zero e NPT, em uso de corticoide e antibioticoterapia, até resolução dos sintomas. Após o desmame do corticoide foi submetido a procedimento cirúrgico, que evidenciou estenose de 10 cm em segmento de delgado a 40 cm da válvula ileocecal, o qual foi ressecado. Realizado teste com azul de metileno em cateter vesical, não sendo visualizados extravasamentos, e cistoscopia, que evidenciou área proliferativa em teto vesical, mas sem sinais de fístula. Ao contrário do que é descrito em outros estudos, o trabalho relata o caso de uma evolução favorável do tratamento clínico para a FEV na DC, com resolução dos sintomas urinários e sem evidência de fístula em abordagem cirúrgica posterior. Todavia, o tratamento cirúrgico é o mais recomendado, devido às maiores taxas de sucesso e menores taxas de complicações.

SUBOCCLUSÃO INTESTINAL POR LINFOMA DE CÉLULAS DO MANTO: UM RELATO DE CASO

BRENO BRÊTAS RODRIGUES

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis

O linfoma de células do manto (LCM) é um tipo de Linfoma de células B que compreende aproximadamente 4-9% de todos os linfomas. O LCM predomina em homens, com idade média de 60 anos e caracteriza-se por uma sobrevida média de 5 a 7 anos. O envolvimento gastrointestinal primário do LCM é raro, sendo a polipose linfomatosa múltipla uma das principais apresentações com frequência de 84% em estudos prospectivos ao nível microscópico. O diagnóstico é feito por biópsia, geralmente realizada através de exame endoscópico que além de tumor ou massa polipóide, pode evidenciar inflamação, ulceração ou espessamento mucoso. Intussuscepção em adultos é raro e a neoplasia é a primeira hipótese etiológica nesses casos, entretanto menos de 1% desses estão relacionado com o linfoma maligno. Relato de caso: Mulher 44 anos, com evolução de 2 meses de dor epigástrica em pontadas, irradiando para hipocôndrio direito, associada a náuseas pós-prandiais, constipação, melena, inapetência e perda ponderal estimada em 5kg. Permaneceu em uso de sintomáticos, até que apresentou piora da dor, distensão abdominal e parada de eliminação de fezes por 1 semana, dando entrada na urgência do Hospital Alcides Carneiro (HAC). Ao exame físico apresentava abdome distendido, peristáltico, hipertimpânico em hemiabdomes esquerdo, sem massas ou linfonodos palpáveis. Marcadores tumorais encontravam-se dentro da normalidade. Realizada Tomografia Computadorizada (TC) de abdome e pelve, com imagem sugestiva de invaginação de ceco em cólon ascendente e espessamento parietal a nível de reto médio/alto. Indicou-se colonoscopia com intuito de redução endoscópica da intussuscepção, evidenciando lesão de aproximadamente 12 cm da borda anal com 3 cm de diâmetro e aspecto ulcerado; lesão em colon descendente de 1,5 cm de aspecto adenomatoso; válvula ileocecal de aspecto blastomatoso, impossibilitando a penetração do aparelho. Realizada biópsia das lesões, com laudo de linfoma de células do manto. TC de estadiamento sem alterações. O trabalho relata abordagem conservadora para um quadro, potencialmente cirúrgico, de suboclusão intestinal através de colonoscopia cujo laudo de biópsia confirmou LCM. É um caso atípico devido ao acometimento colônico pela LCM de forma multicêntrica e como etiologia da intussuscepção. Concluímos que, por ser uma doença de baixa prevalência, são necessários novos estudos para otimização do tempo diagnóstico e tratamento.

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO NO PROJETO DE EXTENSÃO TRA

TAINÁ IUNES DOS SANTOS, THAÍSA DO NASCIMENTO DIAS, JANAINA ROCHA DE SOUZA AZEVEDO, ROBERTA COSTA JORGE & VERA MENDES SOVIERO

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

A HMI caracteriza-se por opacidades demarcadas de coloração branca, creme ou amarelo-amarronzada no esmalte de pelo menos um primeiro molar permanente, podendo acometer também os incisivos permanentes. A prevalência mundial é ampla, varia de 2,5 a 40%. A alteração pode ser confundida com fluorose, hipoplasia ou amelogenese imperfeita. Vários fatores etiológicos são citados e estão frequentemente relacionados com infecções e uso de antibiótico nos primeiros 2 anos de vida, complicações perinatais e baixo peso ao nascer. O esmalte hipomineralizado é poroso e frágil, podendo fraturar-se e acarretar na exposição de dentina. As crianças com HMI demonstram maior medo e ansiedade em relação ao tratamento odontológico quando comparadas com crianças sem a alteração. Esses dentes têm maior risco de cárie, podem ter hipersensibilidade e costumam ser restaurados repetidas vezes, constituindo um desafio para os serviços de Odontologia devido à complexidade dos procedimentos necessários. Estimar a prevalência da Hipomineralização Molar Incisivo na Escola Municipal Bataillard, Mosela, Petrópolis. O estudo foi realizado com crianças de 6 a 9 anos da Escola Municipal Bataillard, Mosela, Petrópolis. Das 268 crianças elegíveis, 7 crianças foram excluídas: 4 devido a doenças sistêmicas e 3 por não autorização do responsável para participação na pesquisa. A amostra final foi composta por 261 crianças. O exame foi feito por um único examinador treinado e calibrado, sob luz artificial e uso espelho intra-bucal, após a escovação dentária com pasta de dente fluoretada e uso de fio dental. A classificação da HMI seguiu a classificação da Academia Europeia de Odontopediatria (EAPD) que considera o escore 1 - opacidade branca-creme, escore 2 - opacidade amarela-marrom, escore 3- fratura dentária com exposição de esmalte, escore 4- fratura dentária com exposição de dentina, escore 5- restauração atípica satisfatória, escore 6- restauração atípica insatisfatória, e escore 7- extração dentária devido a HMI. Os dados inseridos para análise descritiva no programa SPSS (versão 20.0). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ sob o número: CAAE: 79503417.0.0000.5259. Resultado e A presença da HMI foi encontrada em 27 pacientes, totalizando uma prevalência de 10,34%. 37% dos pacientes são meninas (10/27), enquanto 63% (17/27) são meninos. A média de idade foi de 7 anos (DP de 1,46). Dentre os pacientes com HMI, os dentes mais acometidos foram os molares superiores 67% (18/27) e 78% (21/27), dentes 16 e 26 respectivamente. Enquanto que nos molares inferiores a HMI foi uma alteração menos frequente, 44% (12/27) e 48% (13/27) nos dentes 36 e 46 respectivamente. Dos 64 dentes com HMI, 47% (30/64) tem opacidade branca-creme, que é o escore mais leve da alteração, 36% (23/64) tem opacidade amarela-amarronzada e 17% (11/64) tem cavidade dentária com opacidade ou restauração atípica. Os escores mais altos para HMI na nossa amostra (escores 4 e 7) foram encontrados em pacientes mais velhos (8 e 9 anos), mostrando o risco de fratura após o estabelecimento da oclusão dos primeiros molares permanentes. Identificar precocemente a HMI permite a utilização de medidas de tratamento menos invasivas. Medidas preventivas, como selamento com ionômero de vidro, e o acompanhamento odontológico periódico são necessárias para a postergar a integridade do elemento dentário até o momento ideal para um tratamento definitivo. A prevalência da HMI encontrada na nossa amostra, 10,34%, está dentro da faixa de prevalência da maioria dos estudos, que se concentram entre 9 e 20%.

OS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM CITRUS AURANTIUM NO DESEMPENHO DE INDIVÍDUOS PRATICANTES DE EXERCÍCIOS DE CONTRA-RESISTÊNCIA

RENATA SILVA SIMONI, ESTEVAO SCUDESE, CRISTIANO QUEIROZ DE OLIVEIRA, MATHEUS BAFFI, GRAZIELLE VILLAS BÔAS HUGUENIN & GILMAR WEBER SENNA

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto /Universidade Católica de Petrópolis

Suplementos nutricionais vêm sendo utilizados por praticantes de atividade física e atletas que objetivam a melhora no desempenho. Alguns fitoquímicos estão sendo adicionados a estes suplementos, como a p-sinefrina, um alcalóide proveniente da casca da laranja amarga (Citrus aurantium). O objetivo deste estudo foi verificar os efeitos do Citrus aurantium no desempenho de indivíduos praticantes de exercícios de contra-resistência. Trata-se de um ensaio clínico crossover, randomizado, duplo-cego, realizado com 10 indivíduos do sexo masculino, com pelo menos seis meses de experiência em treinamento de força. Foram avaliados a antropometria e consumo alimentar prévio dos participantes, através de registro alimentar referentes às 24h que antecediam as coletas para caracterização. A avaliação dos marcadores bioquímicos (CK, LDH e Lactato) foi realizada antes da série de exercícios, imediatamente após, 5 min e 15 minutos após o exercício. A verificação da pressão arterial sistólica (PAS), diastólica (PAD) e frequência cardíaca (FC) foi realizada antes da suplementação, antes e após a série de exercícios. A avaliação da ativação autonômica simpática foi realizada por meio de dados de Variabilidade da Frequência Cardíaca. Os indivíduos receberam 975mg do extrato seco do Citrus aurantium (6% p-sinefrina) (CA) ou 975 mg de placebo de maltodextrina(PLA), e em seguida realizaram 05 séries de Supino Horizontal com carga de 70% de 1-RM, em dois dias de coleta, separados por uma semana de washout. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em 08/04/2018, sob o número do parecer 2.586.986 e CAAE 80475417.0.0000.5245. Na condição CA, os indivíduos realizaram maior volume total de repetições em comparação à condição Placebo($p=0,001$), e não houve diferença significativa entre as séries intragrupo. As concentrações de lactato sanguíneo foram significativamente maiores após o exercício na condição CA($p=0,048$). A percepção de esforço Pré-exercício foi relativamente menor na condição CA ($p<0,05$), o que não ocorreu com a percepção Pós-exercício. Não houve diferença significativa entre as condições de suplementação quanto a CK ($p=0,051$) e a LDH ($p=0,062$), embora tenha havido diferença significativa entre os diferentes momentos de coleta. Houve elevações significativas tanto para PAS ($p=0,049$) e FC($p=0,0001$) no momento Pré-exercício quando comparada ao Pré-inicial, o que não ocorreu para a PAD. Além disso, houve ativação significativa do sistema autonômico simpático já no momento Pré-exercício na condição CA ($p=0,005$). Concluímos que, o desempenho quanto ao volume total de repetições foi maior nos indivíduos que utilizaram o Citrus aurantium, embora tenha ocorrido reduções esperadas desde a segunda série para ambas as condições em virtude do pouco tempo de intervalo entre uma série e outra; e A percepção de esforço na condição CA demonstrou que os indivíduos se sentiram significativamente mais recuperados antes da realização das séries subsequentes, indicando que o Citrus aurantium pode ter atenuado a fadiga Pré-exercício, o que não foi verificado no Pós-exercício. A condição CA demonstrou maior elevação do lactato sanguíneo, em razão do maior volume de treinamento realizado pelos indivíduos e alterações cardiovasculares, principalmente em relação ao aumento da PAS e da FC, desde o momento Pré-exercício. Além disso, de acordo com a VCF, foi verificada estimulação do sistema autonômico simpático desde o momento Pré-exercício, ou seja, antes mesmo do início dos exercícios. Palavras-chave: Atividade física. Desempenho esportivo. Suplementação. CitrusAurantium.

O JOGO DA COMIDA: UMA NOVA PERSPECTIVA SOBRE ALIMENTAÇÃO A PARTIR DA
OBRA DE MICHAEL POLLAN.

RENATA SILVA SIMONI, CAROLINA QUADROS DOS SANTOS GIARDINI RODOVALHE, GUSTAVO MELO
SIMÕES, NICHOLE RAMOS DA SILVA, RAFAELA BELLO BARBOSA SILVA & VIVIANE MARINHO DA COSTA

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto/Universidade Federal do Rio de Janeiro

Michael Pollan é um autor americano, jornalista, ativista e professor de jornalismo na Universidade da Califórnia em Berkeley. Em defesa da comida: um manifesto é o quinto livro do autor, foi lançado em janeiro de 2008 e explora a relação entre o que ele chama de nutricionismo e a dieta ocidental americana, bem como as consequências dessa relação para a saúde pública. O livro aponta as escolhas que podem transformar nossa compreensão do que significa ser saudável e levar ainda mais prazer às refeições. O presente trabalho teve como objetivo a construção de um material didático para a abordagem educativa de alimentação e cultura a partir da obra de Michael Pollan. Metodologia e Resultado: A ideia da construção do jogo se deu a partir de uma proposta de metodologia criativa para a construção de um seminário da disciplina de Nutrição em Saúde Pública do curso de graduação em nutrição da FMP/FASE. Cinco alunos do sexto período participaram dessa construção. O jogo de tabuleiro abordou, tendo como base a obra supracitada, o nutricionismo e várias outras reflexões, que foram levantadas em cada casa do tabuleiro, à medida que os jogadores avançavam no jogo. O tabuleiro foi criado em um tecido de TNT, para que pudesse ser montado e desmontado com facilidade, assim como foi construída uma apresentação no programa power point, com slides que ajudaram a visualizar as casas e a levantar os tópicos a serem discutidos. Através da metodologia proposta com este projeto, espera-se auxiliar aos interlocutores na compreensão da temática descrita pelo autor, de forma dinâmica e contributiva para a construção conjunta do conhecimento, além de propor um aprofundamento do tema de forma crítica, de modo a pensar a alimentação como fenômeno cultural e a nutrição para além dos nutrientes. POLLAN, Michael. Em defesa da comida: um manifesto. Intrínseca: Rio de Janeiro, 2008.

PERFIL DE TRABALHO E ESCOLARIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MORADORAS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS/RJ

GABRIELA DUARTE MARCELINO, PATRÍCIA DE MORAES MELLO BOCCOLINI &
CRISTINA MARIA RABELAIS DUARTE

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

O atual conceito de deficiência na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com deficiência (Brasil, 2015), de acordo com a concepção biopsicossocial da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – CIF (OMS, 2001) e da Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência (ONU, 2006), se baseia não somente nas alterações em Funções e Estruturas do Corpo, como também na interação com fatores pessoais e com as barreiras ambientais. Pessoas nessas condições enfrentam dificuldades na formação escolar e inserção no mercado de trabalho. Diante disso, o presente estudo buscou levantar o perfil de inserção no mercado de trabalho e escolaridade de pessoas com deficiência moradoras nas áreas de abrangência da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município de Petrópolis/RJ. Trata-se de um estudo do tipo levantamento, descritivo e transversal, realizado nos territórios de abrangência da ESF, em 2017, com base em 1169 formulários semiestruturados relativos à deficiência referida, elaborados pela Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis, com base em quesitos da Pesquisa Nacional de Saúde (Brasil, 2013) e aplicados por agentes comunitários de saúde. Variáveis como experiência prévia de trabalho, empregabilidade atual, vínculo empregatício e grau de escolaridade foram analisadas segundo gênero, tipo de deficiência e faixa etária. O estudo foi dirigido para as deficiências físicas, intelectuais, auditivas e visuais, excluídas as deficiências mentais por não constarem nos referidos formulários. Uma importante constatação foi a proporção de desemprego nessa população. Entre os 969 respondentes que prestaram informações sobre experiência prévia de trabalho, excluídas as faixas etárias em que tal informação não se aplicava, as proporções variaram conforme a deficiência, sendo de 79,9% na auditiva, 78,1% na visual, 74,9% na física e 32,7% na intelectual, e, sempre superiores entre os homens. Quanto a estar ou não empregado(a) no momento da entrevista, a variação foi 15,7% entre pessoas com deficiência auditiva, 13,6% com deficiência visual, 10,9% com deficiência física e 5,1% com deficiência intelectual, para ambos os gêneros, porém sempre em maior proporção entre homens, exceto na auditiva (17,5% para elas, contra 13,7% para eles). Dentre os que responderam ao quesito sobre atividade com vínculo empregatício, houve predomínio de respostas afirmativas entre mulheres com deficiência intelectual (6,7%) e física (14,4%) e entre homens com deficiência auditiva (18,9%) e visual (18,6%). Esses dados foram confrontados com os índices de escolarização, maiores entre os homens com ensino fundamental básico (66,9%), fundamental completo (11,6%), médio incompleto (9,9%) e superior incompleto (1,8%), e maiores entre as mulheres com ensino médio completo (15,0%) e superior completo (3,5%). Conclui-se que o perfil de trabalho das pessoas com deficiência incluídas no estudo está diretamente ligado ao de escolarização, conforme também indicam os dados de literatura relativos ao tema. Este fato, associado a inúmeras barreiras de acesso, resultam muitas limitações e restrições para esse segmento, o que requer políticas públicas que efetivamente assegurem a elevação de escolaridade como instrumento de transformação, para além da inclusão proposta pela Lei de Cotas (Brasil, 1991), objetivando a autonomia, independência e protagonismo das pessoas com deficiência, dentro e fora do mercado de trabalho.

ALINE GOMES MOREIRA, KARINA SILVA WOSYLUS RAMOS, RODRIGO DA SILVA TAVARES &
LUZIMAR BORBA PAIM

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

INTRODUÇÃO: A fibrose cística é uma doença crônica, progressiva e fatal. Há algum tempo era incomum os pacientes portadores dessa doença viverem além da infância. No entanto, os avanços no tratamento têm possibilitado um aumento na expectativa de vida dessas pessoas (BRASIL,2010). As principais alterações da fibrose cística são o suor muito salgado, deficiência grave do pâncreas causando má digestão dos alimentos (principalmente das gorduras), doença pulmonar, causada por secreção muito viscosa (catarro grosso), que leva a infecções muito frequentes por bactérias (BRASIL,2010). Trata-se de um estudo descritivo, nos moldes de relato de caso baseado em revisão de prontuário, coleta de dados com familiares, exame físico, exames complementares e procedimentos realizados. Descrever a abordagem realizada pela equipe de Enfermagem em um paciente internado na Unidade de Terapia Intensiva com diagnóstico de fibrose cística hereditária. Relato com a descrição do caso contendo dados demográficos (idade, peso, sexo, cor, ocupação); Trata-se de um paciente de 21 anos, branco, sexo masculino, natural do Rio de Janeiro-RJ, morador de Areal, sabidamente diagnosticado com fibrose cística, acompanhado em hospital de referência. Em julho de 2018, apresentando quadro de inapetência e dispneia o paciente procurou uma unidade de Pronto-Atendimento onde foi medicado e liberado. Entretanto, não houve melhora do quadro, procurando no dia seguinte o hospital local. De imediato, o paciente foi internado devido a intensa dispneia e sudorese, sendo necessária a suplementação de O₂. Devido ao agravamento do quadro foi solicitada vaga de UTI. A fibrose cística, ou mucoviscidose, é uma doença genética de caráter autossômico recessivo, crônica e progressiva, que atinge vários órgãos e sistemas do organismo. Foram realizadas pela equipe de Enfermagem amplos cuidados incluindo, hidratação da pele, higiene oral e corporal, administração de medicações, mudanças de decúbito para evitar lesões por pressão, aspiração orotraqueal, no qual proporcionaram ao paciente portador de uma doença crônica um alívio diante do sofrimento gerado pela internação na UTI. Evidenciamos que o tratamento deve ser contínuo e vigoroso, assim visando uma profilaxia das complicações e também das infecções. Este tratamento sendo precoce ajuda a retardar a progressão das lesões, melhorando assim o prognóstico e a sobrevida do paciente. A partir da caracterização do quadro clínico do paciente estudado, observamos que a Enfermagem exerce um papel de grande relevância para o bem-estar do paciente ofertando a ele um maior conforto em seu tempo de internação na Unidade de Terapia Intensiva. Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de atenção a saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas-Fibrose cística. Portaria nº 224 de 10 de maio de 2010. Brasília: Ministério da saúde; 2010. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/ar>

ÁLCOOL E DEPENDÊNCIA: UMA REFLEXÃO NA SAÚDE ESCOLAR

ANA CAROLINA DA SILVA BASTOS, ANDREZA DA SILVA, DANDARA ALVES, MELANIE BENFICA, RAQUEL SABINO, RICARDO NEVES & CARLOS LUIZ DA SILVA PESTANA

Instituição: Faculdade Arthur de Sá Earp Neto

O uso abusivo de álcool é um grave problema de saúde pública que traz consequências negativas para o indivíduo, a família e a sociedade. É considerado como um grave problema por ser uma droga lícita, sem fiscalização e de fácil acesso, elevando assim o risco de acidentes e a sobrecarga nos serviços de saúde. O álcool é a substância mais consumida entre os jovens, sendo que o seu uso tem atingido cada vez mais jovens, elevando assim o risco de possíveis dependências (Pehansky, 2016). Os adolescentes começam a beber devido, principalmente, a propagandas fantasiosas divulgadas pelo meio televisivo que exercem forte influência na vida da pessoa e na formação de grupos de convivência.

SUJEITOS ENVOLVIDOS: Estudantes do 7º ano do Liceu Municipal Prefeito Cordolino Ambrósio (LMPCA) e acadêmicos de Graduação da turma de Licenciatura em Enfermagem do 2º e 9º Períodos.

Construir criticidade sobre fatores que determinam o consumo de álcool entre os estudantes do ensino médio.

ATIVIDADE REALIZADA: Foram realizados três encontros no período de abril e maio/2018, As atividades foram realizadas em roda de discussão com três grupos de cinco estudantes acompanhados por dois acadêmicos em cada grupo. As temáticas abordadas foram: ambivalência no uso de Álcool; custo econômico do estudante ao consumir álcool; comparação por fotos de famosos usuários de Álcool e dinâmica com arte ilustrativa feita por acadêmico explicando sobre o que é a dependência química. Também foram disponibilizados questionários para que os estudantes aplicassem em seus familiares que fazem uso de Álcool e versavam sobre as temáticas abordadas.

ANÁLISE DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: As dinâmicas de trabalho contaram com participação efetiva dos estudantes demonstrando bastante interesse pelo tema apresentado, contando também que os alunos atuaram como “agentes multiplicadores” recebendo certificação após o trabalho realizando através do professor orientador. Com os questionários aplicados determina-se: os amigos atuam como grandes influenciadores na ingestão de bebidas, como a cerveja, principal bebida consumida pelos familiares; os mesmos não demonstraram arrependimento; consomem semanalmente; ingerem por desejo e podem ficar em abstinência por intervalo de meses. Neste momento, pode-se fazer uma reflexão com as temáticas abordadas anteriormente, e assim construir uma criticidade de como os fatores que determinam exercem forte influência ao consumo e dessa forma passou-se a refletir estratégias de enfrentamento em situações de oferta de álcool. As rodas de conversa possibilitaram o abrir ao pensar, num momento contínuo de perceber, refletir e modificar sua posição diante da oferta do álcool e serem condutores de suas ações.

CARACTERIZAÇÃO DE CAROTENOIDES NA POLPA DE MANGA DA VARIEDADE TOMMY ATKINS

NATHALY GUEDES ROSÁRIO, NICOLE DE SOUZA TELLES, DANIELY MARA CARIUS RECAREY EIRAS, LÍVIA LIMA DA SILVA & FRANCINE ALBERNAZ TEIXEIRA FONSECA LOBO

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

Muitos alimentos, além de possuírem nutrientes importantes para o funcionamento do organismo, detém os chamados compostos bioativos, que são substâncias químicas que apresentam atividades biológicas diversas à saúde humana. Dentre as frutas, a manga se destaca por ser rica nestes compostos, especialmente os do tipo carotenoides. Por isso, o desenvolvimento de técnicas que permitam o consumo da manga sob outras formas, preservando seus nutrientes e compostos bioativos, se faz pertinente. Avaliar a composição de carotenoides em polpa de manga da variedade Tommy Atkins desidratada por foam mat drying, visando à formulação de alimentos com apelo de funcionais. Para tal, a polpa de manga in natura foi utilizada como controle. A polpa dos frutos da espécie *Mangifera indica* L., da variedade Tommy Atkins foi obtida por desintegração manual com auxílio de faca de aço inoxidável. A polpa foi batida em liquidificador, refinada por peneiragem, acondicionada em garrafas PTFE e armazenada a - 80 °C até o momento de sua utilização. A secagem por foam mat drying foi efetuada utilizando 0,30g/100g de agente estabilizante de espuma carboximetilcelulose (CMC) e 0,30g/100g de agente estabilizante e facilitador da absorção de fitoquímicos, a lecitina de soja, em 80 °C de temperatura de secagem de polpa. Foram obtidos extratos carotenoides das amostras desidratadas e in natura (controle) e em seguida analisados por cromatógrafo líquido de rápida resolução (RRLC), com detector tipo diode array detector (RRLC-DAD), para identificação e quantificação dos carotenoides. Resultados e As análises cromatográficas mostraram que o processo de secagem por foam mat drying favoreceu o aumento do conteúdo de carotenoides quando comparado com a amostra de polpa de manga controle (in natura), indicando que este procedimento favorece a retenção desses compostos. Dessa forma, este é um dado extremamente positivo tanto para os consumidores, como para o setor industrial, que poderia comercializar um novo ingrediente vendido em sachê que serviria de suporte para a elaboração de diversos preparos, tendo a manga como base. Além disso, esses produtos poderiam ser promovidos como funcionais. O desenvolvimento do presente estudo possibilitou, através de todos os procedimentos realizados, a obtenção de produtos de pó de manga com aumento de compostos bioativos do tipo carotenoides. Esse aumento é extremamente promissor à sociedade que, atualmente, tem se preocupado cada vez mais com a relação dieta e saúde. Ademais, também é possível notar a significância do assunto abordado no meio industrial, que visa atender as necessidades do seu consumidor durante todo o ano. Dessa forma, a expansão de grupos de pesquisas na área de desenvolvimento de novos ingredientes e produtos funcionais se faz excepcionalmente relevante.

RODA DE CONVERSA: UMA REFLEXÃO COM ESTUDANTES SOBRE INICIAÇÃO E DEPENDÊNCIA AO TABAGISMO.

DANIELLE CARMO DE HOLANDA FERRER, ALTINO DA ROSA SILVA, GABRIELA FERNANDA NEVES DE OLIVEIRA, KELRY MAIA RABELLO, THAISA DOS SANTOS MAGALHÃES, VITÓRIA ALVES BROCHADO, CARLOS LUIZ DA SILVA PESTANA

Instituição: Faculdade Arthur Sa Earp Neto

O início do tabagismo em geral ocorre na adolescência. A dependência da nicotina se estabelece rapidamente e a probabilidade de jovens usuários de tabaco continuar fumando na fase adulta é elevada. Segundo Figueiredo (2016) o início precoce do tabagismo é um preditor independente da instalação da dependência da nicotina. A Escola é um ambiente com potencial de garantir o acesso às informações necessárias para a vida em sociedade, construindo bases que permitam à criança e ao adolescente buscarem sua autonomia a partir de pensamentos críticos sobre o mundo. Nesse aspecto, o presente trabalho utilizou a roda de conversa como estratégia metodológica, pois a mesma abre espaço para que os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem estabelecem um espaços de diálogos e interações no contexto escolar, ampliando suas percepções sobre si e sobre o outro no cotidiano da escola, como refere Barbosa e Horn (2008). Sujeitos Envolvidos: Foram três rodas de conversa com seis estudantes em cada e total de 18, da 7ª série de escola municipal da Região Serrana/RJ, que foram facilitados por seis acadêmicos de Graduação e Licenciatura em Enfermagem do 3º e 9º Períodos, com dois em cada roda. Refletir e construir estratégia de socialização à iniciação e dependência ao uso do tabaco. Descrição da Atividade Apresentada: Formam três encontros de uma hora e meia no pátio da escola. No primeiro encontro formou-se as três rodas e iniciou-se com apresentação e posteriormente a construção pelo coletivo em uma folha parda no centro da roda, com as seguintes questões: por que fumar? e por que não fumar? Os estudantes tiveram participação ativa ao responder e construir coletivamente essa importante ferramenta que empodera o estudante para na hora da oferta do cigarro, ele parar e pensar, por que vou fumar? e por que não vou fumar? E assim, poder tomar a decisão consciente das consequências de curto, médio e longo prazo do uso do tabaco, que também perpassaram na construção com as provocações dos acadêmicos facilitadores. No segundo encontro a temática era sobre dependência do tabagismo, os acadêmicos iniciaram questionando o que é dependência? A partir do questionamento construiu coletivamente o conceito de dependência a droga nicotina, posteriormente apresentou-se um vídeo em cada grupo sobre os efeitos da nicotina no sistema nervoso central, e as dificuldades que os fumantes encontram em cessar o tabagismo. No terceiro encontro construíram ideias de como socializar para os estudantes de toda escola o conhecimento adquirido, surgiram várias propostas, tais como: teatro, música e folders. A construção das atividade ficaram marcadas para o segundo semestre, que ainda não foram realizadas. A roda de conversa aponta a importância da (re)invenção das práticas educacionais que favoreça o estudante serativo e crítico reflexivo como desafios e mudanças como fundamentos de uma educação.

AValiação ANTROPOMÉTRICA E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PRATICANTES DE CROSSFIT NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

JOÃO VITOR TORRES GOMES, CLAUDIA HELENA BECKER & PAULA NORMANDO

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

O crossfit é um programa de treinamento que tem como objetivo otimizar a competência física em dez domínios como resistência cardiorrespiratória, resistência muscular, força, flexibilidade, potência, velocidade, coordenação, agilidade, equilíbrio e precisão. O programa foi criado para todos os públicos, tornando-se uma atividade que pode ser praticada por qualquer, independente da experiência na modalidade. Avaliar o perfil antropométrico e a composição corporal de praticantes de crossfit no município de Petrópolis. Trata-se de um estudo transversal com praticantes de crossfit no município de Petrópolis (n=71 alunos: n=40 homens; n=31 mulheres), sendo realizado como atividade de estágio curricular. Praticantes da modalidade com idade inferior a 18 anos foram excluídos do estudo. As características demográficas foram auto-relatadas durante a avaliação dos participantes. A avaliação do peso corporal e da composição corporal foi realizada por bioimpedância através da balança OMRON HBF-514C. Avaliação foi realizada com os indivíduos trajados, apenas solicitado a retirada dos calçados e adereços metálicos. Como parâmetros da composição corporal foram avaliados o percentual de massa magra e o percentual de gordura. Estatística descritiva foi utilizada para caracterizar os participantes do estudo e as análises estatísticas foram realizadas no Excel. Resultado: A média de idade foi semelhante entre os sexos (mulheres: 33 ± 14 anos; homens: 33 ± 8 anos). Nas mulheres, apesar de 61% serem classificadas como eutróficas de acordo com o IMC, 67,7% apresentaram percentual de gordura acima da faixa de risco para doenças associadas à obesidade. Além disso, 35,5% das mulheres apresentaram massa magra elevada para a faixa etária. Nos homens, 77,5% foram classificados com sobrepeso de acordo com o IMC e 38,2% apresentaram massa corporal normal para faixa etária. Em relação ao percentual de gordura no sexo masculino, 50% apresentaram percentual de gordura acima da média e 30% apresentaram percentual de gordura acima da faixa de risco para doenças associadas à obesidade. A conclusão que obtivemos do presente estudo foi que a utilização do IMC como parâmetro para a avaliação do estado nutricional de praticantes de crossfit pode ser limitada pelo fato de não discriminar os componentes corporais. Dessa forma, ao avaliar o estado nutricional de praticantes desta modalidade torna-se importante utilizar instrumentos que melhor discriminem a composição corporal, como a bioimpedância.

HALLÍRYMA SIMIÃO VALÉRIO, NATHALIE KREISCHER & CHRISTIANNE LARA

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto - Residência Multiprofissional em Atenção Primária a saúde

A obesidade ocorre a partir da decorrência de acúmulo de gordura no organismo. Vários riscos a saúde estão associados a ela como desenvolvimento de doenças cardiovasculares, diabetes, problemas ortopédicos, câncer, entre outros. Atualmente a obesidade é considerada como o mal do século XXI. Um estudo realizado pelo Ministério da saúde, em 2018, mostra que quase 1 em cada 5 (18,9%) são obesos e que mais da metade da população das capitais brasileiras (54,0%) estão com excesso de peso. Com isso, sabemos que a Estratégia de Saúde da Família tem um papel de grande importância na atuação da prevenção e cuidados com a obesidade. A ESF foi criada com o intuito de remodelar a atenção primária a saúde atuando na promoção e prevenção da saúde, oferecendo melhora na qualidade de vida na população e realizar intervenções para diminuir os fatores de risco da saúde. Relatar experiência de uma equipe de estratégia de saúde da família ao realizar um grupo de educação em saúde com os usuários que tem como objetivo a perda de peso e a melhora da qualidade de vida dos participantes. Atividades realizadas: O grupo ocorre na ESF Castelo São Manoel, Petrópolis-RJ, é realizado pelas residentes de enfermagem e nutrição, e conta com o apoio da equipe do Nasf. Os encontros acontecem de 15 em 15 dias e conta aproximadamente com seis participantes em cada encontro. Os participantes são homens e mulheres, tem entre 35 a 61 anos de idade e mais de 85% estão com excesso de peso ou são obesos. Nos encontros são discutidos temas como quantidade de açúcar nos alimentos, quantidade de sódio nos alimentos, autoestima, ansiedade e compulsão alimentar, práticas de atividade físicas, ervas e temperos naturais, leitura de rótulos, importância do sono, taxas de lipidograma entre outros temas que são importantes na melhora da qualidade de vida. No final de cada encontro pesamos e medimos altura e circunferência abdominal dos participantes, aferimos a pressão arterial e a glicemia capilar dos pacientes que são diabéticos. Os resultados são anotados nos cadernos que foi entregue no primeiro encontro aos pacientes e alimentam uma planilha de acompanhamento das residentes. O grupo + Vida é uma prática inovadora na unidade, pois é um grupo que tem ajudado as pessoas a conhecerem a importância da melhora da qualidade de vida, a importância da diminuição de riscos para patologias associadas à obesidade e a importância do acompanhamento e convivência em grupo. Notou-se que a obesidade está presente em grande parte da população e que a educação em saúde em grupos desperta o intenso interesse dos participantes que levantaram por diversas vezes temas e dúvidas relacionadas aos assuntos abordados nos encontros, a quererem buscar a perda de peso e melhorar a qualidade de vida, o interesse na participação das dinâmicas e conversações realizadas nos encontros, perda de peso de alguns pacientes e o fortalecimento do vínculo entre equipe/usuário.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DO PSE PROMOVIDA PELA ESF CASTELO SÃO MANOEL E RESIDÊNCIA MULTIDISCIPLINAR

HALLÍRYMA SIMIÃO VALÉRIO, NATHALIE KREISCHER & CHRISTIANNE LARA

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto - Residência Multiprofissional em Atenção Primária a saúde

Entre uma parceria do Ministério da Saúde com o Ministério da Educação surgiu o PSE- Programa Saúde na Escola. Esse programa vem com o intuito de oferecer a crianças e jovens da rede de ensino pública ações de saúde. As equipes de saúde são instruídas sobre os temas que devem ser abordados nos encontros realizados na escola, e por sua vez a escola também pode demandar alguns assuntos que apresentem vulnerabilidades ao perfil discente da escola. São temas obrigatórios pelo programa são: Ações de segurança alimentar e promoção da alimentação saudável; Promoção das práticas corporais e atividade física nas escolas; Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE): educação para a saúde sexual, saúde reprodutiva e prevenção das DST/AIDS; Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE): prevenção ao uso de álcool e tabaco e outras drogas; Promoção da cultura de paz e prevenção das violências; e - Promoção da saúde ambiental e desenvolvimento sustentável. Relatar a experiência de uma equipe de saúde da família ao realizar educação e saúde com assuntos pontuados pelo PSE no primeiro semestre de 2018. Atividades realizadas: Os encontros ocorreram na escola próxima ao PSF Castelo São Manoel, Petrópolis-RJ, com as turmas desde a educação infantil ao 5º ano do ensino fundamental. No primeiro semestre de 2018 foram realizados 3 encontros com os seguintes temas abordados: Ações de segurança alimentar e promoção da alimentação saudável; Promoção das práticas corporais e atividade física nas escolas; Avaliações antropométricas e Avaliação da caderneta de vacinação, higiene oral (realizada pela equipe de odontologia do ESF) e higiene corporal. Sendo que o último tema citado foi uma demanda trazida da escola para a equipe de saúde. A execução foi realizada pelas residentes da Enfermagem e Nutrição, pela Enfermeira do PSF e as Agentes Comunitárias de Saúde. Buscou-se diferenciar as atividades com dinâmicas de mitos e verdades, vídeos educativos, reconhecimento dos alimentos e da pirâmide alimentar, jogos de interação com os alunos e palestras educativas. O planejamento para o segundo semestre 2018.2: desenvolvimento do adolescente, gravidez na adolescência, planejamento familiar, Infecções Sexualmente Transmissíveis, drogas lícitas e ilícitas, cultura da paz, prevenção da dengue e arboviroses. Em alguns temas teremos a participação dos profissionais do NASF. Foi possível perceber o intenso interesse e participação dos professores e alunos nas atividades, onde os mesmo por diversas vezes realizaram perguntas no intuito de sanar dúvidas e fizeram relatos sobre experiências vividas. Além disso, foi possível notar que o vínculo entre equipe de saúde/alunos/professores/escola foi fortalecido.

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DE MARKETING PARA AS EMPRESAS

LETÍCIA ESTEVES GUIMARÃES & JOSE LAZARINO FERRARI

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

A escolha temática do presente trabalho se deu em razão do atual cenário empresarial do Brasil, com o mercado cada vez mais competitivo e complexo, o que gera grandes desafios, como o atendimento às necessidades dos consumidores, cada vez mais exigentes, buscando a máxima qualidade, a fim de satisfazer os seus desejos e necessidades. Diante disso, é fato que as empresas precisam acompanhar e se adaptar, a fim de manter sua sobrevivência e longevidade frente ao mercado. Uma das formas das empresas se aprimorarem é através do marketing, sendo este um conjunto de técnicas, ferramentas e processos que promove a ligação entre a organização e seu mercado. Esse trabalho apresenta os conceitos, os objetivos e as aplicações da administração e do marketing, e se detém no objetivo de destacar a importância do planejamento de marketing para a gestão das empresas. O tema dessa monografia se relaciona ao modelo estratégico de gestão organizacional e às ações para uma empresa se diferenciar no mercado. Os procedimentos adotados para a resolução da pesquisa proposta foram a consulta bibliográfica de livros, artigos e internet e a utilização de uma pesquisa exploratória, que contou com entrevista e visita a uma empresa de Petrópolis. O resultado que será apresentado comprova a importância do planejamento de marketing para as organizações. O exemplo da empresa Coisas da Fazenda demonstra como o processo de gestão foi impactado após a realização de um planejamento estratégico de marketing, identificando a importância desse instrumento para a análise das variáveis ambientais, para um correto diagnóstico da situação atual e para o estabelecimento de ações que possam auxiliar a gestão a se destacar perante a competitividade no mercado.

**CONDUTA NUTRICIONAL EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE PARACOCCIDIOIDOMICOSE E
DESNUTRIÇÃO- RELATO DE CASO**

JÉSSICA LOIOLA DE ALMEIDA SILVA, MARIANA DE CARVALHO RIBEIRO, MARIA VICTÓRIA CHUENQUER DE ABREU & TALITA LELIS BERTI

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

A paracoccidiodomicose (PCM) é uma micose sistêmica, endêmica na América Latina, causada pela inalação de esporos do fungo Permodimórfico Paracoccidoides brasiliensis. No Brasil encontra-se entre as principais causas de mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias crônicas (MENDES, 2015). A exposição ao fungo ocorre principalmente nas duas primeiras décadas de vida, entre trabalhadores rurais e através do manejo do solo contaminado (MENDES, 2015). As manifestações clínicas, na maioria dos casos, ocorrem anos após a infecção (MOREIRA, 2008), sendo os mais comuns o comprometimento respiratório, febre, sudorese noturna, dor pleural, dispneia, tosse produtiva, artralgia e anorexia. Além do pulmão, pode comprometer a pele, laringe, ossos, articulações, meninges (SHIKANAI-YASUDA et al., 2006). O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de paracoccidiodomicose com desnutrição associada. Relato do caso: Paciente D.S.M., 25 anos, sexo masculino, casado, cozinheiro, natural de Petrópolis, RJ. Foi internado no Hospital Municipal Doutor Nelson de Sá Earp no dia 13/08/2018 com lesões ulcerosas exacerbadas na face, orelha com secreções amareladas. Atualmente, mora em área urbana, porém quando recebeu o diagnóstico residia em área rural com sua família. História clínica: diagnóstico de Paracoccidiodomicose desde 2009, desde então em uso de Itraconazol. Relata uso de cigarro e maconha frequentemente e bebidas alcoólicas. Peso usual de 72Kg, perda de peso involuntária nos últimos meses, inapetência, constipação e pirose. Diagnóstico nutricional: foi realizada avaliação antropométrica e triagem nutricional (NRS-2002), detectando baixo peso segundo o Índice de Massa Corporal ($18,3\text{Kg/m}^2$) e perda ponderal de 22% nos últimos seis meses, caracterizando desnutrição. Procedimentos: foi prescrito Bactrim até a chegada do antifúngico complexo lipídico Anfotericina B (encaminhado pelo Ministério da Saúde - chegou em 23/08/2018 – iniciando doses diárias de 10mg intravenosa por 20 dias. No dia 16/08/2018 foi solicitado pelo médico auxílio da nutricionista. Exames complementares: Raspagem da lesão, raio-x do tórax, função renal e eletrólitos. Conduta nutricional: foi calculada necessidade energética (GET) 3315Kcal/dia, considerando a presença de patologia. Foi prescrita dieta livre hipercalórica e laxativa, fracionada em 5 refeições ao dia, consistência normal e suplemento alimentar proteico e de fibra (Nutren e Fiber Mais) uma vez ao dia. O estado nutricional e psicológico do paciente foram afetados pela doença e pelo tempo de internação, sendo essencial a conduta multidisciplinar. A terapia nutricional contribuiu para o prognóstico da doença e melhora no quadro nutricional. Em nove dias o paciente apresentou ganho ponderal de 2kg, relatando boa aceitação da dieta ofertada, melhora da constipação e pirose. Ressalta-se a necessidade do acompanhamento evitando a recidiva da doença.

ANÁLISE DO PROCESSO DE SUCESSÃO NA EMPRESA JÚNIOR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE FASE.

CRISLANE RESENDES DA SILVA & LUCIENE LOPES BAPTISTA

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

A literatura aponta a relevância do processo sucessório para o planejamento de Recursos Humanos das empresas, sejam elas com fins lucrativos ou não. Neste sentido, este trabalho buscou identificar qual a relevância do processo sucessório para o planejamento estratégico de Recursos Humanos num tipo específico de empresa, ou seja, uma empresa Junior. As Empresas Juniores são associações sem fins lucrativos, vinculadas a cursos de Administração, que oferecem serviços de consultoria em gestão, cujo propósito é a formação profissional dos alunos. São organizações formadas e geridas por alunos em processo de formação acadêmica, que estão sempre se renovando à medida que concluem a graduação. Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória, realizada por meio de um estudo de caso, que procurou maior familiaridade com o fenômeno processo sucessório, dentro do planejamento de Recursos Humanos de uma empresa do tipo empresa Junior. A unidade de análise é a empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Arthur Sá Earp Neto de Petrópolis (FASE), a empresa Petrópolis Jr. Os resultados da análise apontaram que a Petrópolis Jr. não praticava nenhum tipo de procedimento sucessório estruturado, ocasionando descontinuidade dos projetos da mesma, e por vezes a falta de comprometimento dos alunos, tanto os que saiam quanto os que entravam, com relação às atividades e ao próprio processo de transição de cargos e responsabilidades entre eles. A pesquisa identificou a relevância da estruturação do processo sucessório no planejamento de Recursos Humanos, a ponto de iniciarem uma primeira tentativa de estruturação do processo sucessório em consequência de da reestruturação do modelo de gestão implantado na empresa Junior Petrópolis.

EXPERIÊNCIAS DE PESQUISA E EXTENSÃO VIVENCIADAS DURANTE A GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO DA FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO (FASE)

ANGELO LEONARDO OLIVEIRA RAIMUNDO & TALITA LELIS BERTI

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

Uma das atribuições do nutricionista em saúde coletiva é a atuação em ensino, pesquisa e extensão, sendo esse trabalho integrado um importante estímulo para o estudante universitário e para o docente, ao promover a reflexão e o desenvolvimento científico. A extensão é uma prática acadêmica e pedagógica que relaciona a universidade com suas atividades de ensino, pesquisa e demandas da população, possibilitando a formação do profissional e cidadão, cada vez mais junto à sociedade, buscando a superação das desigualdades existentes. As pesquisas epidemiológicas constituem uma importante ferramenta para o monitoramento da situação alimentar nutricional da população. Trata-se de um relato de experiência de práticas vivenciadas por um acadêmico no curso de Nutrição da Faculdade Arthur Sá Earp Neto em Petrópolis, RJ. Descrição das atividades: Durante a graduação foi possível participar de práticas acadêmicas através de projetos de extensão, desde o início do curso e de pesquisas por meio da iniciação científica. Durante a extensão foi possível acompanhar o funcionamento e a dinâmica de atendimento no SUS (consultas, visitas domiciliares, grupos de apoio e palestras), permitindo através dessas práticas, ter uma visão como profissional. As atividades de iniciação científica iniciaram no último ano do curso, em uma pesquisa de campo com usuários de uma Unidade de Saúde. Acompanhado pela enfermeira ou, por agentes comunitários de saúde, foi vivenciada a rotina desses profissionais e da população do bairro. Durante a pesquisa ressaltou-se o acolhimento dos entrevistados, que independente das condições que viviam, nos recebiam com alegria, nos convidando para entrarmos em suas casas e para comer ou beber. A criação do vínculo, durante as visitas aos domicílios foi rápida, possivelmente pela presença de um profissional da Unidade, sendo fundamental para que as pessoas relatassem a real situação das famílias. Foi possível observar também a necessidade que as pessoas sentiam em conversar com alguém, principalmente os idosos. Avaliação: As experiências foram essenciais para compreender melhor assuntos abordados na parte teórica do curso e para adquirir mais segurança, vivenciando estratégias dos profissionais de saúde, principalmente em relação à forma de comunicação com uma linguagem mais simples, se adequando à população atendida. A Unidade de Saúde do bairro não possui nutricionista, e durante essa experiência, foi possível identificar a importância da inserção da Nutrição na atenção básica, pois a população apresenta muitas dúvidas relacionadas à alimentação, dificultando assim suas escolhas alimentares. As famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social são as que mais sofrem com a falta de informações. As experiências vivenciadas durante o curso permitiram um contato precoce com uma vida de pesquisa em saúde, proporcionando admiração e motivação para a atuação nesse campo de trabalho futuramente.

**ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO ENTRE OS ANOS 2014 - 2017 NA USF
ESTRADA DA SAUDADE, PETRÓPOLIS-RJ**

PAULA DE SOUSA ILHA ALVES PEREIRA, KENYA FARNUM VIEIRA RAPOSO DA SILVA, UELINTON RABELLO BARBOSA, MARIANA DA ROZA ANDRADE CORREIA & MICHELE RODRIGUES MACHADO

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

A Unidade de Saúde da Família (USF) do bairro Estrada da Saudade, em Petrópolis-RJ, iniciou suas atividades no município no ano de 2003. Em 2014, o nutricionista passou a fazer parte da equipe exercendo um papel fundamental, atuando em grupos de saúde, visitas domiciliares, consultas individuais e consultas multiprofissionais (que englobam a medicina e a enfermagem). Durante as consultas é possível avaliar o estado nutricional da população, sendo este, um excelente indicador de qualidade de vida. Perante esta avaliação nutricional é possível identificar possíveis riscos de desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, deficiências nutricionais e desnutrição, além do crescimento e desenvolvimento dos indivíduos. Avaliar o estado nutricional de pacientes atendidos pela nutrição na USF Estrada da Saudade, Petrópolis-RJ. A avaliação antropométrica foi feita a partir das aferições de peso e altura, para obter o índice de Massa Corporal (IMC). Para a classificação do estado nutricional de crianças e adolescentes foi utilizado o indicador de IMC para a Idade, segundo as curvas de crescimento propostas pela OMS. Para adultos e idosos, foi utilizado o IMC referente a cada faixa etária. Para a classificação de gestantes, foi utilizado o IMC para a idade gestacional. Resultados e A USF realizou 855 atendimentos nutricionais, tanto de primeira vez, quanto de retorno, em pacientes de todas as idades, entre 2014 e 2017. Os resultados apontam que 25% dos pacientes atendidos eram do sexo masculino e 75% do sexo feminino. Quanto à faixa etária 8% (n=69) eram crianças de 0 a 10 anos, 6% (n=55) adolescentes, 57% (n=490) adultos, 23% (n=195) idosos e 5% (n=46) gestantes. Quanto ao estado nutricional, 26% apresentaram sobrepeso e 41% obesidade, sendo estes dados encontrados em maior proporção em adultos. Em contra partida, observou-se apenas 8% de baixo peso nos atendidos, prevalecendo nos idosos. Estes resultados corroboram com o descrito no sistema de vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas (VIGITEL) de 2016, onde o excesso de peso dobrou nos últimos 30 anos, atingindo 50% dos homens e 48% das mulheres. A obesidade é caracterizada pela acumulação excessiva do tecido adiposo, podendo ter um impacto negativo na saúde dos seres humanos. O aumento do sobrepeso e obesidade tem aumentado a cada ano e segundo o Ministério da Saúde uma em cada cinco pessoas está acima do peso no Brasil. Observou-se que dos atendimentos realizados na USF da Estrada da Saudade, 67% dos pacientes apresentaram excesso de peso. Devido a esse grande número de indivíduos com sobrepeso/obesidade, tanto nos pacientes assistidos na USF na cidade de Petrópolis quanto na população brasileira, aumenta a necessidade da avaliação nutricional e consultas nutricionais regulares. Desta forma, é possível reverter este quadro de obesidade, com a finalidade de melhorar a saúde dos pacientes, levando a um estilo de vida confortável e saudável.

PATRÍCIA LOPES SILVA, MARIA MARIANA MUNIZ JORGE, LUANA FONSECA VITA SOUZA & ENEIDA QUADRIO DE OLIVEIRA VEIGA

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis

A pneumonia é um importante questão de saúde pública infantil principalmente entre crianças abaixo de 5 anos de idade. Aproximadamente 150 milhões de novos casos ocorrem a cada ano; 11-20 milhões necessitam de hospitalização e 2 milhões acabam falecendo. No Brasil, as doenças respiratórias são responsáveis por 22,3% de todas as mortes entre crianças de 1 a 4 anos, sendo a principal causa para esta faixa etária. Identificar a prevalência de hospitalizações pediátricas por doenças respiratórias em um Hospital de Ensino da região serrana do Rio de Janeiro no período do início do outono de 2017 até término do outono de 2018; analisar as características clínicas e epidemiológicas prevalentes e comparar prevalência das infecções respiratórias agudas do trato inferior (IRTI) no período observado neste estudo. Estudo retrospectivo, transversal e descritivo das hospitalizações pediátricas ocorridas de 20 de Março de 2017 a 21 de Junho de 2018 por causas respiratórias, na Enfermaria pediátrica de um Hospital de Ensino da região Serrana do Rio de Janeiro. O mesmo foi dividido em 4 etapas, que foram caracterizadas, respectivamente, pela coleta de dados do livro de registro, identificação de casos de pneumonia e bronquiolite, de casos graves e de reinternações. O total de hospitalizações no setor de pediatria no período estudado foi 1.334. Dessas, as infecções do trato respiratório inferior representaram um total de 406. Porém, 10 pacientes foram excluídos da amostra, tendo um total de 396 hospitalizações devido às IRTI, o que representa 29,7% do total. Nessa amostra, foi verificado que 253 casos (64%) foram devido à pneumonia, 86 (22%) à bronquiolite e 57 (14%) à pneumonia associada a bronquiolite. De acordo com o gênero, 240 (61%) eram do sexo masculino e 156 (39%) do feminino. Em relação à idade, 252 (63,5%) tinham até um ano, 62 (15,5%) de um ano a dois anos, 55 (14%) de dois anos a cinco anos e 27 (7%) acima de 5 anos. De acordo com a estação do ano analisada, no outono de 2017, 23% das crianças hospitalizadas tinham IRTI; 22% no inverno de 2017; 14% na primavera de 2017; 9% no verão de 2017 e 33% no outono de 2018. Também foram avaliados critérios de gravidade dos pacientes hospitalizados identificados pelo estudo, que eram idade menor de 6 meses, sexo masculino e tempo de internação superior a 10 dias; acompanhados de variáveis analisadas como prematuridade, peso menor que 2.500 gramas, amamentação exclusiva, comorbidades preexistentes, necessidade de tratamento em unidade de terapia intensiva, plano terapêutico e triagem viral. Foi observado um total de 25 pacientes graves hospitalizados por IRTI no período analisado, sendo excluídos 7, o que gerou um total final de 18 pacientes graves (4,5%). As comorbidades evidenciadas nesse grupo foram broncodisplasia, gastroquise, lactente sibilante, convulsão e encefalopatia crônica não progressiva, sendo representadas por 7 pacientes. Dos pacientes graves, 4 necessitaram de tratamento em unidade intensiva (entre 6 a 15 dias); 9 foram amamentados exclusivamente, sendo 1 não relatado no prontuário; 5 foram prematuros, 4 não relatados; 3 tinham peso abaixo de 2.500g, 3 não relatados; 2 pacientes tinham resultado de triagem viral, que evidenciavam 1 influenza e 1 vírus sincicial respiratório. A taxa de reinternação foi de 10% (39 pacientes) em todo o período estudado. 28 pacientes internaram 67 vezes no total. A taxa de transferência para UTI dentre os pacientes graves foi de 22%. Uma parcela significativa das hospitalizações ocorre devido a IRTI, principalmente em crianças abaixo de 5 anos, sendo a pneumonia a patologia mais frequente. Os principais fatores de risco encontrados foram: a não amamentação exclusiva, doenças crônicas e internações prévias. Este estudo evidencia a importância de medidas de prevenção de infecções respiratórias, evitando uma possibilidade futura de hospitalizações ou até óbitos.

ISABELA SOARES DOS SANTOS, RELISON LUIS ECHTERNACHT SALVI, ROBERTA MARTINS CARVALHO
FERREIRA, ANDRÉA MOREIRA GONÇALVES & MICHELE RODRIGUES MACHADO

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto/Faculdade de Medicina de Petrópolis

O padrão alimentar de crianças, bem como de toda a população, tem se modificado ao longo dos anos, sendo constituído principalmente por produtos industrializados que possuem alto valor energético, sal, açúcar e gorduras. Em contrapartida, o consumo de alimentos considerados saudáveis, como frutas, legumes e verduras vêm diminuindo. Esta alteração no padrão alimentar pode ocasionar em excesso de peso e elevar o risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), tanto na infância como na vida adulta. Neste contexto, o objetivo do presente estudo foi avaliar o estado nutricional e o padrão de consumo alimentar de crianças de uma USF de Petrópolis – RJ. Trata-se de um estudo transversal realizado em agosto e setembro de 2018. Foram selecionadas para o estudo crianças de 2 a 10 anos de idade, cadastradas na USF Vila Saúde. Foi realizada a avaliação de peso e estatura dos voluntários nos domicílios e na USF, utilizando balança digital e estadiômetro portátil, posicionados em superfície plana. Para o diagnóstico nutricional, foram utilizados os indicadores de Índice de Massa Corporal para a Idade (IMC/I) e Estatura para Idade (E/I), propostos pela OMS. Para avaliar o consumo alimentar, foi aplicado o marcador de consumo alimentar proposto pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Foi considerada alimentação saudável o consumo de feijão, frutas e legumes/verduras e alimentação não saudável o consumo de embutidos, bebidas adoçadas, macarrão instantâneo, guloseimas e biscoitos doces e salgados, referentes a dia anterior. Além disso, foram avaliados o hábito de realizar refeições ao longo do dia e o uso de aparelhos eletrônicos durante estas refeições. Participaram do estudo 43 crianças, sendo 19 do sexo masculino e 24 do sexo feminino. O excesso de peso segundo IMC/I foi observado em 23% das crianças. Destas, 7% apresentaram obesidade grave, por outro lado, o baixo peso foi visto em apenas uma criança. Baixa E/I foi observada em 16% das crianças. A obesidade vem superando a desnutrição em crianças da população brasileira, além de ter aumentado a frequência da baixa E/I, o que pode estar diretamente relacionado ao consumo inadequado de nutrientes. No que se refere ao hábito de realizar as principais refeições, a maioria das crianças realizaram o café da manhã, lanche da tarde e jantar (95%, 93% e 97%, respectivamente) e todas as crianças realizaram almoço. Dentre os alimentos considerados não saudáveis, 60% consumiram macarrão instantâneo, biscoito salgado ou salgadinho de pacote e 65% consumiram biscoitos recheados, doces ou guloseimas. O consumo de bebidas adoçadas foi observado em 93% da amostra. Diversos trabalhos mostram a correlação entre o consumo de bebidas açucaradas e obesidade em crianças. Reduzir o consumo destas bebidas é uma estratégia para diminuir a incidência de obesidade e o risco de desenvolvimento de DCNT. Dentre o consumo de alimentos considerados saudáveis, o feijão foi o mais consumido (81%), seguido por frutas (63%). De forma geral, o consumo de frutas, verduras e legumes tem sido cada vez menos presente no hábito alimentar infantil, entretanto, o consumo destes alimentos foi observado na maior parte das crianças avaliadas. O hábito de realizar as refeições utilizando aparelhos eletrônicos foi notado em 81% das crianças, o que contribui para a formação de maus hábitos alimentares e, assim, maior risco de sobrepeso/ obesidade e deficiência de nutrientes. O contato precoce e a falta de equilíbrio no uso dos aparelhos eletrônicos são uma das principais causas para o desenvolvimento desse cenário alimentar desfavorável. O alto consumo de alimentos ultraprocessados, com destaque para as bebidas adoçadas, alerta para a necessidade de ações baseada nos hábitos e práticas alimentares de crianças. Desta forma, é importante que o cuidado nutricional seja precoce, priorizando a mudança nos hábitos alimentares de toda a família, a fim de promover saúde e prevenir possíveis agravos no futuro.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA SOBRE INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS COM GESTANTES, PARTURIENTES E ACOMPANHANTES NA MATERNIDADE DO HEAC

PRISCILA POMIN VOGEL FALCONE PERRUCCI, ANDREZA VIEIRA DA ROCHA, GABRIEL DUARTE DOS SANTOS JUNIOR, NATÁLIA DA ROCHA VALÉRIO, STEPHANIE PAULA ALMEIDA CRUZ MACHADO CAMPOS & FELIPE ANTONIO DE ANDRADE FIGUEIRA FERREIRA DA SILVEIRA

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

Advindos de um curso que tem o currículo baseado por competências, no qual de acordo com Ramos (2008), seu fundamento é a “redefinição do sentido dos conteúdos de ensino, de modo a atribuir sentido prático aos saberes escolares, abandonando a preeminência dos saberes disciplinares para se centrar em competências supostamente verificáveis em situações e tarefas específicas”, os alunos de Psicologia, realizaram quinzenalmente na ala de maternidade do Hospital de Ensino Alcides Carneiro (HEAC) Intervenções Psicossociais com pacientes ali internadas e seus acompanhantes. Sabendo-se que por Intervenção Psicossocial entende-se uma ação interdisciplinar, que surge no contexto das lutas por autonomia da sociedade e na qual se orienta para o processo de mudança com base na demanda dos sujeitos envolvidas produzindo reflexo ao mesmo tempo em que visa a ação (AFONSO, 2011). Através de rodas de conversa foi possível realizar uma comunicação horizontal na qual os discentes estagiários junto com as internas e seus acompanhantes, puderam criar um ambiente de compartilhamento de experiências e emoções. As competências a serem desenvolvidas pelo período eram as de Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia Social, Psicologia da Aprendizagem e Programa Curricular Sociedade e Cidadania II, as quais foram fundamentais no suporte aos temas das rodas de conversa. Os temas abordados durante as atividades foram a importância estabelecimento do vínculo entre mãe e bebê, a importância da rede de apoio social, assim como as expectativas para o processo de socialização dos neonatos, como se encontra o self destas mães na adoção de papéis que se encontram e a formação de grupos entre as gestantes e parturientes que dividem o quarto. A experiência proporcionou para as gestantes, parturientes e seus acompanhantes a chance de expressarem-se quanto a seus sentimentos sobre a maternidade, sobre seus receios, expectativas e o que viam de mais positivo e negativo quanto a todo esse processo, quanto a tudo o que já passaram o que está acontecendo no momento e o que esperam vir a acontecer. Aos alunos possibilitou a fixação de conteúdos aprendidos em sala de aula, evitando a perda de conteúdo, relacionando os conhecimentos teóricos a prática tanto do período em que se encontravam quanto dos períodos anteriores, identificando e compreendendo entre vários assuntos as primeiras etapas de vida, a constituição da estrutura familiar bem como os processos psicológicos e psicossociais dos indivíduos. Foi permitido ao aluno também aos estudantes desenvolver atitude empática, acolhedora e proativa. RAMOS, Maria Nogueira. Currículo por competência. In: PEREIRA, Isabel Brasil. Dicionário da educação profissional em saúde. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008. AFONSO, Maria Lucia Miranda. Notas sobre sujeito e autonomia na intervenção psicossocial. Psicologia em Revista, Belo Horizonte, v. 17, n. 3, p. 445-464, dez. 2011.,

PERSPECTIVAS SOCIAIS DO EXAME PREVENTIVO

EDSON GUILHERME EITERER DE ANDRADE, CAROLINE VOGEL DE MORAES, ANA CAROLINA BARRA PEREIRA, BIANCA BRANDÃO DE OLIVEIRA MATOS, JESSICA FEITOSA DO CARMO, GABRIELLE MAÇANEIRO MARTINS E SILVA & JAINA LARISSA BASTOS COSTA DE OLIVEIRA

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

O exame ginecológico preventivo, ou Papanicolau, tem por objetivo a prevenção do câncer de colo de útero e o diagnóstico precoce de infecções sexualmente transmissíveis, como o HPV. Dada a importância desse teste, foi realizado um trabalho com o objetivo de conscientizar a população feminina residente das áreas abrangidas pela Unidade de Saúde da Família (USF) Estrada da Saudade II (ESII) de diversos aspectos englobados pelo exame preventivo e, também, sobre a importância dele ser feito com uma determinada regularidade. Com o presente projeto em relato, objetiva-se, primordialmente, maior esclarecimento quanto aos motivos da não adesão ao exame preventivo pela população de enfoque. Tais explicações serviriam de retorno à equipe da USF, a qual registrou um baixo número de mulheres em dia com o exame.

METODOLOGIA E MATERIAIS: O método utilizado na USF ESII foi a busca ativa na população adscrita através da visita domiciliar e de perguntas direcionadas. A partir disso foram feitas 2 pesquisas de campo com o objetivo de entrevistar as mulheres e entender o porquê das estatísticas. **RESULTADO:** Houve um total de 10 entrevistas realizadas nos dias 23/03/2018 e 06/04/2018. As principais justificativas para a não realização do exame foram: 1 mês de sangramento após a realização dele, resistência com médico homem, medo do resultado, falta de tempo, prioridade no tratamento de doenças mais graves, histerectomia e ausência de sintomas relacionados ao aparelho urogenital. Além disso, é válido ressaltar que uma das entrevistadas realizou o seu primeiro exame preventivo, devido ao nosso contato. O trabalho da disciplina Saúde e Sociedade, desde o ingresso dos alunos na faculdade de Medicina, tem feito com que nós entendamos o funcionamento da USF e a importância da criação do vínculo entre os moradores e a equipe responsável. A partir disso, na disciplina Saúde e Sociedade III, no primeiro semestre de 2018, deu-se continuidade a tal trabalho na ESII e houve, então, a avaliação dos índices locais havendo a escolha do exame Preventivo como área de auxílio, já que, os dados coletados indicavam que o índice dele estava abaixo da média preconizada pelo Ministério da Saúde. O número de mulheres entrevistadas, que realizam o preventivo, foi surpreendente, pois era esperado um resultado menor. Somado a isso, também se mostrou intrigante o fato de todas as entrevistadas entenderem a importância do exame e o seu objetivo. Por fim, é possível concluir que o trabalho realizado teve grande importância para a formação médica, isso porque foi apresentada uma nova perspectiva, através do relato das próprias pacientes, sobre um procedimento em saúde importante, porém incomodo. Portanto, é válido recordar que o paciente é o foco principal na relação médico paciente, corroborando, assim, a relevância da opinião dele.

NICHOLE RAMOS, VICTORIA THEOBALD BERNARDES, ANDREA MOREIRA GONÇALVES & BRIGITTE OLIHON

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

Desde 2015, as preceptoras do estágio curricular obrigatório de nutrição social da Faculdade Arthur Sá Earp Neto - FASE realizam um processo chamado por elas de “nivelamento de estágio”. O nivelamento é realizado durante três dias consecutivos e tem como objetivo a capacitação prévia dos alunos que irão para as unidades de saúde da família conveniadas com a Faculdade. Durante o nivelamento são utilizadas apenas metodologias ativas de ensino. A discussão sobre a importância das metodologias ativas de ensino cresceu nos últimos anos e já é sabido que a aprendizagem que envolve a auto-iniciativa, alcançando assim as dimensões afetivas e intelectuais, torna-se mais sólida e duradoura. Uma das atividades realizadas durante o nivelamento é a “simulação”. A simulação consiste na utilização do teatro para simular/ criar cenas sobre os serviços e atividades. O presente trabalho objetiva relatar como foi se deu o processo de construção da simulação e os resultados dela, através de visão de duas alunas que participaram da simulação. A simulação foi realizada no segundo dia do nivelamento. Os alunos foram divididos em duplas e os temas (consulta nutricional, grupo de convívio, sala de espera e visita domiciliar) das simulações foram sorteados. Enquanto a dupla, fora da sala onde o nivelamento acontecia, planejava sua atividade, baseando-se no seu conhecimento prévio sobre tal serviço/atividade, o restante dos alunos planejava sua participação na cena. As preceptoras instruíram os alunos a dramatizarem/problematizarem ao extremo cada simulação, com objetivo de fazer com que os mesmos pudessem vivenciar situações que podem ocorrer em unidades de saúde, em um ambiente protegido e educativo. A simulação e a posterior discussão dos esquetes foram muito construtivas e enriquecedoras. Vivenciar cada situação, sabendo que as mesmas não eram “reais”, e que por isso era permitido errar e ser corrigido/aconselhado, ali, em um ambiente criado com esse propósito, proporciona alívio e maior segurança para seguir em frente na formação acadêmica e passar pelo estágio de nutrição social. Durante as discussões, foi possível esclarecer dúvidas relacionadas à postura profissional e humana, bem como ouvir as dúvidas dos colegas e posteriores esclarecimentos por parte das preceptoras. O aprendizado foi, portanto, assim como deve ser – um processo reconstrutivo, que permite o estabelecimento de diferentes tipos de reações entre fatos e objetos e que desencadeia reconstruções e ressignificações. Pode-se concluir que a simulação foi muito positiva e que, com certeza, aumentou a segurança dos alunos que estavam prestes a realizar o estágio curricular em nutrição social. Concluo, ainda, que a simulação também é de grande utilidade para as preceptoras, pois permite prevenir possíveis problemas relacionados à postura dos alunos no decorrer do estágio, bem como identificar suas maiores dificuldades, para então enfrentá-las junto deles.

ANGELO LEONARDO OLIVEIRA RAIMUNDO, JHENIFER MEDEIROS, JULIA BADE & BRIGITTE OLICHON

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

Alimentação e nutrição se constituem como fatores determinantes e condicionantes da saúde de um indivíduo, e as ações nesse campo têm papel fundamental na Atenção Básica. Conhecer o padrão de consumo alimentar, tanto individual quanto coletivo, é essencial para orientar as ações de atenção integral à saúde e, principalmente, para promover a melhoria do perfil alimentar e nutricional da população. Desde 2008, a Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN) disponibiliza formulários de Marcadores de Consumo Alimentar no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan Web), permitindo a avaliação do consumo alimentar da população brasileira na rotina da Atenção Básica. Estudo transversal utilizando Marcadores de Consumo Alimentar do SISVAN em crianças menores de 5 anos atendidas por 4 micro áreas da USF Nova Cascatinha. A amostra foi constituída por 74 crianças, divididas em três grupos: 8 crianças até 6 meses incompletos, 22 crianças de 6 a 23 meses e 44 crianças maiores de 2 anos e menores de 5 anos de idade. As entrevistas foram realizadas no mês de agosto de 2018 pelos estagiários da Nutrição e pelas ACS. Os dados foram inseridos no programa Epiinfo 7.0 e apresentados em números absolutos e relativos a partir dos indicadores sugeridos pelo Ministério da Saúde. Entre os menores de 6 meses (10,8% da amostra), a prioridade é a prevalência de aleitamento materno. Na pesquisa, observou-se que 75% das crianças estão sendo amamentadas exclusivamente ao seio, sem introdução de nenhum outro alimento ou água, seguindo caminho contrário do Brasil, onde observa-se queda de 46% no aleitamento materno dos últimos anos. No grupo de crianças de 6 a 24 meses de idade, 5 crianças não foram localizadas, totalizando 17 entrevistas (29,7% da amostra). Aqui observa-se o aleitamento materno continuado em 35,3% das crianças avaliadas conforme tendência nacional e a diversidade alimentar mínima dos seis principais grupos alimentares: a maioria consumiu leite e derivados (70,6%), frutas (83,3% sendo a maioria 1 vez ao dia) e legumes (64,4%), vegetais alaranjados ou folhas verde-escuras (52,9%), carne ou ovo (82,3%), feijão (87,5%), fígado ou vísceras (23,5%) e fontes de carboidratos (75%). A maioria (75,6%) realizou duas grandes refeições ao dia, e os alimentos foram oferecidos em pedaços em 64,7% das vezes. Em relação ao consumo de alimentos ultra processados, observou-se que as bebidas adoçadas foram mais presentes (56,2%), seguidas pelos doces e guloseimas (29,4%), biscoitos salgados (23,5%) e embutidos (17,6%). No grupo de crianças maiores de 2 anos, 4 não foram localizadas, totalizando 40 entrevistas (59,4% da amostra). As refeições diárias realizadas foram sobretudo o almoço (54%), o lanche da tarde e o jantar (52,7% em ambas), seguidos pelo café da manhã (50%) e a ceia (33,7%). Em relação à qualidade da alimentação, a maioria come feijão (87,5%), frutas (75%), legumes e verduras (52,5%), mas aumentam os percentuais de consumo de embutidos (12,5%), biscoitos salgados (30%), doces e guloseimas (60%) e bebidas adoçadas (72,5%). Outra preocupação é quanto ao hábito de comer vendo televisão ou mexendo em algum dispositivo eletrônico: 75% das crianças afirmaram fazê-lo. A pesquisa mostrou que as crianças atendidas superam em qualidade as expectativas nacionais no consumo alimentar adequado, sobretudo no aleitamento materno e consumo de frutas, legumes e verduras. Mas ainda apresentam elevado consumo de bebidas adoçadas e alimentos ultra processados, que podem levar a doenças crônicas como obesidade, HAS e DM. Ações para promover hábitos alimentares adequados no contexto de programas e políticas de alimentação e nutrição devem, portanto, ser priorizadas. Assim, realizar avaliação do consumo de alimentos na rotina da Atenção Básica e ações educativas coletivas e individuais são ações estratégicas de cuidado em saúde onde o profissional Nutricionista é fundamental.

DOTÔ COM DOR, E AGORA? O ENCURTAMENTO DO ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE PACIENTE COM PONTE MIOCÁRDICA SEVERA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

LUIZ RODRIGO FERNANDES DÜRINGER & JÚLIA DÜRINGER JACQUES DE LIMA

Instituição: Prefeitura Municipal de Petrópolis

A Atenção Primária à Saúde (APS) caracteriza-se por ser uma reorganização do sistema de saúde e uma mudança do modelo clínico-assistencial vigente. Compartilha características de primeiro acesso ao serviço de saúde, coordenação do cuidado, longitudinalidade e integralidade, além de cuidado centrado a nível individual, familiar e comunitário. O médico de família atua na ambiência da APS, no Brasil consolidada pela Estratégia de Saúde da Família, cuidando de uma população adscrita de acordo com as necessidades de saúde. O presente trabalho busca descrever o itinerário terapêutico de paciente com ponte miocárdica severa na APS. Amilson (nome fictício), 49 anos, branco, casado, motorista de ônibus, portador de asma de difícil controle e hipertensão arterial controlada, apresenta há dois anos dor precordial típica, com piora nos últimos dois meses. Foi iniciada terapia anti-anginosa: ácido acetil salicílico (100mg/dia), sinvastatina (40mg/dia), verapamil (320mg/dia) e isossorbida em caso de dor precordial aguda, e mantido losartana (50mg/dia). Beta bloqueador não foi iniciado por conta de asma. Foi solicitado teste de esforço, negativo. Não pode realizar cintilografia miocárdica por conta de broncoespasmo severo. Foi solicitado Ressonância magnética cardíaca, da qual não era oferecida pelo município. Paciente mantinha crises de angina pectoris e dispnéia cada dia maiores, sem resposta ao tratamento clínico e com inúmeras idas a urgência. Foi pedido cateterismo cardíaco, que evidenciou ponte miocárdica severa. A médica na unidade encaminhou o paciente ao cirurgião cardíaco, que foi prontamente atendido em uma semana. O cirurgião pediu parecer de mais dois colegas, que ainda aguardam decisão sobre cirurgia cardíaca. A ponte miocárdica é uma anomalia congênita das coronárias que acomete geralmente a artéria descendente anterior esquerda, em que um ou mais feixes de miocárdio cruzam ou envolvem um segmento de artéria coronária epicárdica, a qual atravessa a porção intramural do miocárdio, abaixo da ponte muscular, constituindo um dos principais diagnósticos diferenciais de doença arterial coronariana, podendo manifestar-se como angina de peito típica ou atípica e, mais raramente, infarto agudo do miocárdio ou morte súbita. Trata-se de uma patologia relativamente comum na população geral, geralmente benigna, entretanto, quando sintomáticas, manifestam-se na forma de angina instável ou estável, arritmias cardíacas, infarto agudo do miocárdio e morte súbita. O conceito de itinerário terapêutico é concebido como movimentos desencadeados por indivíduos ou grupos na preservação da saúde, construindo uma determinada trajetória. No caso acima, o paciente iniciou seus cuidados na APS, com idas frequentes à urgência, realização de exames complementares diagnósticos e encaminhamento para atenção secundária, que foi coordenado pela médica de família. Por isso, é importante refletir sobre a ampliação da capacidade deste profissional no cuidado a patologias desafiadoras.

ESCOLA DE SAÚDE: DESAFIOS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE NA INFÂNCIA

MARIA MARIANA MUNIZ JORGE, ROBSON LUÍS FERREIRA DE MELO JÚNIOR, MARINA PORTO BOTELHO BARTELS, MARIANA COSTA NICOLIELLO, LAILA GARCIA SALIM DE AZEVEDO, ANDREA MORELI MENDES GUALBERTO & RICARDO TAMMELA

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis

O Projeto de Extensão “Escola de Saúde” é realizado junto a uma comunidade de bairro popular no município de Petrópolis, região serrana do Rio de Janeiro. Tendo como membros em sua maioria alunos e participantes da liga de Pediatria e Neonatologia da Faculdade de Medicina de Petrópolis (FMP/FASE), objetiva realizar ações de promoção de saúde das crianças do local. Apresentado no 8º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU), este trabalho apresenta a primeira fase do Projeto e tem por objetivo explicitar os primeiros passos e dificuldades da abordagem na comunidade considerando que o exercício da aproximação é uma importante etapa na prática da Extensão. A metodologia utilizada foi a observação participante tendo como campo de entrada a escola local e como principais interlocutores a direção, professores e alunos. Os representantes da escola informaram que a intervenção aspirada seria relacionada à diminuição da incidência de pediculose (piolho) e que a maior dificuldade seria os pais que não colaboravam de “maneira adequada”. Buscando adquirir confiança dos envolvidos, foram realizadas atividades lúdicas e educativas focadas em temas relacionados à saúde e higiene, com as crianças, semanalmente, por um período de seis meses. Foi realizada como culminância da primeira etapa do projeto uma reunião com os pais, com a presença de uma pediatra abordando temas básicos sobre os principais agravos à saúde infantil, entre eles a pediculose. Os familiares participaram ativamente da discussão, fazendo perguntas, dando depoimentos e relacionando outras doenças. Foram distribuídos kits de tratamento para a pediculose e orientado aos pais como os mesmos poderiam auxiliar no combate a essa doença. Os participantes da reunião mostraram satisfação e enfatizaram a importância da permanência dos alunos extensionistas e a adesão de outros pais nas próximas reuniões. O Projeto ainda não está concluído, os resultados parciais trazem o início da caminhada para a continuidade da “Escola de Saúde” que almeja permanecer e expandir sua área de atuação.

LUIZA TAVARES GONÇALVES, MARIAH MUNIZ AGUIAR, LUNA CASAMASSO CARDOSO FERREIRA, PALOMA MARTINHO RESENDE, ISABEL LAMOSA DE FRANÇA, IZADORA FERRAIUOLI YAMAGUTI RIOS & THIAGO CORONATO NUNES

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis

Descrevemos o caso de um homem de 32 anos, sem história de doença mental prévia e sem histórico de uso de substâncias psicoativas, que durante a leitura de um livro de física quântica apresentou subitamente alucinação visual onde Deus criava o Universo bem à sua frente. Francamente delirante, foi levado para a emergência psiquiátrica, onde durante o atendimento acreditava fazer contato telepático com todos à sua volta. Medicado com Haloperidol na emergência e liberado com Risperidona para uso domiciliar, apresentou efeitos colaterais de grande lentificação mental e baixa libido, tendo seu esquema alterado por psiquiatra particular para o antipsicótico Asenapina em 5mg que foi mantido por 1 ano e meio, como única intervenção, permanecendo assintomático. Não foi tratado por psicoterapia em nenhum momento. Procurou nosso serviço de Psiquiatria vinculada ao SUS em busca de uma alternativa mais barata de tratamento médico e medicamentoso, tendo em vista o alto custo do esquema em uso. Decidimos pela retirada gradual da Asenapina, e vigilância do paciente, que após total desmame e consultas periódicas de 4 em 4 meses por 3 anos, não mais apresentou nenhuma vivência psicótica até o momento. um adulto jovem apresentando alucinação visual franca em um único episódio traz a dúvida a respeito da etiologia do transtorno. O seguimento de 3 anos não trouxe pistas para determinar uma causa possível como Transtorno Bipolar, Esquizofrenia, Depressão Psicótica, ou outra causa. existem episódios psicóticos breves, sem fatores desencadeantes conhecidos, onde é possível o desmame completo do antipsicótico após um intervalo seguro de uso e de acompanhamento. É possível que no passar do tempo novos sintomas surjam neste paciente, que tragam uma resposta para o episódio descrito, mas nada que possa vir a ser previsto até o momento.

INTERDISCIPLINARIDADE EM SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ROBERTA COSTA JORGE, ALINE GAUDARD E SILVA DE OLIVEIRA & ANA MARIA AULER MATHEUS PERES

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Odontologia recomendam que a formação de profissionais de nível superior em saúde deve estar voltada para o preparo e inserção do recém graduado no Sistema Único de Saúde (SUS). Uma medida importante para a formação profissional, que favorece a reflexão e a maturação do conhecimento, é a interdisciplinaridade. Diante disso, as disciplinas de Epidemiologia e Estatística I e II e Saúde e Sociedade I e II (1º e 2º períodos) alinharam seus programas por meio de uma atividade conjunta baseada na vivência dos alunos no SUS, objetivando o desenvolvimento de novas competências necessárias à construção profissional, por meio do aprimoramento de habilidades como senso crítico, pensamento reflexivo e propositivo, respeito pelo profissional e paciente; assim como, capacidade de argumentação, uso apropriado da linguagem, conhecimento teórico sobre os conteúdos das disciplinas e criatividade. Quatro Unidades de Saúde da Família do município de Petrópolis, selecionadas pela Coordenação do Curso de Odontologia, foram os locais de realização das atividades dos alunos. A atividade, supervisionada pelos cirurgiões dentistas preceptores, foi embasada a partir do conteúdo discutido em sala de aula. No 1º período, os alunos foram orientados a fazer um reconhecimento da dinâmica de funcionamento da Estratégia Saúde da Família e diagnóstico do território. No 2º período, foram treinados na coleta de informações por meio de questionário previamente elaborado em conjunto com os preceptores. Cada aluno visitou a unidade de saúde três vezes ao longo do semestre e suas impressões e observações foram apresentadas, sob forma de apresentação oral e vídeos, com a presença dos preceptores, permitindo discussão e reflexão sobre o trabalho desenvolvido. O estudo da Saúde e Sociedade e da Epidemiologia e Estatística é de fundamental importância para a formação de um profissional e cidadão crítico, reflexivo e propositivo, capaz de ser um agente promotor de saúde, de mudanças sociais e pessoais onde estiver inserido. O estímulo a um olhar observador investigativo da localidade ao entorno da unidade de saúde permite ao aluno perceber quais os principais desafios sociais e econômicos para a garantia da saúde da população. A atividade permite a participação ativa do aluno como protagonista do seu processo de ensino-aprendizado. Percebe-se, ao final do período de visitas, os benefícios da imersão dos alunos do primeiro ano de Odontologia no SUS, para o aprimoramento das competências necessárias ao processo de formação de um profissional de saúde de nível superior capaz de contribuir para a construção de um serviço público de saúde fortalecido, com políticas públicas eficazes.

**CONSUMO DE ANTIOXIDANTES EM ATLETAS PRATICANTES DE DIFERENTES MODALIDADES ESPORTIVAS DO
MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS/RJ**

TAMIRES DE OLIVEIRA STORCK, CAMILA MARTINS ANTONIO, THAIS GOULART DOS SANTOS, GRAZIELLE
VILAS BÔAS HUGUENIN

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

A prática da atividade física induz o organismo a realizar adaptações fisiológicas necessárias para sustentar e compensar o esforço realizado. Quando a atividade é intensa ocorre a síntese excessiva de espécies reativas de oxigênio (EROs). O desequilíbrio entre a produção de EROS e a ingestão de antioxidantes na dieta pode resultar em um processo denominado estresse oxidativo, o qual está associado ao dano tecidual e pode influenciar a performance. Avaliar o consumo de antioxidantes em atletas praticantes de fisiculturismo, corrida e crossfit do município de Petrópolis/RJ. Métodos: Foram entrevistados 28 adultos de ambos os sexos, atletas de fisiculturismo (n=10), crossfit (n=8) e corrida (n=10). A avaliação antropométrica consistiu na aferição de peso, estatura, perímetro de cintura, dobras cutâneas bicipital, tricipital, subescapular e suprailíaca. Após foi calculado o índice de massa corporal (IMC) e o percentual de gordura e classificados de acordo com OMS (2004) e Lohman (1992) respectivamente. Para a avaliação da intensidade do exercício físico foi calculado o gasto energético diário conforme o MET (Equivalente Metabólico) disposto no Compêndio de atividades físicas, versão em português (2003). Para o consumo de macronutrientes foi utilizado o Recordatório 24h e o questionário de frequência alimentar de Satia et al. (2009) para o consumo de antioxidantes, o qual contém os principais alimentos fontes de vitaminas C, A, E, betacaroteno, selênio e zinco. Os alimentos tiveram as medidas caseiras convertidas em gramatura utilizando a tabela de Pinheiro et al. (2004), e os nutrientes foram quantificados por meio de tabelas de composição nutricional (NEPA-UNICAMP, 2011; IBGE, 2008-2009). Os dados obtidos foram comparados aos valores propostos pelas Dietary Reference Intakes, através do cálculo do percentual de adequação para faixa etária e sexo. A média de IMC dos fisiculturistas ($30,3 \pm 4,9$ kg/m²) foi a maior comparado aos crossfitters ($25,4 \pm 2,2$ kg/m²) e corredores ($21,6 \pm 2,1$ kg/m²) $p < 0,001$, porém, 70% desses atletas apresentaram percentual de gordura abaixo da média (entre 6% e 14%), evidenciando grande percentual de massa magra. Os corredores apresentaram o percentual de gordura mais baixo ($12,6 \pm 6,05\%$), seguidos dos fisiculturistas ($14,1 \pm 3,9\%$) e crossfitters ($15,5 \pm 5,8\%$) $p = 0,506$. A energia consumida pelos atletas foi próxima ao gasto energético estimado pelo MET, exceto dos fisiculturistas que consumiram 40,1% a mais, com diferença significativa entre este grupo e dos corredores ($p = 0,020$). O consumo de fibras e ácidos graxos saturados apresentou-se dentro das recomendações, excluindo os fisiculturistas que consumiram esses nutrientes acima das recomendações. Em relação aos carboidratos e ácidos graxos polinsaturados houve consumo abaixo da recomendação nas três modalidades. O consumo de proteína, lipídeos e colesterol estiveram acima das recomendações, exceto os lipídeos que os fisiculturistas apresentaram baixo consumo ($17,8 \pm 7,8\%$ do VET). A vitamina E apresentou consumo em média abaixo da recomendação para corredores ($9,8 \pm 3,8$ mg/dia) e crossfitters ($9,2 \pm 4,3$ mg/dia). Os demais antioxidantes apresentaram média de consumo acima das recomendações, mesmo sem o uso de suplementos. Observou-se que 42% dos atletas apresentaram baixo consumo de vitamina E e 17% baixo consumo de zinco. Por outro lado, 28% dos atletas relatou consumo excessivo de vitamina A; 28% para o selênio, e 17% para o zinco. A maioria dos atletas apresentou percentual de gordura abaixo da média nas três modalidades estudadas. A energia consumida pelos atletas foi próxima ao gasto energético estimado pelo MET, exceto os fisiculturistas. O consumo de vitamina C, A, selênio e zinco esteve adequado para a maioria dos atletas, entretanto deve-se ter maior atenção para o baixo consumo de vitamina E nas modalidades crossfit e corrida. São necessários mais estudos acerca de recomendações de antioxidantes para atleta.

SONIA SILVA PAIVA

Instituição: CAPS AD III FÊNIX

O Sistema Único de Saúde- SUS garante o acesso à informação e o direito de participação popular como princípio organizacional devendo os profissionais de saúde garantirem o cumprimento. Nesse contexto, foi criada a Oficina de Aprendizagem do SUS tendo como objetivos prestar informações sobre os direitos e deveres dos cidadãos no âmbito da saúde, discutir as diretrizes e princípios do SUS e conscientizar quanto à importância da participação social nas Conferências de Saúde e no Conselho de Políticas sobre Drogas / CMPD. Os sujeitos são usuários do CAPS AD de Petrópolis que participaram por demanda espontânea da Oficina no período de seis meses. O método adotado foi a roda de conversa, tendo como instrumento pedagógico a Cartilha do Direito do Cidadão no âmbito do SUS confeccionada pela Câmara Municipal de Petrópolis, onde foram trabalhados os seguintes temas: Lei Orgânica da Saúde, direitos e deveres no âmbito do SUS, o papel da ouvidoria, níveis de atenção em saúde, classificação de riscos nos serviços de urgência e emergência, Também foram utilizadas como instrumentos para a aprendizagem, a Política de Atenção ao Usuário de álcool e outras drogas e a Portaria Ministerial que normatiza o CAPS AD III. A avaliação do aprendizado foi realizada pelo auto avaliação de cada participante e por meio da avaliação em grupo. Como resultado além das respostas positivas das avaliações, tivemos a participação dos componentes na Conferência Municipal de Políticas sobre drogas inclusive como delegados, discutindo política sobre drogas e formalizando propostas que foram aprovadas e pactuadas, Dentre os participantes dois foram eleitos Conselheiros representando a sociedade civil junto ao CMPD e participam regularmente nas reuniões da atual gestão. Conclui-se que com práticas educativas é possível empoderar os usuários do SUS para que seja assegurada a participação e o controle social, sendo essa a primeira vez que pacientes do CAPS AD de Petrópolis representam toda a categoria de usuários do Caps ad junto ao CMPD. Os participantes da Oficina de Aprendizagem do SUS solicitaram após seis meses a continuidade e foi criada então a Oficina Avançada do SUS, onde o objetivo é a formação futuramente de uma associação dos usuários do CAPS AD e representações nos diversos conselhos do município. A oficina reforça a importância dos usuários dos serviços públicos de saúde serem tratados de forma integral garantindo a eles o direito de cidadania, inclusive no âmbito da saúde.

RESULTADO PARCIAL DO PROJETO DE EXTENSÃO INSTITUCIONAL “COMO VAI VOCÊ?” - CURSO DE ENFERMAGEM.

ANA CAROLINA DOS SANTOS CUNHA, RAFAEL RIBEIRO RAMPINI, JOSSANA MAURICIO DE SOUZA, YAGO FREITAS DO AMARAL MONTEIRO, JUAN PEDRO MARTINS DE ALBUQUERQUE, CRISTINA GONÇALVES HANSEL & MARIA CECÍLIA MARCOLINO DA SILVA

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

Trata-se de uma pesquisa quantitativa com abordagem qualitativa que visa mapear os egressos que se formaram desde 2005.2 a 2016.2 no curso de enfermagem da Faculdade Arthur Sá Earp Neto – Petrópolis/Rj, afim de traçar um perfil identificando as especificidades do curso e a influência que o mesmo proporcionou ao formando em sua vida profissional. A pesquisa que tem como objetivo geral, investigar a história profissional dos egressos do curso de enfermagem – Bacharelado e Licenciatura e como objetivo específico mapear onde estão (localização) dos egressos da Faculdade Artur Sá Earp Neto, se estão atuando na área de formação, qual o grau de satisfação com o curso e qual o tempo transcorrido da formatura ao primeiro emprego. O estudo contou com diferentes etapas, as quais permitiram a obtenção dos dados apresentados neste relatório. Inicialmente foi solicitada junto à Secretaria de Registros Acadêmicos (SERAC) uma listagem dos egressos do curso de enfermagem, desde primeira turma graduada em 2005.2 até os graduados em 2016.2, assim como os contatos dos egressos (nomes, e-mails, telefone ou endereço). Os referidos dados foram obtidos pela responsável da SERAC através do sistema de informática educacional da FMP/FASE. A seguir, foi criado um e-mail próprio para o projeto, utilizado unicamente para fazer contato com os egressos de forma individual, através de carta convite padronizada e assinada pela Coordenação do Curso de Enfermagem. No corpo da carta convite, foi solicitado aos ex-alunos que acessassem a página virtual da FMP/FASE, a seguir o link <http://www.fmpfase.edu.br/ExAlunos> para fazer o cadastro e responder o questionário. A divulgação do projeto e da carta convite teve início na primeira semana de agosto de 2017, e foi realizada através das redes sociais de alunos e professores do curso de enfermagem. Para análise parcial dos dados foi utilizado o programa Excel® para condução de testes quantitativos simples para a descrição do perfil dos egressos do curso de enfermagem da FMP/FASE, os quais serão apresentados neste relatório. Resultados/ Foram incluídos neste relatório os dados extraídos das respostas dos egressos que se cadastraram e responderam ao questionário disponível no espaço dos ex-alunos no site da FMP/FASE até 16 de agosto de 2018. O curso de enfermagem possui 22 turmas graduadas até 2016.2, totalizando 536 egressos (100%), destes 127 (24%) responderam o questionário. Dos que responderam o questionário 109 (86%) atuam na profissão, dos 21 (16%) que disseram que não trabalham na área, 10 pessoas disseram que não trabalham por mercado de trabalho saturado e o restante respectivamente: Motivos particulares (4), melhor oportunidade em outra área (2), aprovação em outro concurso (1) e falta de perspectiva de carreira (1). Quanto ao grau de satisfação do curso, foram obtidas 120 respostas, dessas, 45% disseram que estão satisfeitos, 39% estão muito satisfeitos e 15% disseram que estão mediamente satisfeitos. De acordo com o tempo transcorrido da formatura ao primeiro emprego, houve 107 respostas das quais, 63% demoraram até 6 meses, 22% de 6 meses até 1 ano e 15% de 1 ano até 2 anos para o primeiro emprego. 120 pessoas responderam à pergunta da localidade que trabalham, 66% (79) trabalham em Petrópolis/RJ, que trabalham em outro município, mas ainda na região Sudeste corresponde a 31% (37), e em outra Região cerca de 2,5% (3) e 0,5 (1) no exterior. Embora o presente projeto ainda esteja em andamento, podemos considerar que a pesquisa nos possibilitou traçar o perfil dos egressos do curso de enfermagem da FASE, além de obter um retorno quanto ao grau de satisfação dos ex-alunos em relação ao curso, e a sua inserção no mercado de trabalho. Concluímos também que esta pesquisa cria a possibilidade de futuramente comparar os presentes dados, com os dados futuros dos novos egressos do curso de enfermagem, possibilitando um acompanhamento ao longo do tempo.

**INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM DEBATES SOBRE SEGURANÇA ALIMENTAR NA UNIVERSIDADE:
RELATO DE EXPERIÊNCIAS NA FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO.**

TALITA LELIS BERTI & NICHOLE RAMOS DA SILVA

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

A participação social é um dos princípios do Sistema Único de Saúde e da Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Destaca-se a relevância da inserção da população brasileira na formulação de políticas públicas, em defesa do direito à saúde e à alimentação. A construção de espaços participativos e do incentivo à cidadania ativa tem sido crescente na luta por uma alimentação adequada e saudável. Alguns meios democráticos para construção conjunta de estratégias e políticas públicas entre governo e sociedade são os conselhos, conferências de saúde, de segurança alimentar e nutricional e, a participação popular nas consultas públicas. A consulta pública é um mecanismo que possibilita que o cidadão opine sobre questões técnicas, manuais, sendo utilizada por diversos órgãos do governo e entidades na elaboração de projetos, resoluções ou na normatização de diversos assuntos. Sujeitos e Acadêmicos e professores do curso de Nutrição da Faculdade Arthur Sá Earp Neto, em Petrópolis, RJ. O objetivo desse relato é descrever a experiência de práticas que têm estimulado a participação social no debate sobre segurança alimentar na universidade. Descrição das atividades: Alunos e professores participaram ativamente no último ano como representantes de entidade do ensino superior, em diversos Conselhos Municipais, dentre eles o Conselho Municipal de Segurança Alimentar (COMSEA). A participação no COMSEA permitiu aos alunos a vivência na prática do conhecimento teórico adquirido durante a graduação sobre leis, políticas públicas e programas relacionados à segurança alimentar e nutricional, além da participação da construção e implantação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, junto aos demais conselheiros, discutindo sobre o cenário atual do Município, suas vulnerabilidades, potencialidades e definição das ações prioritárias a serem desenvolvidas. Outra experiência foi a realização de uma oficina de discussão sobre o Guia Alimentar para crianças menores de dois anos, que esteve sob consulta pública recentemente. Alunos e professores foram convidados para a discussão do documento, resultando na elaboração de um parecer institucional com sugestões sobre o conteúdo do documento. Avaliação: As experiências permitiram a vivência do aluno em situações reais, a utilização de metodologias ativas de ensino, proporcionando uma aprendizagem mais sólida e duradoura, além da conscientização sobre a importância da participação social. A luta pela conquista de espaços para aumentar a participação social é um grande desafio. As práticas desenvolvidas possibilitaram a aproximação do aluno à realidade local, boa adesão às atividades e a construção de práticas de cidadania, importantes na conjuntura atual. A inserção desses debates no meio universitário, importante espaço de formação de profissionais e de cidadãos, resulta em uma maior motivação e participação ativa dos graduandos.

ESPLENOSE TORÁCICA, UM RELATO DE CASO.

NATÁLIA SOBRINHO VAZ, LÁZARO ANTONIO FRANCISCO FÉRES, LAÍS MENDONÇA XAVIER ANDRADE & LAÍS JOICE SENGER LUY

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis

A esplenose é uma doença benigna de raro diagnóstico, causada geralmente por ruptura esplênica pós traumática ou manipulação cirúrgica do órgão. E.S.A. 48 anos, masculino, Magé-Rj. Paciente previamente hígado com história de esplenectomia há 15 anos apresentou quadro de dor, de início súbito, em região lombar, de forte intensidade, que irradiava para fossa ilíaca esquerda e região testicular bilateral, associado a náuseas e vômitos após alimentação, sem fator de piora, teve melhora parcial da dor com uso de buscopan. Nega febre, calafrios, disuria, polaciuria, hematuria e outros sintomas. Evoluiu com piora do quadro álgico e procurou assistência médica, onde foi internado para investigação diagnóstica e realizou Tomografia Computadorizada de Tórax, Abdome e Pelve que evidenciou diversos processos expansivos no hemitorax esquerdo e mediastino, além de processos expansivos em hipocôndrio esquerdo e grande hematoma no espaço compreendido entre pâncreas e rim esquerdo. Realizou exame de cintilografia com hemácias após 20 dias compatível com fragmento esplênico em abdome, pleura e mediastino, confirmando o diagnóstico de esplenose. Como já citado acima este diagnóstico é raro, ainda mais quando extra abdominal como o caso citado no qual foi identificado tecido esplênico em pleura e mediastino; devendo então sempre entrar como diagnóstico diferencial em pacientes com história de manipulação cirúrgica esplênica ou trauma abdominal que evoluem com dor.

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CRIANÇAS: UMA PERSPECTIVA DIFERENCIADA
NO COMBATE À DENGUE**

LUÍSA DE MELLO RAMOS, LARISSA NUNES PEREIRA & CLAUDIA OSTWALD LUZ VILARDO

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis/Faculdade Arthur Sá Earp Neto

Objetivo Geral: Despertar nas crianças a preocupação com o descarte correto do lixo e a correlação dessa prática com a incidência de dengue nas comunidades. Objetivos específicos: Descrever os tipos de lixo encontrados no território da escola; Diferenciar lixo reciclável de não reciclável; Correlacionar o lixo com doenças; Ressaltar a importância da reciclagem para a preservação ambiental; Apontar os principais fatores da proliferação do vetor; Elencar os sintomas da Dengue; Orientar quanto as principais formas de prevenção da doença. Ao longo de dois dias foram desenvolvidas atividades abordando a relação entre lixo e dengue na E M Fábrica do Saber, as quais foram divididas em: Dia um: Debate com os alunos sobre “o que é lixo”, quais doenças podem ser relacionadas ao acúmulo deste e os tipos de lixo, juntamente com relatos pessoais de cada criança relacionadas aos malefícios do lixo. Após a troca de experiências, foi realizada a Gincana do Lixo, onde o objetivo era retirar a maior quantidade de papéis do “lixão” e depositá-los em seus respectivos lugares: na cesta amarela, caso fosse metal; na cesta vermelha, caso fosse plástico; na cesta azul, caso fosse papel; e por fim na cesta verde, caso fosse vidro. Finalizando o dia, os grupos puderam através da arte concretizar o aprendizado obtido, confeccionando cartazes que posteriormente seriam objetos de educação em saúde para a comunidade. Dia dois: Convidamos uma especialista em reciclagem que ministrou uma palestra sobre os benefícios desse tipo de coleta, além confeccionarmos Slides explicativos sobre a dengue, explicando causas, sintomas, transmissão e vetor de transmissão. Para medir os conhecimentos, foi realizado o Quizz da Dengue, que consistia em Perguntas e respostas sobre os temas abordados nas apresentações anteriores. Por fim, os alunos puderam confeccionar suas próprias armadilhas para o mosquito da dengue. Através da participação e empenho das crianças, que inclusive relataram casos de dengue que vivenciaram, foram produzidos cartazes de cunho informativo e educacional, os quais foram implementados nas ruas do bairro da escola. Além disso, através das práticas desenvolvidas, foi estimulada a criação de hábitos saudáveis nas crianças, que em meio ao dia a dia, se tornam importantes veículos de informação em suas casas e meio de convivência. Deste modo, de forma natural, os cuidados aprendidos pelo público alvo são efetivados, de forma a contribuir com a reciclagem, prevenção de patologias correlacionadas ao lixo e preservação do meio ambiente, além de exercerem influência sobre os adultos que com elas vivem. De forma lúdica e estimulante, a educação ambiental através de crianças do ensino fundamental tem um grande potencial para diminuir problemas de saúde em uma comunidade. De acordo com os novos teóricos da educação, a pedagogia da terra é necessária ser implementado desde a educação infantil, visando a formação integral da criança e sua visão holística do meio em que ela vive. Utilizando a metodologia da educação ambiental e sanitária, associada a pedagogia ativa, que consiste em atividades centradas em experiências e construção do conhecimento, podemos concluir que pequenas atividades extraclases diferenciadas possuem um grande potencial para mitigar problemas da comunidade. Não obstante, trabalhando com brincadeiras, conceitos básicos de saúde e saneamento básico, importantes conhecimentos foram disseminados para o bem-estar e melhora da saúde da população local.

CIA DO RISO: A ARTE DA HUMANIZAÇÃO ACADÊMICA

LUÍSA DE MELLO RAMOS, SARAH SENNA RAPOSO, ÁGHATTA AGUIAR, LUIZA BERNARDES DE SOUZA, ISABELLA CARVALHO DE ANDRADE, FERNANDO COUTINHO CRUZ FILHO & RICARDO TAMMELA

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis/Faculdade Arthur Sá Earp Neto

Inspirada em Patch Adams, a palhaçoterapia visa integrar o humor e o amor, a fim de resgatar a essência mais pura daqueles que participam. Aplicada pela Cia do Riso, grupo composto por acadêmicos da FMP/FASE – Faculdade de Medicina de Petrópolis/Faculdade Arthur Sá Earp Neto, esta é trabalhada no meio hospitalar, com o intuito de quebrar o paradigma de ambiente hostil e triste, proporcionando aos pacientes momentos de acolhimento e reciprocidade, buscando o aspecto positivo das coisas (MASETTI, 2002). Além disso, o projeto também afeta aqueles que se dispõem ao voluntariado, sendo de tamanha importância não só para futuros profissionais da saúde, mas também para melhores seres humanos. O objetivo desse estudo é documentar a existência do projeto de extensão Cia do Riso, além de compreender a relevância quanto sua atuação no ambiente hospitalar e sua contribuição para a construção de um profissional da saúde mais humanizado, a partir da percepção do projeto por parte dos acadêmicos que atuam nas enfermarias do Hospital Alcides Carneiro (HAC) em Petrópolis/RJ registradas em relatos destes. Dessa maneira, demonstrar que este projeto tem cunho cultural, comunicativo e, acima de tudo, educacional. A metodologia consiste em pesquisa qualitativa a partir de relatos de alunos que participaram das atividades da Companhia do Riso no ano-base 2017, e dados históricos desde a fundação do projeto. Os resultados obtidos foram positivos quanto ao contexto da humanização do acadêmico da FMP/FASE (futuro profissional da saúde). Os relatos apresentados demonstram que os participantes desenvolveram empatia e amorosidade durante o projeto, sendo assim, a relevância do projeto é ressaltada a fim de que o trabalho seja disseminado e fonte de inspiração para outros similares.

ACESSO A MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS.

MARITZA SILVA CARVALHO DE PAIVA, JULIANA PONTES AMARAL, LARA COSTA KEVORKIAN, MARIAH MUNIZ AGUIAR, MARIANNA DE AZEVEDO DE YPARRAGUIRRE SPÍNOLA & JULIA BARBAN MORELLI ROSAS

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

O município de Petrópolis, localizado na região serrana do estado do Rio de Janeiro, possui 298.144 habitantes, dos quais 210 mil são SUS dependentes, contando com uma cobertura de equipes de atenção básica de 78%. Essa rede de saúde atende cerca de 154.303 pacientes do gênero feminino, das quais 57% encontram-se em idade reprodutiva (10-49 anos). Em 1988, a OMS amplia o conceito de saúde sexual e reprodutiva, afirmando que cada pessoa deve ter “autonomia para se reproduzir e a liberdade de decidir quando e quantas vezes deve fazê-lo”. Embasada nesse conceito, foi criada a lei do planejamento familiar, cuja incorporação à Constituição Federal se deu em 1996. Desde então, a assistência e o acesso aos métodos de contracepção tornou-se um direito, sendo obrigação do Estado garanti-lo. Mapear o acesso a métodos contraceptivos no município de Petrópolis, de modo a conhecer os recursos oferecidos pela secretaria de saúde. Além disso, busca-se elucidar como é a adesão a cada um deles e os possíveis desafios enfrentados pelas usuárias ao longo desse processo. Este é um estudo epidemiológico de caráter qualitativo, analítico, transversal, observacional e comparativo, sendo realizado o recolhimento de dados no DATASUS e sua posterior análise. Num primeiro momento, foram recolhidos dados demográficos e referentes à distribuição do uso de métodos contraceptivos (DIU, laqueadura, vasectomia) no município de Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, os quais foram, posteriormente, comparados aos dados gerais do estado e de sua respectiva capital. O segundo momento consistiu em uma busca ativa de informações acerca do processo de acesso a métodos contraceptivos pelas usuárias da rede pública de saúde municipal. Segundo dados da Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde (PNDS), realizada em 2006, 67,8% das mulheres utilizavam algum método anticoncepcional, dentre os quais lideravam: pílula (22,1%), esterilização feminina (21,8%) e camisinha masculina (12,9%). Enquanto isso, o dispositivo intra-uterino (DIU) representava apenas 1,5% e a vasectomia, 3,3%. No estado do Rio de Janeiro, em 2017, foram realizados 5.362 atendimentos clínicos para indicação, fornecimento e inserção do DIU, 760 laqueaduras tubárias e 1.608 vasectomias. No município de Petrópolis, por sua vez, ao longo do mesmo ano foram realizados 161 atendimento voltados para a colocação do DIU, 113 laqueaduras tubárias foram aprovadas, e nenhum pedido de vasectomia foi realizado. Não há no DATASUS informações disponíveis sobre os métodos contraceptivos mais utilizados em cada município ou estado, o que dificulta a avaliação dos emprego e acesso ao demais métodos de forma mais atualizada que a PNDS. A presente pesquisa tem a capacidade de expor dados numéricos para proporcionar uma reflexão crítica acerca do acesso aos métodos contraceptivos por parte da população, e assim, compreender em que instância os programas de saúde cumprem com a proposta de oferecer esse direito à população. Ao observar os resultados, pode-se comparar de acordo com os números de aprovação, mostrando que a cobertura desses métodos não está atendendo a população do município de Petrópolis. Pode-se, ainda, perceber uma enorme discrepância entre os dados referentes aos métodos contraceptivos cujo uso pode ser avaliado pelo DATASUS. Ainda que sejam populações claramente distintas, os índices de Petrópolis encontram-se abaixo do que seria esperado para o município, sendo o maior exemplo disso a inexistência de vasectomias realizadas ao longo do ano de 2017. A baixa adesão aos métodos pode ser atribuída às dificuldades de acesso encontradas pelas usuárias, entre elas, a burocracia junto ao serviço de saúde do município. Salienta-se, ainda, a necessidade de que os métodos contraceptivos façam parte de um sistema unificado de notificações para que os dados estejam mais facilmente disponíveis e políticas públicas sejam melhor desenvolvidas com base nessas informações.

INFLUÊNCIA DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR, PRESENÇA DE COMORBIDADES E USO DE
MEDICAÇÕES ANTIHIPERTENSIVAS SOBRE O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE, NO AMBE
(PETRÓPOLIS-RJ) NO ANO DE 2017.

AUGUSTO SANTOS TAVARES, PRISCILLA OKAZAKI CALDAS VAZ, ARIEL MOTTA PEREZ DE CASTRO, CASSIANA OLIVEIRA FRANGO DA SILVA, LARA ZERBINI TORRES DE MELLO & OSWALDO LUIZ PIZZI

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis

Hipertensão arterial resistente (HAR) é conceituada como pressão arterial (PA) acima de 140x90 mmHg, mesmo ao uso de 3 ou mais antihipertensivos de classes diferentes em doses adequadas, incluindo um diurético, ou de 4 ou mais drogas, ainda que a PA esteja controlada. Sua prevalência no Brasil é variada e estimada em cerca de 12%. Mostra ampla relação com fatores de risco cardiovascular (FRCV) e com pior prognóstico em relação a hipertensão arterial. Investigar a prevalência de FRCV, de comorbidades, da classe e do número de medicamentos antihipertensivos numa população de indivíduos com HAR estratificada segundo o controle da PA. Estudo transversal, analítico e observacional. Foram analisados 1111 prontuários classificados como CID-I-10.0, de indivíduos em acompanhamento regular no Ambulatório Escola da Faculdade de Medicina de Petrópolis (AMBE) em 2017, e selecionados 288 prontuários com critérios de HAR. Foi utilizada a última medida da PA no ano de 2017 para criar 2 grupos; um grupo com PA controlada (PAC), se a PA fosse < 140x90 mmHg, e outro com a PA não controlada (PANC), se a PA fosse \geq 140x90 mmHg. Foram comparadas, entre os 2 grupos, as prevalências sexo, de comorbidades como diabetes mellitus tipo 2 (DM2), doença arterial coronariana (DAC), doença cerebrovascular (DCV), insuficiência renal (IRC), taxa de filtração glomerular (TFG - MDRD) e de FRCV como idade, índice de massa corporal (IMC), valores plasmáticos de lipídios (colesterol total (CT), LDL-col, HDL-col e triglicerídeos), de glicose, de hemoglobina glicada e de ácido úrico. Foram ainda comparados entre os grupos, o número e a classe de medicamentos antihipertensivos utilizados, como diurético tiazídico, inibidores da enzima conversora da angiotensina (IECA), bloqueadores dos receptores da angiotensina (BRA), bloqueadores do canais de cálcio (BCC), antagonista da aldosterona (AA), betabloqueadores (BB), agonistas alfa centrais (AAC) e vasodilatadores diretos (VDD). Em todos os testes utilizados foi fixado em 0,05 ou 5% ($p < 0,05$) o nível de rejeição da hipótese de nulidade. As variáveis categóricas foram expressas em valores absolutos e percentuais. As variáveis contínuas foram expressas como média \pm desvio padrão. Foram utilizados os teste do Chi-quadrado (χ^2) para a comparação das frequências das variáveis categóricas e T de Student (t) para comparação das médias da variáveis contínuas. A prevalência geral de HAR no AMBE foi de 25,92% (288 indivíduos, 72,22 % femininos). A idade média dos pacientes foi de 66,08 \pm 10,95 anos. A taxa de PANC foi de 61,46 %. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos em relação ao sexo, idade e IMC. O grupo PANC apresentou menor prevalência de DAC em relação ao grupo PAC (7,91% x 16,22%, $p=0,031$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos em relação à comparação das outras comorbidades. O grupo PANC apresentou maior média de CT em relação ao grupo PAC (192,15 \pm 45,96 mg/dl x 177,58 \pm 48,52 mg/dl, $p=0,028$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos em relação à comparação dos outros FRCV. O grupo PANC demonstrou menor frequência do uso de IECA em relação ao grupo PAC (16,38% x 26,13%, $p=0,05$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos em relação ao uso de outras medicações e ao número de antihipertensivos utilizados. O estudo demonstrou que, na instituição, a prevalência de HAR foi de 25,92 % e que 61,46 % da população apresentava a PANC no período analisado. Os fatores associados à falta de controle foram uma menor prevalência de DAC, maior média de CT e menor frequência de uso de IECA. Portanto, os resultados demonstraram a necessidade de um melhor entendimento da relação da HAR com a presença de comorbidades e a implementação de medidas para o controle de FRCV, para o uso racional de medicações antihipertensivas e, conseqüentemente, uma melhor taxa de controle da PA.

ATIVIDADES LÚDICAS COMO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM UMA ILPI

FERNANDO MOTA PINHO, WANNESSE MARTINS DE ALMEIDA & LEILA BRITO BERGOLD

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé

O Brasil está passando por uma grande transição demográfica com o aumento do número de idosos, e uma transição epidemiológica, com a prevalência das doenças crônicas não transmissíveis, o que pode acarretar em maior demanda de cuidados devido ao aumento da dependência dos idosos para realizar as atividades da vida diária (avd). A dependência para as avd pode piorar no ingresso do idoso em instituição de longa permanência para idosos (ilpi) devido ao afastamento do convívio familiar. É necessário estimular os idosos para que se mantenha o maior nível de independência e autonomia possíveis. Sendo assim, as atividades lúdicas podem ser um recurso inovador no cuidado de enfermagem na assistência a população residente nas ilpi. descrever as atividades lúdicas realizadas como forma de cuidado de enfermagem ao idoso institucionalizado. o método de pesquisa foi a pesquisa convergente assistencial, utilizando entrevista semiestruturada, pesquisa em prontuário para levantar as dependências para levantar o grau de dependência para as avd, atividades lúdicas em grupo e observação participante. A pesquisa foi submetida ao comitê de ética em pesquisa da ufrj-campus macaé e aprovada sob o caae 59122416.3.0000.5699. Resultados e foram realizados um total de 8 encontros nos quais participaram 12 idosos. Estes, em sua maioria, eram dependentes em uma ou mais avd e apresentavam déficit motor, cognitivo e/ou sensorial que acabavam afetando também sua interação social. As atividades lúdicas foram preparadas afim de contemplar todos idosos e adaptadas para suas limitações, visando estimular os idosos física e cognitivamente e ampliar a interação social. As atividades tinham finalidades grupais, visando ampliar a comunicação e integração grupal, mas também visavam a individualidade de cada idoso, levando em conta suas limitações e características pessoais. As atividades desenvolvidas incluíam aspectos culturais e lúdicos envolvendo música, dança, ditados populares, versos, adivinhações, passa-anel, atividades com bolas e atividades voltadas para a percepção visual, auditiva e tátil. Ficou evidente a alegria dos idosos durante as atividades, que tornaram o ambiente mais agradável favorecendo o bem-estar e autoestima dos idosos. as atividades lúdicas quando programadas para cuidar dos idosos visando sua singularidade, com uma perspectiva de atender suas demandas de forma integral, contribuem para promover sua saúde, independência e qualidade de vida. Recomenda-se que outras atividades semelhantes sejam inseridas nas ilpi.

JAILANYI LIMA DE AGUIAR, GUILHERME LOPES SOARES, BERNARDO ANDRÉ PÉRICO, YOHANNA SOUZA
MICHAELI DE ALMEIDA, JOÃO PEDRO NEVES LOERO, LUCIANA MARA DE SOUZA RECORDON & ESTHEFANIE
PARREIRA MELLO

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto

Os primeiros anos de vida são essenciais para o desenvolvimento adequado e formação dos hábitos alimentares do indivíduo. A criança exerce pouco controle sobre a disponibilidade dos alimentos no domicílio e pode sofrer influência das práticas alimentares dos pais, familiares e amigos. Nesse contexto, as inadequações no consumo de nutrientes podem comprometer o estado nutricional e levar a carências ou excessos nutricionais. Identificar as práticas alimentares de pré-escolares usuários do Programa Bolsa Família (PBF) atendidos na Unidade de Saúde da Família (USF) no município de Petrópolis/RJ. Trata-se de um estudo transversal, realizado com 24 pré-escolares de ambos os sexos, usuários do Programa Bolsa Família (PBF) atendidos em uma Unidade de Saúde da Família no município de Petrópolis/RJ, em maio de 2018. A coleta de dados foi realizada por alunos do curso de Nutrição, previamente treinados, através de entrevista utilizando o Marcador de Consumo Alimentar disponível pelo SISVAN. Investigou-se quais refeições eram realizadas ao longo do dia e se havia exposição a dispositivos eletrônicos como TV, computador, celular ou tablet durante as mesmas. Foi classificado como hábito alimentar adequado o consumo de alimentos in natura e minimamente processado (feijão, verduras, legumes, frutas e hortaliças) e hábito inadequado o consumo de produtos ultraprocessados (embutidos, bebidas adoçadas, macarrão instantâneo, guloseimas, biscoitos recheados ou doces) no dia anterior à entrevista. Os dados foram digitados e analisados no software Excel 2010. RESULTADOS E Os pré-escolares apresentaram distribuição por sexo equilibrada (50% feminino e 50% masculino), com faixa etária média de 5 anos. A realização das principais refeições foi predominante em todos os pré-escolares (café da manhã 100%, almoço 100%, lanche da tarde 95,8% e jantar 100%), em contrapartida, a realização da colação e ceia obteve menor periodicidade, com 62,5% e 37,5% respectivamente. Dessa forma, é importante apontar que deve-se respeitar o intervalo de 2 a 3 horas entre refeições nesta faixa etária. A ausência de exposição a dispositivos eletrônicos durante as refeições é de apenas 25%, evidenciando possível fator para desenvolvimento de transtornos e desequilíbrios da alimentação e saciedade. A partir dos dados pode-se verificar que o consumo de alimentos marcadores de uma alimentação saudável é elevado, com consumo diário acima de 80%. Destaca-se o feijão (95,8%), seguido das frutas (83,3%) em ambos os sexos. Entretanto, o consumo de verduras e/ou legumes (54,2%) encontrou-se insatisfatório, a ingestão de hortaliças, verduras, legumes e frutas é fundamental para realização de um hábito alimentar saudável, no qual proporcionam baixo teor energético, compostos bioativos, alto teor de fibras e micronutrientes, devendo ser a base da alimentação diária. Alguns alimentos marcadores de uma alimentação inadequada apresentaram baixa frequência, hambúrguer e/ou embutidos 25% e 20,8% para macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote e biscoitos salgados. Contraposto ao consumo aumentado de guloseimas (66,7%) e bebidas adoçadas (62,5%). Ressalta-se que o consumo de alimentos hipercalóricos e com altos teores de açúcar e sal estão associados ao aparecimento precoce de doenças crônicas. Os achados neste estudo revelam a presença de inadequação na ingestão alimentar de pré-escolares. Desse modo, é necessário a atuação do nutricionista principalmente na prevenção e promoção da saúde através de orientação sobre a importância da alimentação saudável para melhoria da qualidade de vida, de modo a assegurar uma oferta alimentar condizente com os requerimentos nutricionais desta faixa etária.

PERFIL DE GESTANTES E ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL: UM ESTUDO SOBRE A REALIDADE DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA- USF, DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

MARINA ANGELINO, LUÍSA REZENDE FRANÇA, LEONARDO REZENDE DE OLIVEIRA, THAIS BETHÂNIA MOREIRA CUNHA, NATÁLIA CARVALHO DA SILVA, NORHAN SUMAR SILVA & ROBERTO BIASI

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis

a qualidade do pré-natal está associada a diminuição riscos para as vidas da mãe e do bebê. Por meio dele é possível diminuir indicadores como a taxa de mortalidade materna e a taxa de mortalidade infantil. Além disso, fortalecer o pré-natal favorece a adoção de cuidados adequados com o bebe e melhora a adesão ao aleitamento materno, que interfere na saúde futura da criança. No sistema único de saúde sus, o pré-natal inclui, além de consultas e exames para a gestante e para o parceiro, a orientação sobre amamentação e puerpério. Em contrapartida, os pré-natais de redes privadas não garantem esses aspectos. Considerando a importância do pré-natal e da extensão dele ao parceiro, sempre que possível, julgamos relevante analisar a qualidade desse acompanhamento em uma unidade de saúde da família da cidade de petrópolis, com a finalidade de, a partir das conclusões, colaborar para uma prática cada vez melhor (brasil, 2013). Objetivo geral: analisar o perfil das gestantes cadastradas em uma unidade de saúde da família de petrópolis. Objetivos específicos: analisar o acompanhamento pré-natal das gestantes na unidade de saúde da família-usf; elaborar junto a equipe de estratégia saúde da família, formas de ampliar o acesso ao pré-natal; identificar demandas relacionadas a esse grupo para elaborar sugestões de possibilidades para melhorar o atendimento e acompanhamento das gestantes. trata-se de um estudo de natureza descritiva, transversal, de abordagem quantitativa. Inicialmente foi realizado um levantamento de dados das gestantes pertencentes ao território adstrito da usf com a colaboração das agentes comunitárias de saúde. Os critérios de inclusão foram mulheres em gestação entre agosto de 2017 e agosto de 2018, não havendo critérios de exclusão. Foram identificadas 32 gestações no período. A partir do levantamento das gestantes, buscamos os prontuários de atendimento da usf e organizamos em tabelas e gráficos as seguintes variáveis: idade da gestante, ocupação/profissão, idade gestacional de captação da gestante pela unidade de saúde e quem fez essa captação (médico, agente de saúde, enfermeiro ou demanda espontânea). Cabe ressaltar que essas variáveis são consideradas pelo ministério da saúde e organização mundial da saúde indicadores de qualidade do pré-natal (brasil, 2013). Posteriormente, analisamos, a partir da associação de elementos sociodemográficos e epidemiológicos, o padrão de acompanhamento do pré-natal da unidade para observar o perfil desse acompanhamento segundo o perfil das gestantes. Os dados foram expressos em gráficos e tabelas, com utilização de recursos de estatísticas básica a partir do microsoft excel e a análise segundo literatura disponível atualmente sobre acompanhamento pré-natal de baixo risco e atenção primária à saúde. percebeu-se um percentual elevado de gestantes realizando pré-natal fora da usf, tanto em unidades privadas quanto públicas, o que nos leva a crer na necessidade de realizar estudos mais aprofundados para identificar as causas e traçar estratégias para aumentar o vínculo com as unidades. Cerca de 50% das gestantes estavam no mercado de trabalho formal, o que pode ser um impeditivo para o acompanhamento na aps. Quanto ao perfil epidemiológico não encontramos resultados significativos relacionados a adesão ao pré-natal, uma vez que apenas 15% das gestantes faziam acompanhamento no nível secundário para gestão de alto risco. Cabe a realização de estudos que combinem métodos qualitativos para avaliar os limitadores para adesão ao pré-natal no nível primário. brasil. Departamento de atenção básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico]. Brasília: editora do ministério da saúde, 2013. 318 p.: il.

MONITORIA DE FISILOGIA PARA O CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

ANDERSON LEONARDO SILVA TEIXEIRA, JOÃO PEDRO DA HORA, MARCUS VINICIUS GEMELLI-MINUCCI & ELIANE DANTAS ROCHA

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/Faculdade de Medicina de Petrópolis

A monitoria proporciona ao estudante uma oportunidade de rever conteúdos da disciplina e elaborar estratégias de transmissão de conhecimento e de desenvolvimento do espírito crítico-reflexivo. Trata-se de um exercício para uma eventual carreira no magistério superior. Neste trabalho, relata-se a experiência da monitoria da Disciplina de Fisiologia para o Curso de Enfermagem da UNIRIO. Avaliar, qualitativamente, o impacto da monitoria no aprendizado e na motivação dos alunos de Enfermagem nas atividades de Metodologia Ativa da Disciplina de Fisiologia. A disciplina de Fisiologia para o Curso de Enfermagem está estruturada em aulas teóricas dialogadas e metodologias ativas (MA). As MA compõem aproximadamente 40% da carga horária da Disciplina, e consistem em discussões de casos, resolução de problemas previamente propostos aos alunos e seminários em que um grupo apresenta um caso ou tema, enquanto outro grupo da turma avalia o desempenho de grupo que está apresentando (instrução entre pares). Estas atividades foram conduzidas pelo professor da Disciplina juntamente com o Monitor. Algumas atividades foram conduzidas somente pelo monitor. Ao final do curso foi entregue aos alunos um formulário com a seguinte pergunta: Como a MA e a Monitoria auxiliaram no aprendizado dos conteúdos? Foram devolvidos 15 formulários, que ressaltaram os seguintes aspectos das MA e da Monitoria: 1- Cooperação mútua entre os alunos de um grupo e possibilidade de maior compreensão de alguns conceitos passados pelo Monitor. 2- Aplicação prática dos conteúdos teóricos e sedimentação do conhecimento. 3- Desenvolvimento de espírito de equipe e de trabalho em grupo. A experiência da Monitoria mostrou-se proveitosa para os alunos e para o monitor, em um intercâmbio de aprendizado, treinamento das habilidades de comunicação, espírito de colaboração e aprofundamento dos conceitos teóricos da Disciplina.

MONTAGEM DOS MODELOS DAS ARCADAS E ANÁLISE OCLUSAL – CASO CLÍNICO

LORENA ESTEVES CORRÊA, BIANCA MATTOS DOS SANTOS GUERRA, ALICE MARIA DE OLIVEIRA SILVA, SHIMELLY MONTEIRO DE CASTRO LARA, WALTER LUIS SOARES FIALHO & LEONARDO KASTRUP COUTINHO

Instituição: Faculdade de Medicina de Petrópolis / Faculdade Arthur Sá Earp Neto

Articuladores são aparelhos que se propõem a reproduzir os movimentos mastigatórios de um determinado indivíduo, relacionando as arcadas superior e inferior. Os articuladores são aparelhos imprescindíveis para a realização de uma análise oclusal criteriosa, auxiliam no diagnóstico e no planejamento de reabilitações protéticas complexas. O objetivo deste trabalho é demonstrar a técnica para montagem de modelos de gesso das arcadas dentárias de um indivíduo no articulador semi-ajustável, explorando as possibilidades do aparelho através do registro de relação cêntrica e da individualização das guias condilares, e a análise do padrão oclusal, a fim de alcançar um diagnóstico preciso de possíveis problemas oclusais que, eventualmente, possam vir a afligi-lo. Relato do caso clínico: Paciente do sexo feminino, 28 anos, peso 60 kg, cor branca, estudante de odontologia, relata perceber estalidos na articulação temporomandibular e relata, também, restaurações antigas e desgastadas e fratura de um dente. Foram realizados os procedimentos para a moldagem com moldeiras de estoque e hidrocolóide irreversível. Gesso tipo IV foi utilizado para o vazamento dos moldes na obtenção dos modelos. O posicionamento espacial da arcada superior foi obtido utilizando-se o arco facial. O guia de interferência mandibular (J.I.G.) foi obtido através da utilização de resina acrílica autopolimerizável de baixa contração. O registro de relação cêntrica e das guias condilares foi realizado com lâminas de cera 7. Após a etapa de registros e individualização de guias condilares, procedeu-se a montagem dos modelos no articulador semi-ajustável. O arco facial foi posicionado no ramo superior do articulador e o modelo da arcada superior foi montado de acordo com a edentação feita no garfo do arco durante o registro do mesmo. O modelo superior foi fixado no ramo superior do articulador utilizando-se gesso tipo IV. Após o tempo de presa da porção de gesso utilizada para fixar o modelo da arcada superior, o modelo da arcada inferior foi posicionado sobre o modelo superior guiado pelo registro de relação cêntrica feito em cera 7 com o ramo superior do articulador invertido. O pino incisal foi posicionado três milímetros acima da linha zero a fim de compensar a alteração na dimensão vertical de oclusão promovida pelo guia de interferência oclusal. Os modelos, superior e inferior, foram unidos utilizando-se cola quente. Procedeu-se, então, a fixação do modelo da arcada inferior no ramo inferior do articulador com a utilização de gesso tipo IV. Concluímos que a montagem dos modelos no articulador semi-ajustável constitui-se em importante ferramenta para determinação de um plano de tratamento minucioso. Durante a análise oclusal pode-se identificar interferências oclusais, diâmetro e alinhamento dos dentes, prováveis problemas em restaurações existentes, desgastes de estruturas dentárias. Optou-se, inicialmente, pela confecção de uma placa miorrelaxante a fim de tratar a sintomatologia da paciente.

**ESTADO NUTRICIONAL DE BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA
FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS, RJ.**

KENYA FARNUM VIEIRA RAPOSO DA SILVA, UELINTON RABELLO BARBOSA, PAULA DE SOUZA ILHA ALVES PEREIRA, MICHELE RODRIGUES MACHADO & MARIANA DA ROZA ANDRADE CORREIA

Instituição: Faculdade Arthur Sá Earp Neto/ Faculdade de Medicina de Petrópolis

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência direta de renda do governo Federal que beneficia famílias em situação de pobreza e/ou extrema pobreza, visando garantir o direito à alimentação e o acesso à saúde e educação. Para que as famílias tenham o seu benefício mantido, algumas condições devem ser cumpridas. Dentre elas, é necessário o acompanhamento do estado nutricional, de todos os membros da família, e esse acompanhamento deve ser realizado nas Unidades de Saúde da Família (USF) duas vezes ao ano. Avaliar o estado nutricional de beneficiários do PBF da USF Estrada da Saudade, Petrópolis-RJ. Os dados foram coletados por nutricionistas e estagiários de nutrição, no período de abril a maio de 2018, na USF Estrada da Saudade. A avaliação antropométrica foi feita a partir das aferições de peso e altura dos beneficiários do PBF de todas as faixas etárias. Para a classificação do estado nutricional de crianças e adolescentes foi utilizado o indicador de Índice de Massa Corporal para a Idade (IMC/I) proposto pela OMS. Para adultos e idosos, foi utilizado o IMC referente a cada faixa etária. Resultados e Foram avaliadas 59 famílias sendo, 121 beneficiários do sexo feminino e 54 do sexo masculino, totalizando 175 pessoas. Quanto à faixa etária, 77 (44%) são crianças (0 a 10 anos), 39 (22%) são adolescentes, 57 (33%) são adultos e 2 (1%) são idosos. O baixo peso foi observado em apenas 3%, dos beneficiários, sendo 2 adultos, 2 idosos e uma criança. O sobrepeso e obesidade estiveram presentes, respectivamente em 21% (n=37) e 18% (n=31) dos beneficiários, totalizando um excesso de peso em 39% dos participantes. Vale destacar que, o excesso de peso foi visto em 25% (n=30) dos menores de 18 anos e que dentre eles, 8 tinham a classificação de obesidade grave. Os resultados obtidos refletem a crescente mudança de perfil nutricional observada na população brasileira. Ao longo dos anos, o baixo peso vem diminuindo e em contrapartida os casos de sobrepeso/obesidade vêm crescendo, principalmente em crianças e adolescentes. Apesar disso, a população do vigente estudo apresentou uma menor prevalência de excesso de peso, quando comparada com dados do VIGITEL (2016), que apontam aproximadamente 54% de excesso de peso na população brasileira. Além disso, dados apontam que atualmente a cada 3 crianças, uma encontra-se com excesso de peso. A alta prevalência de excesso de peso, principalmente na população menor de 18 anos, conforme apresentado neste estudo, ressalta a importância de um modelo de atenção à saúde que garanta ações de promoção à alimentação saudável e políticas de educação alimentar, destacando a relevância do nutricionista como parte da equipe nas USF.